Sessenta Indicações

Sobre honrar o Islam

a Virgem Maria e seu Filho, o Messias, Jesus Filho de Maria

(a paz esteja com eles)

**A História de Jesus e Sua Mãe, a Virgem Maria, do Berço ao Túmulo**

Preparação:

Majid bin Suleiman

Tradução: Samir El Hayek

Zul-Hijja 1442 H

Julho de 2021 EC



ستون دليلا

على تكريم الإسلام

لمريم العذراء وابنها المسيح

عيسى ابن مريم عليهما السلام

قصة المسيح وأمه مريم العذراء من المهد الى اللحد

ماجد بن سليمان:إعداد

ذو الحجة 1442 هجري

يوليو 2021 ميلادي

**Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso**

**Introdução**

Louvado seja Deus, Senhor do Universo, e as bênções e a paz estejam com todos os profetas e mensageiros, e com aqueles que os seguiram com benevolência até o Dia do Juízo.

O Alcorão Sagrado prestou muita atenção ao Profeta de Deus, Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele). Ele começa sua história mencionando o nascimento de sua mãe, Maria, e sua crescimento de forma pura, de castidade, adoração e celibato. Então menciona a honra de Deus, Exaltado Seja, a ela, fornecendo-lhe um filho sem pai, pois lhe enviou o mais importante dos anjos - Gabriel (a paz esteja com ele) - para dar-lhe boas novas disso, e insuflar nela. Então ela engravidou com Jesus (a paz esteja com ele). Então. menciona o cuidado de Deus por ela durante sua gravidez, e Seu cuidado por ela durante o nascimento do filho. Então vem sua conversa com os Filhos de Israel quando denunciaram que ela tivesse um filho e não sendo casada. Então vem as palavras de Jesus no berço que ele é servo de Deus, e que ele é o profeta de Deus. Então o Alcorão esclarece sua história depois que ele cresceu quando Deus o enviou aos Filhos de Israel como profeta que o apoiou com muitos milagres que indicam sua profecia, e que ele é um mensageiro de Deus, para ensinar as pessoas que quem recebe o apoio daqueles milagres é o mensageiro apoiado por Deus. A sua condição nesto é como o caso de outros profetas. Então o Alcorão concluiu a notícia de Jesus, filho de Maria, mencionando a tentativa dos judeus de matá-lo, e como Deus o salvou deles por um milagre divino, que não havia acontecido a um profeta antes dele, que é ergue-lo para o céu, com exaltação e honra, ao contrário do que os cristãos e juseus acreditam[[1]](#footnote-1), que os judeus o mataram e cuspiram em seu rosto Eles o crucificaram em seu rosto e ocrucificaram em um madeio em forma de cruz e colocaram espinhos em sua cabeça. Que Deus o livre disso.

O Islam tomou um caminho intermediário na crença em Cristo entre os judeus e os cristãos. Os cristãos o glorificam e o tiraram do reino da humanidade para o reino da divindade. Então eles ficaram confusos sobre isso, alguns deles disseram que ele é Deus, e alguns disseram que ele é o filho de Deus, e alguns deles disseram que ele é o terceiro de três, e eles nesta crença contradizem sua crença final nele, que os judeus o mataram, cuspiram em seu rosto e o crucificaram na cruz. Como é que ele sendo o senhor deste universo combina com a ocorrência desse grande insulto a ele?!

**O Senhor não o defenderia se ele fosse realmente Seu filho?!**

Quanto aos judeus - eles estão completamente do outro lado - eles acreditam no Messias, Jesus, filho de Maria, uma crença que contradiz a crença dos cristãos. Eles disseram que ele era filho de adultério (Que Deus o livre disso), por inveja que Deus o fez profeta, e eles, por isso, não acreditam em sua profecia.

Mas um pequeno grupo de seguidores de Jesus, filho de Maria, permaneceu fiel à sua crença em Jesus, filho de Maria, e eles são os apóstolos, que permaneceram fieis à sua religião, e são isentos dos excessos dos cristãos sobre Cristo, e o desprezo dos judeus a ele.

Então o Islam veio, e a verdade do assunto ficou clara, e a verdade foi revelada, e isso foi após a elevação de Cristo por cerca de seis séculos, e isso é que Deus é misericordioso com Seus servos. Ele não permitiu que os Filhos de Israel caminhem turbulentamente sem orientação ou direção, então Ele enviou Seu Profeta Mohammad todas as pessoas, os Filhos de Israel e não-israelenses, e lhe revelou o Alcorão e garantiu sua preservação da distorção e alteração que ocorreu com a Torá e ao Evangelho, que causou a confusão da crença dos cristãos no próprio Cristo, e suas diferenças na compreensão de sua essência e de sua função. Assim, o Alcorão esclareceu a realidade de Jesus, filho de Maria, (a paz esteja com ele. Ele não deixou uma suspeita sem removê-la, e nenhuma verdade sem revelá-la. Deixou claro que era um ser humano como os outros profetas, e um grande profeta dentre os profetas dos Filhos de Israel, a quem Deus enviou para ordenar que adorassem somente a Deus e abandonassem a adoração de qualquer outra coisa. E Ele enviou com ele o Evangelho no qual há orientação e luz, e ele os proibiu de adorar qualquer outra coisa. O Alcorão esclareceu que Deus revogou a lei de Cristo e os profetas antes dele com a lei do Islam, e tornou prevalecente sobre as leis anteriores, e preservou sua constituição - que é o Alcorão - de distorção e perda pelo comando universal de Deus até o Dia da Ressurreição.

O nome do Profeta Jesus foi mencionado no Alcorão vinte e cinco vezes, e o nome “Cristo” foi mencionado nove vezes, enquanto o nome do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi mencionado apenas quatro vezes.

Jesus (a paz esteja com ele) foi mencionado no Alcorão com vários títulos e nomes: Jesus, filho de Maria, filho de Maria, o Messias, Abdullah, o Mensageiro de Deus.

O nome de sua mãe “Mariam” foi mencionado trinta e uma vezes no Alcorão, enquanto nenhuma das filhas ou esposas do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi mencionada no Alcorão.

Também vale a pena notar que Maria é o nome de uma surata do Alcorão, enquanto nenhuma surata recebeu o nome de uma das filhas do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) ou suas esposas.

Todos esses nomes para Cristo e sua mãe são mencionados no Alcorão em uma posição de respeito, veneração que lhes convém, sem acreditar que tenham atributos de senhorio ou divindade. Ao contrário, são seres humanos como nós, que adoram a Deus como os outros O adoram, e esperam o Paraíso e a libertação do Inferno como os outros esperam.

Não só isso, mas Jesus foi descrito como um dos mensageiros da determinação, e determinação constitui em paciência e firmeza.

Os Mensageiros da Determinação são os maiores dos mensageiros, e são cinco (Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Mohammad). Que as bênçãos e a paz de Deus estejam com todos eles.

E ainda:

Esta pesquisa lança luz sobre as notícias do grande Profeta ‘Issa Ibn Mariam como foram mencionadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)[[2]](#footnote-2) de quatorze aspectos:

1. A história do nascimento de sua mãe, Mariam filha de ‘Imran.

2. As tradições do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre as virtudes de Maria, filha de ‘Imran.

3. A história do nascimento de Jesus Cristo, filho de Maria.

4. Evidência do Alcorão da profecia de Jesus, filho de Maria.

5. Mencionar os milagres que indicam a profecia do Messias, Jesus, filho de Maria

6. Confirmação que Deus está acima de ter filho.

7. A história da ascensão de Cristo ao céu.

8. Diversidade dos companheiros de Cristo após sua ascensão ao céu.

9. A história da descida de Cristo e o que acontece após sua descida de grandes eventos.

10. Desvios na crença em Jesus, filho de Maria.

11. Tradições do Profeta Mohammad sobre as virtudes de Jesus, filho de Maria

12. Os Atributos do Messias, Jesus, filho de Maria

13. Anunciação de Jesus, filho de Maria, do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

14. As sessenta provas de honra do Islam da Virgem Maria, e seu filho, o Messias, Jesus filho de Maria.

15. Conclusão

E, no entanto, não deixo de alertar que me baseei nesta pesquisa principalmente no livro “O Princípio e o Fim” do Cheikh Ismail bin Ômar bin Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) neste capítulo, e acrescentei a ele o que Deus facilitou em termos de benefícios científicos do livro “*At-Tafsir al-Muiassir*”, livros confiáveis ​​de tradição e outras fontes científicas.

O que me chamou para preparar esta pesquisa é a afirmação da crença dos muçulmanos no Messias, Jesus, filho de Maria, e sua mãe, Maria, filha de ‘Imran (a paz esteja com ela) como descobri em algumas de minhas conversas com a maioria de cristãos que eles pensam que os muçulmanos odeiam a Cristo e sua mãe. Então eu provei nesta pesquisa o contrário, e expliquei que o Alcorão Sagrado honra Cristo e sua mãe e os exalta, e nega as descrições de divindade e senhorio que foram atribuídos a eles, pois isso é específico do Senhor Todo-Poderoso, que é Deus, e ninguém compartilha com Ele, seja ele quem for.

Encontrei também entre um grupo de intelectuais cristãos um sério anseio e um desejo certo de se livrar do estado de insatisfação impiedosa com as crenças ditadas a eles pelas igrejas que contradizem a razão e a lógica, e palavras incompreensíveis difundidas pelos padres todos os domingos e na maioria das vezes eles recorrem ao princípio de intimidação e terror para os membros da paróquia de discutir com os muçulmanos ou apenas acotovelar com eles, então surgiu a ideia desta pesquisa. Peço a Deus que as pessoas se beneficiem disso.

Também é bom ter informado uma das freiras cristãs sobre a pura crença islâmica em Cristo, e ela me disse francamente:

**“Sua crença em Cristo é melhor do que nossa crença nele, nós cristãos”.**

Que Deus conceda a todos sucesso em conhecimento benéfico e crença justa, e nos faz entre aqueles que ouvem o que dizemos e seguem o melhor.

Ó Deus, Senhor de Gabriel, Miguell e Israfil[[3]](#footnote-3), Criador dos céus e da terra, Conhecedor do invisível e do visível, Tu julgas entre Teus servos sobre o que eles diferiram, guia-me para a verdade sobre a qual eles diferiam, por Tua permissão, Tu guias quem Tu quiseres para o caminho reto.

Majid bin Suleiman

No mês do Ramadan do ano 1441 H

Correspondente a abril do ano de 2020 EC



**Esclarecimnto dos Termos Usados ​**

**​com Frequência no Livro**

**• O termo “Deus o abençoe e lhe dê paz”**

Conforme apresentado no início da introdução, o significado da bênção sobre o Profeta Mohammad é o louvor de Deus a ele na assembleia suprema, ou seja, dos anjos, e isso aumenta a honra e o louvor por ele, e ele merece isso, porque Deus guiou as pessoas através dele para a verdadeira religião.

O significado de “paz” também é uma bênção para que Deus o livre dos males, como insultá-lo ou a suas esposas e assim por diante.

Portanto, o significado geral da frase (Deus o abençoe elhe dê paz) é: Ó Deus, abençoe Seu Profeta Mohammad com Seus anjos e livre-o das calamidades.

Esta frase é de reverência e respeito, e o muçulmano deve dizê-la sempre que mencionar o Profeta Mohammad. Por isso, não é apropriado para o muçulmano mencionar o nome do Profeta Mohammad, e não pede a bênção de Deus para ele, como se estivesse falando de uma pessoa comum.

Também é desejável dizer (a paz esteja com ele) ao mencionar o resto dos profetas, para honrá-los e elogiá-los.

**• O termo “Maria (a paz esteja com ela)”:**

Se for dito (Maria, a paz esteja com ela), esta é uma súplica para que ela esteja segura em sua honra, pois os judeus estão a insultá-la e dizendo que ela cometeu adultério com José, o carpinteiro, então ela deu à luz Jesus, Que Deus a Livre disso. O muçulmano pede que Maria esteja a salvo dos insultos dos judeus à sua honra, dizendo (a paz esteja com ela).

Logo passará conosco que Deus falou sobre Maria (a paz esteja com ela) que Ele a escolheu e a purificou e a preferiu sobre as mulheres do mundo, como Ele disse ao Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) que ela é a líder das mulheres do Paraíso.

**• O termo “nazarenos - cristãos”**

Os nazarenos agora são conhecidos como cristãos, e são seguidores de Jesus, filho de Maria, e o motivo de chamá-los de “nazarenos” é o apoio entre eles.

Foi dito que eles eram assim chamados de acordo com os discípulos que se descreviam como tal, pois Jesus (a paz esteja com ele) disse: “**Quem serão os meus colaboradores** (Anssári em árabe) **na causa de Deus**?”[[4]](#footnote-4).

Foi dito que eles receberam esse nome porque desembarcaram em uma terra chamada “Nazaré” na Palestina, e foi dito que eles receberam esse nome porque Jesus saiu dela.

de qualquer forma; A palavra “nazareno” é derivada da palavra “Nassara” e é um adjetivo de louvor e elogio.

****

**Capítulo um:**

**A História do Nascimento da Virgem Maria,**

**Mariam filha de ‘Imran,**

**Como Mencionado no "Alcorão"**

Deus Todo-Poderoso revelou a Surata Ál ‘Imran, e ele mostra nela a história do nascimento de Maria, mãe do Cristo, e como ela ficou grávida de seu filho Cristo, como revelou isso o na Surata, “Mariam”, Deus, o Exaltado Seja, disse na Surata Ál ‘Imran, e Ele é Tu és o mais equânime dos juízes! E o mais Veraz dos verazes: “**Na verdade, Deus preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de ‘Imran, aos seus contemporâneos, descendentes uns dos outros, porque Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo**. **Recorda-te de quando a mulher de Imran, disse: Ó Senhor meu, é certo que consagrei a ti, integralmente, o fruto do meu ventre; aceita-o, porque és o Oniouvinte, o Sapientíssimo. E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina, mas Deus bem sabia o que ela tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea. Eis que a chamo Maria; ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás. Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias. Cada vez que Zacarias a visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Deus!, porque Deus agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz**”.[[5]](#footnote-5)

O Exaltado Seja afirma que ele escolheu Adão (a paz esteja com ele) e os sinceros de seus descendentes que seguiam Sua lei que eram assíduos na Sua obediência, e então Ele particularizou, dizendo: “**a família de Abraão**”, introduzindo neles os descendentes de Ismael e os descendentes de Isaque e a família de ‘Imran, introduzindo neles Maria, filha de ‘Imran.

**Em outras palavras**: Deus escolheu Adão, Noé, a família de Abraão e a família de Imran, e os fez as melhores pessoas de seu tempo.

“**Descendentes uns dos outros**”, ou seja, esses profetas e mensageiros são uma corrente contínua de pureza na devoção a Deus e Seu monoteísmo e agindo de acordo com Sua revelação. Certamente, Deus ouve as palavras de Seus servos, conhece suas ações, e Ele os recompensará por isso.

O que se entende por ‘Imran é o pai de Maria (a paz esteja com ambos) e ele é ‘Imran bin Báchim bin Amoun bin Micha bin Hizkia bin Ahriq bin Maucim bin bin Azaziya bin Amssiya bin Yawich bin Ahrihu, bin Yazim bin Yahkachat bin Aycha Bin Ayan bin Rajba’an bin Sulaiman bin Daoud.

Não há dúvida de que Maria é da linhagem de Davi (a paz esteja com ele) e seu pai era ‘Imran, dono da congregação da oração de Filhos de Israel em seu tempo, e sua mãe era Ana, filha de Faqud, filho de Qubail, e Zakarias era o profeta daquele tempo, esposo da irmã de Mariam, e foi dito que ele o esposo de sua tia materna.

Mohammad bin Ishaq[[6]](#footnote-6) e outros mencionaram que a mãe de Maria não ficava grávida, então ela viu um dia um pássaro alimentando seus filhotes, e ficou ansiosa por um filho, então ela prometeu a Deus que se ela ficasse grávida, ela dedicaria o filho, ou seja, dedicaria a serviço do templo de Bayt Al-Maqdis. Eles costumavam naquele tempo faziam promessas para que seus filhos sejam dedicados a serviço do templo. Ela disse: Ó Senhor, eu prometo a Você o que está em meu ventre seja dedicado puramente a Você servir o templo de Bayt Al-Maqdis, então aceite esta boa ação de mim, pois Você é o Ouvinte da minha súplica, o Conhecedor da minha intenção..”

Imediatamente ela teve sua menstruação, e quando ela ficou purificada, seu marido teve relações com ela, e ela ficou grávida de Maria (a paz esteja com ela). Durante a gravidez, seu marido, ‘Imran, morreu.

“**E quando concebeu, disse: Ó Senhor meu, concebi uma menina, mas Deus bem sabia o que ela tinha concebido, e um macho não é o mesmo que uma fêmea**”

Ana, a mãe de Maria, deu à luz uma filha, então Ana se arrependeu e pediu desculpas a Deus Todo-Poderoso, porque a menina não serve no templo como um homem, mas Deus disse: “**Mas Deus bem sabia o que ela tinha concebido**”, ou seja, Deus lhe destinará uma missão que a mãe não sabia. Então o texto retorna para a mãe de Maria que disse: “**E um macho não é o mesmo que uma fêmea**”, ou seja, na força física para exercer o serviço.

“**Ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás**”.

Ou seja, eu procuro refúgio em Você e a dedico a Você, ó Deus, dos atordoantes de Satanás. Então Deus atendeu a sua súplica, conforme declarado na tradição do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) na declaração da proteção de Deus a Maria: “Todo filho de Adão é tocado por Satanás quando nasce, e ele nasce chorando devido ao toque de Satanás exceto Maria e seu filho.” Então Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) disse o hadice: Recitem se desejarem: “**Ponho-a, bem como à sua descendência, sob a Tua proteção, contra o maldito Satanás**”.[[7]](#footnote-7)

Abu Huraira também relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), disse: “Todo filho de Adão, quando nasce, o Satanás o toca com o dedo nos lados, menos Jesus, filho de Maria. Ao tentar tocá-lo, tocou o véu.[[8]](#footnote-8)

**E o seu dito:** “**Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias**”

Deus, Glorificado e Exaltado seja Ele, aceitou o voto de Ana, e fez dele um voto abençoado. Então Ele a agraciou com Maria, “**E a educou esmeradamente,**” significando: Ele cuidou de Maria

Então a mãe entregou a filha Maria, depois que ela amamentou, aos adoradores que residiam em Jerusalém para tutorá-la e criá-la religiosamente, porque Maria cresceu órfã, seu pai havia morrido, então eles discutiram por todos eles, especialmente sendo filha, de ‘Imran, seu imã, o dono de suas orações, seu professor de religião e aquele que era favorecido por eles, e ele havia morrido como mencionado anteriormente.

Zakarias era o profeta deles naquela época, e ele queria ser o tutor dela, principalmente porque era o marido da tia materna dela. Então eles disputaram com ele nisso, porque todos eles queriam ser tutores dela. Eles pediram para tirar a sorte com eles. A sorte saiu na maioria das vezes para eles, porque cada um deles que jogou seu cálamo conhecia o dele. Então, colocaram os cálamos num local e pediram a um menino que não atingiu a puberdade de escolher um deles, e de quem tirasse seu cálamo, seria o tutor de Maria. Ele tirou uma delas e foi a de Zacarias (a paz esteja com ele).

Eles pediram para tirarem a sorte novamente, jogando seus cálamos no rio, e quem seu cálamo seguisse ao contrário da corrente seria o vencedor. E foi o cálamo de Zacarias que seguiu ao contrário corrente, e o resto dos cálamos seguiu a corrente.

Então pediram para tirar a sorte pela terceira vez, e quem seu cálamo seguisse a corrente e os outros cálamos seguissem ao contrário seria o vencedor. Fizeram isso e o cálamo de Zacarias foi o vencedor e se tornou o tutor dela..

Esta é a interpretação das palavras de Deus, Exaltado Seja: “**Estes são alguns relatos do desconhecido, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com seus cálamos, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavas presente quando estavam a discutir entre si**”[[9]](#footnote-9).

Significado: O que relatamos a você, ó Mohammad, faz parte das notícias do invisível que Deus lhe inspirou, pois você não estava com eles quando eles divergiram sobre a tutelagem de Maria, qual deles tinha mais direito a ela e mais merecedor dela. Eles disputaram entre eles e tiraram a sorte com seus cálamos com os quais escreviam a Torá e Zacarias foi o vencedor e se encarregou dela.

Deus, Exaltado Seja, disse: “**Seu Senhor a aceitou benevolentemente e a educou esmeradamente, confiando-a a Zacarias. Cada vez que Zacarias a visitava, no oratório, encontrava-a provida de alimentos, e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Deus!, porque Deus agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz**”[[10]](#footnote-10)

**Os exegetas disseram:** “Zakarias escolheu para ela um local de honra no templo em que ele adorava a Deus, em que ninguém entrava além dela. Então ele a fez habitar nele, e ela costumava adorar a Deus nele, e fazer o que era obrigatório para servir a casa quando chegasse seu turno. Ela adorava nele dia e noite, até se tornar um exemplo de sua adoração entre os filhos de Israel. Ela ficou famosa pelo que era conhecido de situações e atributos honrosos, incluindo disso o profeta de Deus Zacarias, toda vez que ele visitava o lugar de culto dela, ele encontrava com ela um alimento estranho de forma prematura. Ele encontrava com ela frutas de verão no inverno, e frutas de inverno no verão. Então ele perguntava a ela: “De onde lhe vem isso?” Ela dizia: “**De Deus!**”, ou seja é provisão agraciado por Deus “**porque Deus agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz**”. Aí, Zacarias desejou ser agraciado por Deus, como aconteceu com Maria, de lhe propocionar um filho, sendo este a mais importante provisão.

Então Deus, Exaltado Seja, disse: “**Recorda-te de quando os anjos disseram: Ó Maria, Deus te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade! Ó Maria, consagra-te ao Senhor. Prostra-te e ajoelha-te com os que se ajoelham! Estes são alguns relatos do desconhecido, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com cálamos, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavas presente quando estavam a discutir entre si. E quando os anjos disseram: Ó Maria, Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os próximos de Deus. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos. Perguntou: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será. Deus cria o que deseja, posto que quando decreta algo, basta dizer: Seja! e é. Ele lhe ensinará o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho. E será um mensageiro para os israelitas, (e lhes dirá): Apresento-vos um sinal do vosso Senhor: eis que plasmarei de barro a figura de um pássaro, a qual alentarei, e a figura se transformará em pássaro, com o beneplácito de Deus; curarei o cego de nascença e o leproso; ressuscitarei os mortos, pela vontade de Deus, e vos revelarei o que consumis e o que entesourais em vossas casas. Nisso há um sinal para vós, se sois crentes. (Eu vim) para confirmar-vos a Tora, que vos chegou antes de mim, e para liberar-vos algo que vos estava vedado. Eu vim com um sinal do vosso Senhor. Temei a Deus, pois, e obedecei-me. Sabei que Deus é meu Senhor e o vosso. Adorai-O, pois. Essa é a senda reta**.”[[11]](#footnote-11)

**As palavras dos anjos**: “**Ó Maria, Deus te elegeu**” ou seja, escolheu-te e te elegeu “**e te purificou**” das más disposições e te concedeu os belos atributos “**e te preferiu a todas as mulheres da humanidade!**”, ou seja, preferiu-te a todas as mulheres de seu tempo.

“**Ó Maria, consagra-te ao Senhor. Prostra-te e ajoelha-te com os que se ajoelham!**”, significando: Ó Maria, continue obedecendo ao seu Senhor, e levante-se em reverência e humildade, e prostre-se e curve-se com aqueles que se curvam, agradeça a Deus pela bênção que Ele lhe concedeu.

**Então os anjos lhe deram boas notícias de um filho e disseram**: “**Ó Maria, Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os próximos de Deus**”, ou seja, será nobre neste mundo e no Outro, e estará próximo de Deus neste mundo e no Outro.

“**Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade**”, ou seja, na sua infância, convocando-os a adorarem a Deus, Único, sem parceiro, e fará o mesmo na maturidade, indicando que ele atingirá a maturidade e convocará a adoração de Deus durante ela.

“**E se contará entre os virtuosos**”, ou seja, ele é um daqueles a quem Deus reformou seu coração e suas obras.

Deus elogiou Maria com grande elogio, e a descreveu como sinceríssima em outro versículo, que é o dito do Exaltado Seja: “**O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos**”.[[12]](#footnote-12)

E o significado de “**sinceríssima”** significa que ela acreditou nas palavras de Deus e Seus mandamentos que Ele revelou aos Seus profetas em uma firme crença, e ela fez o que Deus lhe ordenou e seu trabalho correspondeu ao seu conhecimento, e ela não praticou o que contradiz a lei.

Foi descrito como acreditando nas palavras de seu Senhor em outro versículo, que é o dito de Deus, Exaltado Seja:

“**E com Maria, filha de ‘Imran, que conservou o seu pudor, e a qual alentamos com o Nosso Espírito, por ter acreditado nas palavras do seu Senhor e nos Seus Livros, e por se ter contado entre os consagrados**”.[[13]](#footnote-13)

**E Seu dizer** “**entre os consagrados**”, significa que ela é uma daquelas que estão constantemente em obediência ao seu Senhor.

O que se quer dizer é que Deus purificou Maria e a escolheu entre as mulheres de seu tempo, e esta posição é suficiente para honra e dignidade.



**Resumo das Crenças das Pessoas Sobre Maria,**

**Filha de ‘Imran**

**A crença das pessoas em Maria, filha de ‘Imran, é de três tipos:**

**A primeira**: os judeus subestimaram Maria, e disseram que ela cometeu fornicação com José, o carpinteiro, seu primo, e ela deu à luz o Messias, proibindo-a de fazê-lo.

**A segunda**: os cristãos elevaram seu status, tornando-a acima do nível dos seres humanos, então a descreveram com as descrições do Senhor, e a adoraram, apesa de haver diferença entre eles na extensão da veneração. As três principais seitas dos cristãos em torno da Virgem Maria diferiam muito, pois os ortodoxos vêem que ela nasceu como qualquer outra pessoa que carrega o pecado, e como os profetas e santos.

Mas os primeiros sacerdotes afirmavam que Maria estava livre do pecado original, como Cristo - segundo sua crença.

Eles vêem que sua posição se resume no fato de que ela é a Mãe de Deus, então eles a honram e realizam jejuns e festas para ela ao mesmo tempo.

Quanto aos católicos, eles acreditam que ela é inocente de pecado, como Cristo e imaculada, e eles acreditam que ela subiu viva ao céu, e fizeram estátuas dela em suas igrejas, e oraram para ela.

Quanto aos protestantes, eles a consideram uma criatura comum como as outras, e se opõem a chamá-la de “deusa” e “Mãe de Deus”. Eles acreditam que ela é apenas a mãe de Jesus, pois ela não deu à luz a Divindade, mas deu à luz apenas a um corpo, e alguns deles disseram que ela é a casca do ovo de onde saiu o pintinho .

Os ortodoxos e católicos concordaram com a virgindade da Virgem - isto é, sua separação dos homens - e a ausência de irmãos físicos.

Em geral, Maria, de acordo com a maioria das seitas, é a bem-aventurada e a intercessora da confiança do Senhor, e ela é a santa em altíssimo grau, e chega ao ponto de as pessoas jurarem por ela e a compartilharem com seu filho Cristo, e pedem a proteção dela. Eles a mencionam com o Senhor, e pedem a bênção dela ao Senhor Pai como eles O chamam agora. Que ela é líder do Céu, a Mãe da Luz, que abençoa e protege as obras dos cristãos, e tudo isso é um mito..

Além disso, se a Virgem Maria tivesse algum dos atributos do Senhor, ela teria evitado a morte dela, e teria rechaçado as tentativas de prejudicar seu filho e de matá-lo e crucificá-lo, que eles acreditam ter acontecido com ele. Mas, nada disso era dela, mas quem o protegeu foi Deus, que o elevou ao céu, e o protegeu do assassinato e da crucificação. Quanto a Maria, ela é humana como as outras mulheres, viveu em adoração ao seu Senhor, até que a morte lhe veio, e morreu.

**A terceira**: A constituição do Islam - que é o Alcorão - mostra que Maria, filha de Imran, era uma adoradora de Deus, honrada, honesta, piedosa e pura, ela não adorava ninguém além de Deus, e ela não convidar as pessoas para adorá-la ou seu filho, e ela foi mencionada no Alcorão em um lugar de respeito e reverência em trinta e um lugares. Considerando que, o nome de uma das filhas do Profeta Mohammad (Deus o abençoe elhe dê paz) ou suas esposas não são mencionadas no Alcorão.

Também vale a pena notar que “Maryam”, uma surata do Alcorão recebeu o nome dela, enquanto nenhuma surata recebeu o nome de uma das filhas do Profeta Mohammad (Deus o abençoe elhe dê paz) ou suas esposas .

Todos esses nomes para Maria são mencionados no Alcorão em uma posição de respeito, veneração e veneração que lhe convém, sem acreditar que ela tenha algum dos atributos de senhorio ou divindade. Adorava a Deus como os outros O adoram, e esperava o Paraíso e a libertação do Inferno como os outros esperam.

A constituição do Islam também estipula que Maria, filha de ‘Imran, concebeu o Cristo com a palavra de Deus “Seja”, então Cristo ficou em seu ventre, e a sobrevivência natural do feto no ventre da mãe permaneceu em seu ventre, então ela deu à luz a ele como as mulheres dão à luz aos filhos.

\*\*\*

Louvado seja Deus, o primeiro capítulo foi concluído: “A História do Nascimento de Maria, a filha de ‘Imran”, seguido pelo segundo capítulo, que é: “Os Hadices Narrados Pelo Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe conceda paz) Sobre as Virtudes de Maria, Filha de ‘Imran”.

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.



**Capítulo II:**

**Tradições do Profeta Mohammad**

**(Deus o abençoe e lhe dê paz)**

**Sobre as Virtudes de Maria, Filha de ‘Imran**

Esta é uma das virtudes de Maria, filha de ‘Imran, conforme mencionado nos hadices do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

1. Com base em Abdullah bin ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ele) o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) desenhou quatro linhas e disse:

“Vocês sabem por que eu desenhei essas linhas?”

Eles disseram: “Não”.

Ele disse: “As melhores mulheres do Paraíso são quatro: Maria filha de ‘Imran, Khadija bint Khuwaylid, Fatima filha de Mohammad e Asiya bint Muzahim.[[14]](#footnote-14)

Khadija bint Khuwaylid é a esposa do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

2. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

“Muitos homens são perfeitos, e só é perfeita entre as mulheres, Mariam filha de “Imran, e Asiya esposa do Faraó. A preferência de ‘Aicha sobre as mulheres é a preferência do mingau sobre todas as outras comidas”.[[15]](#footnote-15)

‘Aicha é a esposa do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e o mingau é uma das comidas mais deliciosas.

3. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

“A melhor das mulheres (do Paraíso) é Khadija bint Khuwaylid, e a melhor das mulheres (do Paraíso) é Maria filha de ‘Imran.”[[16]](#footnote-16)

4. Ummu Salama, a esposa do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) chamou Fátima no ano da Conquista de Makka e conversou om ela, e ela chorou. Então falou novamente com ela. E ela sorriu. Quando o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) faleceu, perguntei a ela sobre seu choro e soriso. Ela disse: “O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) me informou que iria morrer, então eu chorei, então ele me disse que eu seria a líder das mulheres do povo do Paraíso, exceto Maria, filha de ‘Imran, então ri”.[[17]](#footnote-17)

Ou seja, ela será a líder das mulheres do Paraíso, exceto Maria filha de ‘Imran, que tem um status mais elevado que o dela.

\*\*\*

Louvado seja Deus, o segundo capítulo foi concluído: “As tradições narradas pelo Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre as virtudes de Maria, filha de ‘Imran”, seguido pelo terceiro capítulo: “A História do Nascimento de Jesus, Filho de Maria, como Mencionado no (Alcorão).”

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

\*\*\*



**Capítulo III:**

**A História do Nascimento do Messias,**

**Jesus, Filho de Maria**

**Como Mencionado no Alcorão**

Deus, Exaltado Seja, disse: **“E menciona a Maria, no Livro, a qual se separou de sua família, indo a um local ao leste. E colocou uma cortina para ocultar-se dela (da família), e lhe enviamos o Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito. Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Deus. Explicou-lhe: Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor, para agraciar-te com um filho imaculado. Disse-lhe: Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou e jamais deixei de ser casta? Disse-lhe: Assim será, porque teu Senhor disse: Isso Me é fácil! E faremos disso um sinal para os homens, e será uma prova de Nossa misericórdia. E foi uma ordem decretada. E quando concebeu, retirou-se, com o seu rebento, para um lugar afastado. As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira. Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida! Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormentes, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés! E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras maduras e frescas. Come, pois, bebe e consola-te; e se vires algum humano, faze-o saber que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que hoje não poderás falar com pessoa alguma. Regressou ao seu povo levando-o (o filho) nos braços. E lhe disseram: Ó Maria, eis que trouxeste algo extraordinário! Ó irmã de Aarão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma (mulher) sem castidade! Então ela lhes indicou que interrogassem o menino. Disseram: Como falaremos a uma criança que ainda está no berço? Ele lhes disse: Sou o servo de Deus, o Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta. Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja, e me recomendou a oração e (a paga do) zakat enquanto eu viver. E me fez gentil para com a minha mãe, não permitindo que eu seja arrogante ou infeliz. A paz está comigo, desde o dia em que nasci; estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado. Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam. É inadmissível que Deus tenha tido um filho. Glorificado seja! Quando decide uma coisa, basta-lhe dizer: Seja!, e é. E Deus é o meu Senhor e o vosso. Adorai-o, pois! Esta é a senda reta. Porém, as seitas discordaram a respeito disso. Ai daqueles que não creem no comparecimento ao Grande Dia**!”[[18]](#footnote-18)

Explicação dos versículos sagrados:

Deus, Exaltado Seja mencionou esta história depois da história de Zakarias e seu filho Yahya (João) são os precursores do Messias, e não há profeta entre Yahya e o Messias, pois Deus mencionou sua história em Surata Ál ‘Imran, e ele os ligou em um contexto nas duas suratas, como ele os combinou com a Surata Al Ambiyá, dizendo: “**E (recorda-te) de Zacarias quando implorou ao seu Senhor: Ó Senhor meu, não me deixes sem prole, não obstante seres Tu o melhor dos herdeiros! E o atendemos e o agraciamos com Yahia (João), e curamos sua mulher (da esterilidade); um procurava sobrepujar o outro nas boas ações, recorrendo a Nós com afeição e temor, e sendo humildes a Nós. E (recorda-te) também daquela que conservou a sua castidade (Maria) e a quem alentamos com o Nosso Espírito, fazendo dela e de seu filho sinais para a humanidade**”.[[19]](#footnote-19)

**Seu dizer:** “**que conservou a sua castidade**” significa Maria, Deus a alertou para sua inocência do que os judeus a caluniaram, então ele disse que ela conservou a sua castidade do ato proibido, que é o adultério.

Deve-se notar também que a história de Zakarias e seu filho Yahya foi um dos sinais e histórias surpreendentes, onde Deus abençoou Zakarias com o filho apesar de ser velho, e sua esposa ser velha, além de ser estéril. Então o contexto muda desta história para o que é mais admirado do que ela, a história de Maria, onde Deus a abençoou com um filho sem pai. Então a história de Zacarias tornou-se como introdução para a história de Maria, e a relação com ela, e esta é uma das características do Alcorão e suas maravilhas. É a progressão mental do leitor para facilitar a fé e a crença no que será mencionado, tudo isso de uma maneira interessante e cativante aos corações, louvado seja Deus pela bênção do Alcorão.

Foi apresentado que Maria foi dedicada pela mãe para servir ao templo de Bait Al Maqdis, e que o marido de sua tia materna Zakarias (a paz esteja com ele) se encarregou dela. Ele era o profeta daquele tempo. Ele lhe designou um lugar de honra no templo, onde ninguém entrava além dele. Que ela se empenhou na adoração. Ela não tinha naquela época, igual na arte da adoração. Apareceu a ela condições em que Zakarias (a paz esteja com ele), ficou jubilioso com ela. Os anjos lhe dirigiram a palavra, dando-lhe as boas novas, de ser escolhida por Deus, e que Ele lhe concederá um filho inteligente, que será um profeta puro, honrado, apoiado com milagres. Ela esstranhou com a existência de um filho sem um pai, porque ela não tinha marido, nem ela podia casar, porque era dedicada para servir ao templo sagrado e a adoração nele para sempre. Porém, os anjos lhe informaram de que Deus é capaz de fazer o que Ele quer. Quendo ele determinar algo basta-Lhe dizer: “Seja” e é. Então ela cedeu a isso e voltou-se a Deus e se submeteu ao Seu. Ela sabia que isso era uma grande provação para ela, porque as pessoas falariam dela por causa disso, porque não conheciam a realidade do assunto, mas olhariam para a aparência da situação sem pensar e sem raciocinar.

**Seu dizer “E menciona a Maria, no Livro**” é uma de suas maiores virtudes, que ela é mencionada no grande Livro que os muçulmanos recitam em todas as partes da Terra, que é o Alcorão. Ela é mencionada nele com a melhor lembrança e os melhores elogios, como recompensa por sua ação virtuosa e seu esforço completo. Assim, o Alcorão começou mencionando sua história dizendo sobre ela que ela “**se separou** **de sua família**” e foi sozinha e para, “**um local ao leste**”, ou seja, de quem segue para o leste deles.

E Maria saia do templo no tempo de sua menstruação, ou por uma necessidade, da buscar água ou preparar uma refeição. Um dia, quando estava saíndo para qualquer buscar algo, e estava sozinha no leste da Mesquita Al Acsa, Deus lhe enviou o espírito fiel, Gabriel (a paz esteja com ele) o mestre dos anjos, que “**lhe apareceu personificado, como um homem perfeito**” ou seja: em uma bela forma, e em uma bela imagem, sem falhas ou defeitos. Certamente, Deus não o enviou em sua verdadeira forma, porque pela natureza humana dela, não podia suportar vê-lo em sua verdadeira forma, ele tem seiscentas asas.

E quando ela o viu “**Disse-lhe: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Deus.**”, ou seja, quando ela o viu nesse estado enquanto estava isolada de sua família, ela teve medo de que ele fosse um homem que quisesse lhe fazer mal e cobiçá-la. Então, ela buscou refúgio em Deus. “**Disse-lhe ela: Guardo-me de ti no Clemente, se é que temes a Deus.**”, ou seja, eu busco refúgio em Deus e guardo-me n’Ele que me faça mal “**se é que temes a Deus**”, ou seja, se você teme a Deus e age com piedade, então afste-se de mim. Maria combinou em apegar-se ao seu Senhor, intimidando-o e amedrontando-o, e ordenando-o a ser piedoso.

O que deve ser observado é que o medo de Maria por Gabriel indica sua castidade, e Deus a elogiou por essa característica no Alcorão em dois lugares, dizendo: “**E com Maria, filha de ‘Imran, que conservou o seu pudor, e a qual alentamos com o Nosso Espírito**”[[20]](#footnote-20) E disse: “**E (recorda-te) também daquela que conservou o seu pudor (Maria) e a quem alentamos com o Nosso Espírito, fazendo dela e de seu filho sinais para a humanidade**”.[[21]](#footnote-21)

Portanto, que o caro leitor refleta sobre como Deus recompensou Maria (a paz esteja com ela) por sua castidade, concedendo-lhe um filho, o grande profeta Jesus (a paz esteja com ele). Deus o enviou a uma grande nação, os Filhos de Israel, e deu-lhe o Evangelho em que há orientação e luz.

**Gabriel disse a ela**: “**Sou tão-somente o mensageiro do teu Senhor**”, querendo dizer: eu não sou um ser humano, mas sou um anjo, Deus me enviou a você, “**para agraciar-te com um filho imaculado**”. E esta é uma grande boa notícia sobre a criança e sua inteligêcia, pois esta requer a purificação de traços repreensíveis e suas boas qualidades. **Maria disse, surpresa**: “**Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou e jamais deixei de ser casta?,** ou seja**,** eu não tenho marido, e não não sou quem comete obscenidade. Gabriel lhe respondeu: “**Disse-lhe: Assim será, porque teu Senhor disse: Isso Me é fácil!**”, ou seja, este é o decreto de teu Senhor que ordenou e decretou que Ele crie de você um menino de maneira extraordinária, que você terá um filho sem contato com um homem, e Ele disse: “**Isso Me é fácil**”, ou seja, isso é fácil para Ele, pois Ele tem poder sobre todas as coisas. Certamente a criação dos céus e da Terra é superior â criação dos seres humanos, mas a maioria das pessoas não sabe.

**E seu dizer**: “**E faremos disso um sinal para os homens**”, isto é: Faremos a sua criação, e este caso, de uma mulher sem um homem, um sinal da perfeição do Nosso Poder sobre os tipos de criação, pois Deus, Exaltado Seja, criou Adão sem o concurso de macho nem de fêmea, e criou Eva sem o concurso de fêmea, e criou Jesus de mulher sem o concurso de macho e Ele criou o resto da criação de macho e fêmea.

**E seu dizer** Temos misericórdia de sua mãe por causa dele e temos misericórdia dos servos por meio dele, convocando os filhos de Israel para adorar somente a Deus, sem parceiro, em sua juventude e velhice, e ele o isentará de ter esposa, filhos, parceiros semelhantes, contrários e iguais, e este é o caminho para eles entrarem no Paraíso, e se salvarem do Inferno.

**E seu dizer**: “**E foi uma ordem decretada**” significa que este é um assunto que Deus decretou, estabeleceu, determinou, então não há como escapar disso.

Mais de um dos estudiosos mencionou que Gabriel soprou no bolso de sua vestimenta[[22]](#footnote-22), então o sopro desceu até seu íntimo, e ela engravidou imediatamente, como quando a mulher engravida quando tem relação com o marido. Quem disse que ele soprou em sua boca ou em seu peito cometeu erro, porque na realidade, soprou no bolso de sua vestimenta. Ele não ficou de frente para o íntimo dela, então o sopro seguiun para o ventre dela[[23]](#footnote-23), como disse o Exaltado Seja: “**E a qual alentamos com o Nosso Espírito**”.[[24]](#footnote-24) E quando o sopro chegou ao seu ventre, Deus disse: (Sê) e Jesus se deu no ventre da mãe dele.

Então, o Exaltado Seja disse: “**E engravidou com ele**”, ou seja, engravidou com seu filho e “**E quando concebeu, retirou-se, com o seu rebento, para um lugar afastado**”, ou seja, foi para um local longínquo, afastada deles para não vê-los e eles não vê-la, porque Maria (a paz esteja com ela) carregava uma grande preocupação, por saber que muitas pessoas iriam falar mal dela quanto a sua honra. Que ela será acusada de ter-se engravidado por meio de fornicação, porque não era casada. E isso realmente ocorreu, porque um homem dos servos dos filhos de Israel, chamado Yussuf bin Yaqoub an-Najjar, e seu primo materno, ficou surpreso com sua gravidez de maneira muito surpreendente, e por ele saber de sua religiosidade, de sua inocência e de sua adoração e, apesar disso, viu-a carregando um filho, sem ter marido, ele lhe dirigiu algumas palavras, dizendo: “Ó Maria, pode haver plantas sem semente:””

Ela disse: “Sim, quem criou a primeira semente?!”

Aí ele disse: “Pode haver árvore sem água nem chuva?!”

Ela disse: “Sim, quem criou a primeira árvore?!”

Aí ele disse: “Existe criança sem o concurso de macho?!”

Ela disse: “Sim, Deus criou Adão sem macho ou fêmea”.

Ele disse a ela: “Então me conte sua história”.

Ela disse: **“Deus me deu boas notícias. Ó Maria, Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no Outro, e que se contará entre os próximos de Deus. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos.”**[[25]](#footnote-25)

E é relatado assim com base em Zakarias (a paz esteja com ele) que ele perguntou a ela e ela respondeu da mesma maneira. Deus sabe mais.

**A conclusão** é que Maria engravidou nove meses como as mulheres engravidam e deu à luz no tempo das grávidas de darem à luz. Se a sua gravidez fosse diferente, isso teria sido informado. “**As dores do parto a constrangeram a refugiar-se junto a uma tamareira.**”, ou seja, ela se refugiu obrigada pela dor do parto a uma tamareira. “**Disse: Oxalá eu tivesse morrido antes disto, ficando completamente esquecida!**” E é que ela se lembrou das falas das pessoas a respeito dela, e que as pessoas a acusarão e não acreditarão nela, mas a desmentirão quando ela trouxer um menino nos braços, então ela desejou que morresse antes e fosse esquecida para sempre, apesar de ser para eles das adoradoras, devota, próxima do templo, dedicada, isolada nele, pertencente à casa da profecia e da religião, e ficou ansiosa pelo desejo de ter morrido antes neste estado, ou fosse esquecida, ou não tivesse nascido.

**Seu dizer**: “**Porém, chamou-a uma voz, junto a ela: Não te atormentes, porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés!**” **Este é um segundo milagre divino**, porque quando ocorreu o nascimento e Cristo saiu do ventre da mãe e ouviu suas palavras; falou com ela, dizendo: Não fique triste, seu Senhor fez um milagre a seus pés, que é o rio, beba dele como quiser.

“**E sacode o tronco da tamareira, de onde cairão sobre ti tâmaras maduras e frescas**”, ou seja, come das tâmaras frescas, mencionando a comida e a bbida. Amr bin Maymun[[26]](#footnote-26) (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Não há nada melhor para uma mulher grávida do que água”. Então recitou o seguinte versículo:

**Então ele disse**: “**Come, pois, bebe e consola-te; e se vires algum humano, faze-o saber que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que hoje não poderás falar com pessoa alguma.**” Neste versículo há algo sobre o respeito do Cristo pela mãe no início de sua vida, pois a tranquilizou e orientou, dzendo: “Se você ver alguma pessoa, diga a ela, com indicação ‘**que fizeste um voto de jejum ao Clemente, e que hoje não poderás falar com pessoa alguma’**, ou seja, que ela fez um voto de jejuar e não falar com as pessoas. Era costume deles não falarem e não comerem também.

Quanto à lei islâmica, o jejum é abster-se de bebida, comida e relações sexuais do amanhecer ao pôr do sol.

Com isso, Jesus tranquilizou a mãe Maria, e ela ficou a salvo das dores do parto. Ela recebeu comida, bebida e paz de coração. Assim Deus cumpriu Sua promessa, e Cristo foi tenro com a mãe Maria (a paz esteja com ela) desde o seu nascimento.

Quando o Messias tranquilizou a mãe, ela voltou ao seu povo, indiferente e sem ansiedade, e o que ela esperava aconteceu. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Regressou ao seu povo levando-o (o filho) nos braços. E lhe disseram: Ó Maria, eis que trouxeste algo extraordinário! Ó irmã de Aarão, teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma (mulher) sem castidade!**” Quando as pessoas viram Maria carregando o filho “**Lhe disseram: Ó Maria, eis que trouxeste algo extraordinário!**”, ou seja, fizeste algo grave e inapropriado. Queriam acusá-la de adultério, longe esteja ela disso.

Então eles disseram a ela: “**Ó irmã de Aarão**”. A tradição autêntica do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe ê paz) mencionou que ela tinha um irmão cujo nome é Aarão, e era famoso pela religiosidade, pela idioneidade, e a prática do bem, e eles usavam muito dar aos filhos nomes dos profetas e virtuosos antes deles[[27]](#footnote-27), e entre eles Aarão, irmão de Moisés (a paz esteja com eles).

**Eles disseram**: “**Teu pai jamais foi um homem do mal, nem tua mãe uma (mulher) sem castidade!**”, ou seja, você não é de uma casa cuja intenção é cometer adultério, nem seu irmão, nem sua mãe, nem seu pai. Isso ocorre porque os filhos são muitas vezes próximos uns dos outros em virtuosidade e contra ela. Eles estranharam por ela ter um filho de acordo com a suspeita corrupta em seus corações. Eles não hesitaram em perguntar a ela de onde você conseguiu esse menino? Então eles imediatamente a acusaram de cometer adultério, que é a grande imoralidade, e de enorme astúcia.

**A conclusão** é que quando a coisa apertou Maria “**Então ela lhes indicou que interrogassem o menino**” ou seja, a criança no berço. Ela indicou a eles para lhe falarem e tirarem dele a notícia. A resposta para vocês está com ele, porque eu estou jejuando, como foi dito atrás. Aí alguns deles disseram: “**Como falaremos a uma criança que ainda está no berço?**”, ou seja, como você nos indica como resposta a um menino no berço que não fala. Que coisa é essa ó Maria? Essa é uma forma de sarcasmo e zombaria, de menosprezo e desprezo. Não nos responde com uma palavra pronunciada, e nos indica termos a resposta de uma criança no berço. Então, Jesus falou e disse: “**Sou o servo de Deus, o Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta. Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja, e me recomendou a oração e (a paga do) zakat enquanto eu viver**”. Essas foram as primeiras palavras de Jesus perante as pessoas. As suas primeiras palavras foram “**Sou o servo de Deus**”. Nisso há o reconhecimento de Jesus ao seu Senhor na adoração. Que Deus é seu Senhor. Assim, a honra de Deus se tornou clara a partir da alegação dos malfeitores em sua afirmação de que ele é o filho de Deus, e que ele é Deus, e que ele é Senhor, e ele reconheceu e afirmou que ele é o servo de Deus e um mensageiro d’Ele e filho de Sua serva.[[28]](#footnote-28)

Então ele disse: “**O Qual me concedeu o Livro e me designou como profeta**” quer dizer, Ele decretou me dar o Livro, que é o Evangelho, e Ele me fez profeta, e nisto há um testemunho dele de que ele é um profeta, assim como nisto há um isenção implícita de sua mãe do adultério, pois Deus não dá profecia àqueles que eram filhos do adultério. Deus os amaldiçoou e abominou.

Então ele disse: “**Fez-me abençoado, onde quer que eu esteja**”, significando: Ele me fez grande no bem e benefício onde quer que eu estivesse, pois costumava convocar os servos a adorarem a Deus, Único, sem parceiros, mantendo Deus livre de defeitos e manchas, o Exaltado e Santificado seja.

Então Cristo lhes disse: “**E me recomendou a oração e (a paga do) zakat enquanto eu viver**”, e esta é a função dos servos para com seu Senhor no cumprimento do direito de Deus, o louvável, a realização da oração e paga da caridade para a criaturas com o zakat, e inclui a purificação das almas das péssimas características, da purificação das propriedades abundantes com doações aos pobres e necessitados, de todos os tipos, de honrar os hóspedes, de gastos com parentes e todos os outros tipos de obediência e tipos de parentesco.

Então ele disse: “**E me fez gentil para com a minha mãe**”, isto é: Ele me fez respeitoso com minha mãe. Com isso ele confirmou o direito dela sobre ele, quando não tinha pai além dela, e ela não tinha outro filho além dele. Glorificado seja Quem criou as pessoas e proporcionou a cada alma sua orientação.

Então ele disse: “**Não permitindo que eu seja arrogante ou infeliz**”, ou seja, não sou áspero ou grosseiro, nem provém de mim palavras ou ações que vão contra o Seu comando e obediência.

Então ele disse: “**A paz está comigo, desde o dia em que nasci; estará comigo no dia em que eu morrer, bem como no dia em que eu for ressuscitado**”. O significado de paz, ou seja, segurança e confiança, então o significado do contexto é segurança de Satanás e dos males das pessoas nestas três condições, quando ele nasceu quando Deus o libertou do toque de Satanás, e na morte, e quando Ele for ressuscitado no Dia da Ressurreição, então ele estará a salvo do Inferno e do terror no Dia da Ressurreição, e ele estará entre as pessoas do Paraíso, a morada da paz.

Quando Jesus, em sua infância, fez sua declaração, eliminou a dúvida deles, graças a Deus.[[29]](#footnote-29)

Então, quando o Exaltado Seja mencionou sua história, mostrou sua ordem, explicou e esclareceu, Ele disse: “**Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam**”, ou seja, aquele cuja descrição e informação lhe contamos, ó Mohammad, é a realidade do Messias, Jesus, filho de Maria, sem dúvida; antes, é a afirmação da verdade sobre a qual os judeus e cristãos argumentaram. Eles discutiram e se inimizaram, sobre a realidade de Cristo. Tudo o que os judeus e cristãos disseram sobre Cristo, que contradiz esse dito, é falso, pois os judeus disseram que ele era filho da fornicação, e que sua mãe cometeu adultério com Yussuf, o carpinteiro, assim como os famosos três ditos cristãos confusos, que são todos falsos. Alguns dizem que ele é Deus, e outros dizem que ele é o filho de Deus, e um terceiro grupo diz que ele é o terceiro de três. Esses ditos são todos confusos e inconsistentes. Eles não são da palavra do Senhor da humanidade, que é Deus. Em vez disso, eles são do que as pessoas dizem e pensam, e são a razão de sua divisão em diferentes seitas e seitas quanto à natureza de Cristo e sua mãe.

Para registro, as palavras dos cristãos são do efeito da entrada do judeu Paulo na religião de Cristo como hipocrisia. Ele entrou na religião dos cristãos depois da elevação de Cristo e corrompeu grandemente sua religião. Distorceu-a até se tornar puro paganismo que gira em torno da adoração de cruzes, imagens e estátuas, e a adoração de Cristo e sua mãe, abandonando a adoração somente a Deus, que é o espírito da religião pura do Messias, filho de Maria, diante dessa distorção e mudança que lhe ocorreu.

Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse em seu livro “Interpretação do Grande Alcorão”: “O Messias (a paz esteja com ele) quando Deus o elevou ao céu, seus companheiros se espalharam em seitas depois dele. Alguns deles creram no que Deus o enviou como servo de Deus e Seu Mensageiro, e filho de sua serva[[30]](#footnote-30). Houve aqueles que cometeram exagero[[31]](#footnote-31) sobre ele, fazendo dele o filho de Deus, e outros disseram: Ele é Deus, e outros disseram ele é o terceiro de três. Deus mencionou seus dizeres no Alcorão, e respondeu a cada grupo”. Fim de suas palavras (que Deus tenha misericórdia dele)[[32]](#footnote-32).

Então ele (que Deus tenha misericórdia dele) disse: ‘Deus lhes respondeu dizendo: “**É inadmissível que Deus tenha tido um filho. Glorificado seja! Quando decide uma coisa, basta-lhe dizer: Seja!, e é. E Deus é o meu Senhor e o vosso. Adorai-o, pois! Esta é a senda reta.**” Ou seja, não é para Deus, Exaltado Seja, apropriado para Ele ter um filho de seus servos e criação, desdenhoso e santificado seja disso, se determinar algo, diz-lhe: “Seja.” E é. Então essa determinação será como Ele quer e deseja.

Isso é o que Deus, Exaltado Seja, disse depois de citar sua história na Surata ‘Al ‘Imran: “**Estes são os versículos que te ditamos, acompanhados de prudente Mensagem. O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! e foi. Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam. Porém, àqueles que discutem contigo a respeito dessa questão, depois de te haver chegado o conhecimento, dize-lhes: Vinde! Convoquemos os nossos filhos e os vossos, as nossas mulheres e as vossas, a nós mesmos e a vós mesmos; então, invoquemos para que a maldição de Deus caia sobre os mentirosos. Esta é a verdadeira avaliação: não há mais divindade além de Deus, e Deus é o Poderoso, o Prudentíssimo. Porém, se desdenharem, saibam que Deus bem conhece os corruptores.”[[33]](#footnote-33)**

Então, Cristo disse a seu povo quando estava no berço: “**E Deus é o meu Senhor e o vosso. Adorai-o, pois! Esta é a senda reta.**”, ou seja, Deus, a quem lhes convido a adorar, é só meu Senhor e seu Senhor, então adorem só a Ele, sem parceiro, pois eu e vocês somos o mesmo em adoração e submissão a Deus. Este é o caminho em que não há tortuosidade.

Então, Deus, Exaltado Seja, disse: “**Porém, as seitas discordaram a respeito disso. Ai daqueles que não creem no comparecimento ao Grande Dia**!”, ou seja, o povo daquele tempo, e os depois deles diferiam a respeito dele. Havia quem dissesse dos judeus: “Ele é filho de adúltero, e eles continuaram sua incredulidade e sua obstinação até hoje, e o último deles os encontrou nos incrédulos, então eles disse: Ele é aquele que é Deus, Deus e Seu Mensageiro e o filho de sua serva.

E aqueles que dizem que Cristo é um mensageiro do Mensageiro que são os sobreviventes amaldiçoados, os partidários que são vitoriosos, e aqueles que os violam neles são os injustos que são injustos, os perdidos que são ignorantes. E o Todo-Poderoso, o Grande, o Sábio, o Onisciente, os ameaçou dizendo: “**Ai daqueles que não creem no comparecimento ao Grande Dia**!”, significando um dia de grande terror, e é o Dia da Ressurreição.

Então Deus concluiu esta passagem sobre a história de Maria e seu filho, o Messias, e disse: “**Quão ouvintes e quão videntes serão, no dia em que comparecerem ante Nós! Porém, os injustos estão, hoje, em um evidente erro**.”, ou seja, sua audição e visão serão mais severas no Dia da Ressurreição, o dia em que comparecerão diante de Deus, quando isso não os beneficiará, mas hoje os malfeitores deste mundo estão longe da verdade.

Esclarecendo o significado da descrição de Deus a Cristo como a palavra de Deus e um espírito d’Ele.

Deus descreveu Cristo em vários versículos do Alcorão Sagrado como a Palavra de Deus e um espírito d’Ele, que é Sua palavra, o Exaltado Seja: “**O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Deus e o Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Deus e em Seus mensageiros e não digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabei que Deus é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Deus é mais do que suficiente Guardião.**”[[34]](#footnote-34)

E Deus, Exaltado Seja, disse: “**E quando os anjos disseram: Ó Maria, Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os próximos de Deus**.”[[35]](#footnote-35)

E Deus, Exaltado Seja, disse: “**E com Maria, filha de ‘Imran, que conservou o seu pudor, e a qual alentamos com o Nosso Espírito**.”[[36]](#footnote-36)

A descrição de Cristo Jesus filho de Maria como a palavra de Deus e um espírito d’Ele veio nas palavras do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) com base em ‘Ubada ibn as-Sámit (que Deus esteja satisfeito com ele) que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem prestar testemunho de que não há outra divindae além de Deus, Único, sem parceiro, e que Mohammad é Seu servo e Mensageiro, e que Jesus é o servo de Deus e Seu Mensageiro, e Sua Palavra, que anunciou para Maria, e Espírito d’Ele, que o Paraíso é verdadeiro, Deus o admitirá no Paraíso pelo que ele fez.”[[37]](#footnote-37)

E em outra tradição: “...Deus o faz ingressar por qualquer uma das oito portas do Paraíso, como lhe agradar.”[[38]](#footnote-38)

**O significado de Cristo ser o verbo de Deus** significa que Cristo foi criado por Deus com uma palavra que Ele falou, então Cristo estava no ventre da mãe sem pai, e é a palavra “Seja”. Essa é a palavra com que Cristo foi criado e existiu. Este milagre divino na criação é semelhante à criação de nosso pai Adão, pois ele foi criado por Deus a palavra “Seja”, e assim foi Adão, e ele não teve mãe nem pai, como Deus, Exaltado Seja, disse: “**O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! e foi.**”[[39]](#footnote-39)

O significado de sua frase, “**um espírito d’Ele**”, significa que o espírito de Cristo é um dos espíritos que Deus, Exaltado Seja, criou, cuja origem é de Deus porque Ele é seu criador, como o espírito de outras pessoas.

Quem tem o espírito criado não pode ser Senhor, porque o Senhor não é uma criatura, mas o Criador.

E ao adicionar a palavra a Deus ao descrever Cristo como “o verbo de Deus”, bem como ao adicionar o espírito a Deus ao descrever Cristo como “um espírito d’Ele”; uma nota sobre a honra de Cristo, onde Deus adicionou a Palavra e o Espírito ao seu Eu santo, então ele disse “um espírito d’Ele”, “Sua palavra”.

\*\*\*

**O Benefício da Evidência da Sabedoria**

**da Criação de Cristo de Mãe sem Pai**

A sabedoria por trás da criação de Cristo nesta imagem é que esta é uma indicação e um sinal para as pessoas de duas coisas:

“A primeira questão: a perfeição da capacidade de Deus, que é uma espécie em sua criação, então seu pai criou Adão do mesmo e não feminino, e ele criou uma paixão por uma lembrança sem uma fêmea, e ele criou a autoridade da descendência , do macho, e para aquele que é macho, e não é. Isso indica a perfeição de Deus. E isso não é difícil a Deus, pois a criação dos céus e da terra é maior do que a criação das pessoas, mas a maioria das pessoas não sabem disso”.

Deus é capaz de criar os seres humanos a partir de um macho e uma fêmea, como é o caso de toda a humanidade, e pode ser criado sem macho e fêmea, como é o caso de nosso pai Adão. E pode criar de macho sem fêmea, como é o caso da nossa mãe Eva, que Deus criou da costela de Adão. Pode criar de fêmea sem macho, como é o caso do Messias, filho de Maria. Pode criar do homem idoso e a mulher infértil, como é o caso dos profetas Abraão e Zacariya. E pode não criar do macho e da fêmea nada, nem macho, nem fêmea, como é o caso de quem é infertil. Pode criar de pais homens sem mulheres e pode criar mulheres sem homens. Pode criar homens e mulheres, a partir de outra lembrança e fêmea, conforme a condição de nosso pai Adão, e ele pode ser criado, pois Deus tem Poder sobre todas as coisas, Glorificado e Exaltado Seja Ele. Se desejar algo, ele diz “Seja” e “é”, como deus diz no Alcorão: “**Sabei que quando desejamos algo, dizemos: Seja! e é**.”[[40]](#footnote-40).

Deus, Exaltado Seja, disse, também: “**Dizem (os cristãos): Deus gerou um filho! Glorificado seja! Pois a Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, e tudo está consagrado a Ele. Ele é o Originador dos céus e da terra e, quando decreta algo, basta-Lhe dizer: Seja! e é**.”[[41]](#footnote-41)

A vontade divina absoluta é a sabedoria fixa nos verspiculos que Deus anunciou a Maria o nascimento de Jesus, como Deus, Exaltado Seja, disse sobre Maria que ela disse: “**Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será. Deus cria o que deseja”;** coma Sua vontade se dá com o Seu Poder, Glorificado e Exaltado Seja. Por isso, Ele disse em seguida: **“posto que quando decreta algo, basta dizer: Seja! e é**”[[42]](#footnote-42)

É bem sabido que toda criatura criada por Deus no universo - seja esta criatura seguidora da ordem natural na criação ou diferente dela (como Adão, Eva e Jesus) - indica a grandeza de Deus Glorificado e Exaltado Seja, que criou ele do nada, e Deus ordenou na Surata Az-Záriyat para refletirmos sobre este fato importante, dizendo: “**E também (os há) em vós mesmos. Não vedes, acaso**?”[[43]](#footnote-43)

E na criação de vocês há indicações do poder de Deus, Exaltado Seja, e lições que indicam a unicidade de seu Criador. Que não há divindade para vocês digna de adoração além d’Ele. Acaso, vocês negligenciaram isso e ficaram sem ver a sabedoria do Senhor e Sua intenção na criação das criaturas?

**A segunda questão**: que a criação de Cristo, Jesus, filho de Maria, dessa maneira é evidência de sua profecia, pois Deus o apoiou com sucessivos milagres que indicaram sua profecia, o primeiro dos quais foi a sua criação de uma mãe sem pai. O resto será mencionado no Capítulo: “Citação dos Milagres que Indicam a Profecia do Messias, Jesus, Filho de Maria”.

Indicação

Cristo não é o único que o Alcorão afirma que Deus o criou de Seu espírito. Em vez disso, Deus mencionou no Alcorão que nosso pai Adão foi criado por Deus a partir de Seu espírito, e isso está em dois versículos do Alcorão, a saber, o dito do Exaltado Seja:

“**Depois o modelou; então, alentou-o com o Seu Espírito. Dotou a todos vós com a faculdade da audição, da visão e do entendimento. Quão pouco Lhe agradeceis**!”[[44]](#footnote-44)

Isso também foi mencionado na história em que Deus ordenou aos anjos que se prostrassem ante Adão como uma saudação e honra, e isso está nas palavras do, Exaltado Seja:

“**E quando o tiver terminado e alentado com o Meu Espírito, prostrai-vos ante ele**”.[[45]](#footnote-45)

Outra indicação:

No Alcorão, há indicação do Profeta Yahya bin Zakarias que ele acreditou no Messias, Jesus, filho de Maria, e nesse contexto, ele expressou que o Messias como “o verbo de Deus” nas palavras do Exaltado Seja:

“**Os anjos o chamaram, enquanto rezava no oratório, dizendo-lhe: Deus te anuncia o nascimento de João, que corroborará o Verbo de Deus, será nobre, casto e um dos profetas virtuosos**.”[[46]](#footnote-46)

O significado do versículo é que João acreditou na palavra de Deus, que era o Messias, seu primo materno, pois ele foi o primeiro a crer no Messias (a paz esteja com ele) e acreditou nele.

\*\*\*

**Belo pensamento**

Recebi uma carta de um dos sacerdotes honestos na busca da verdade, na qual ele fala sobre o tema “Como pode Jesus Cristo ser Deus e homem ao mesmo tempo?” Respondi-lhe com a seguinte carta:

“Cristo não pode ser Deus, quando saiu do ventre da mãe, virou-se no ventre dela, amamentou-o de seu seio e o envolveu em seus berços, porque esta é a descrição de um bebê que precisa de pessoas para cuidar dele. Quanto a Deus Ele não precisa de seres humanos, porque ele é seu Criador e Sustentador.

Então as pessoas dessas palavras se contradizem, uma vez que dizem que ele é Deus, às vezes eles dizem que ele é o filho de Deus, e uma vez eles dizem que ele é o terceiro de três, porque sua percepção está errada desde o início. Eles estão se afastando da palavra de Deus, que é o Alcorão, e baseados em livros escritos por humanos que chamaram de Evangelho. Por isso, se tornaram contraditórios”.

Este sacerdote me respondeu:

“De fato, seu comentário é realista e convincente, e de fato Cristo foi uma criança pequena como qualquer outra criança, nascida do ventre da mãe, e precisou de cuidados, e por isso não posso negar o que você disse”.

**Belo pensamento**

Uma das irmãs me perguntou - ela era uma freira cristã antes de sua conversão ao Islam - ela disse: “Os muçulmanos amam Jesus Cristo e sua virgem mãe?”

**Dei a ela a seguinte resposta:**

“Sem dúvida, os muçulmanos amam Jesus Cristo e sua mãe virgem, e não merecem seu ódio em primeiro lugar, porque o muçulmano ama todos os profetas de Deus, e odiá-los ou odiar um deles é uma das negações do Islam. A constituição dos muçulmanos está em suas mãos, que é o Alcorão, leia e julgue com sua mente, e deixe as palavras das pessoas de lado.

\*\*\*

Louvado seja Deus, terminou o terceiro capítulo, “A história do nascimento do Messias, Jesus, filho de Maria”, e seráa seguido pelo quarto capítulo: “A Evidência do Alcorão Sobre a Profecia do Messias, Jesus, Filho de Maria.”

E que as bênções e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.



**Capítulo IV:**

**A Evidência do Alcorão Sobre a Profecia**

**do Messias, Jesus, Filho de Maria**

Deus, Exalado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

“**Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e a Ele nos submetemos**”.[[47]](#footnote-47)

Interpretação do versículo sagradoo:

**Dizem, ó Muçulmanos**: Acreditamos no Deus Único que é verdadeiramente adorado, e no que nos foi revelado pelo Alcorão que Deus revelou ao Seu Profeta e Mensageiro Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e o que foi revelado dos pergaminhos a Abraão e seus dois filhos Ismail e Isaac, e a Jacó e as tribos - e eles são os profetas dos descendentes de Jacó que estavam nas doze tribos dos Filhos de Israel - E o que foi dado a Moisés da Torá, e a Jesus de Evangelho, e o que foi dado a todos os profetas pela revelação de seu Senhor, não diferenciamos nenhum deles na fé, e somos sujeitos a Deus pela obediência e adoração.

Atenção:

Deve-se notar que os muçulmanos acreditam no texto original em que esses livros foram revelados (a Torá, o Evangelho, os Salmos), mas esses textos originais foram sujeitos a perdas, distorções e mudanças ao longo dos séculos, o que levou à distorção das mesmas mensagens que foram trazidas por aqueles profetas, e a realidade é um testemunho da autenticidade disto porque o Evangelho original “o Livro Sagrado” que estava nas mãos de Cristo, Jesus, filho de Maria e dos discípulos, não foi preservado e não existia após a ascensão de Cristo. Foi substituído por quatro Evangelhos escritos por quatro pessoas (Mateus, Marcos, Lucas, João), e vinte e três epístolas são anexadas a eles. Todos foram compostos após a ascensão de Cristo, elevando o total para vinte e sete livros.

Esses quatro Evangelhos foram escritos desde o ano 37 EC até o ano 110 EC, e eles quatro não provaram que encontraram Cristo nem por um único momento, mas os escreveram depois que ele foi elevado ao céu por um tempo, e entre eles há muita contradição e diferença.

Se os quarenta e seis livros do Antigo Testamento (consistindo da Torá e outros) forem adicionados aos vinte e sete livros do Novo Testamento (os Evangelhos), o total se tornará setenta e três. Os protestantes acreditam em sessenta e seis deles, e não acreditam no resto, enquanto ortodoxos e católicos acreditam em todos eles.

Além disso, esses quatro Evangelhos são continuamente atualizados por especialistas evangélicos, e esses especialistas descobrem - de acordo com o que dizem - que há frases inseridas no texto original deles, então trazem à tona uma nova versão dos Evangelhos que eles dizem são revistos a partir daquelas frases que eles descobriram que foram inseridas nos Evangelhos. Com base nisso, um pesquisador ou estudioso justo não pode dizer que os quatro Evangelhos foram preservados como foram escritos por seus autores, muito menos dizer que eles - ou um deles - representam o texto original do Evangelho que estava nas mãos de Cristo e dos discípulos, que é de fato a palavra de Deus.

Com base nisso, referir-se a esses livros chamados Evangelhos e confiar neles para conhecer a mensagem original de Jesus, filho de Maria, é um grave erro, pois trata-se de fala humana (Mateus, Marcos, Lucas, João), e se é fala humana, é natural que tenha o acerto e o erro, porque os humanos tem o atributo de insuficiência, pois é como os livros de história e afins, e não é o livro sagrado de Deus “o Evangelho original” que Deus revelou ao Messias, Jesus, filho de Maria. Se esses evangelhos que circulam entre os cristãos são realmente o Evangelho Original, não teria se multiplicado e contraditórios entre si, porque é definitivamente conhecido que o Evangelho que estava nas mãos de Cristo é um livro só, e o mesmo se diz em relação à Torá.

Mas há uma verdade que poucas pessoas percebem, que esses quatro Evangelhos e outros contêm indicações de que Cristo é um mensageiro humano, e que ele não é Deus nem Filho de Deus, nem Senhor nem Filho do Senhor.[[48]](#footnote-48)

Também contém vinte e oito referências à profecia de Mohammad, o profeta do Islam, e que ele é um verdadeiro profeta, enviado por Deus a todas as pessoas com a religião do Islam.[[49]](#footnote-49)

Ele também contém muitas indicações de que Cristo não foi crucificado, mas sim que Deus o elevou para ele, glorificado, honrado e preservado do mal dos judeus, sem ser tocado por qualquer mal.

Ele também contém muitas indicações de que não há pecado herdado de Adão, o pai da humanidade, mas sim, as pessoas nascem puras e não têm pecado sobre elas, nem de seu pai Adão, nem de qualquer outra pessoa[[50]](#footnote-50).

Essa coisa pode ser conhecida por alguns padres dentro de suas almas, mas eles - infelizmente - não aceitam que uma pessoa dos seguidores discuta com eles de maneira racional porque não podem responder, porque se for revelado, vai destruir sua entidade na sua originalidade. Por isso, eles recorrem a enganar a mente das pessoas com sedução e intimidação. Às vezes dizem aos seguidores que eles não têm o direito de perguntar. Se haver insistência do questionador insiste e virem coragem e ousadia nele, eles usam o método do terrorismo, ameaçando-o de morte, prendendo-o na igreja e espancando-o severamente por pessoas designadas para esta tarefa “honrosa”. Se o questionador for uma mulher, Eles a prendem, a estupraram, curtem de seu corpo e a espancam violentamente. A linha vermelha para os homens da igreja é ter conhecimento, compreensão, questionamento e convicção, e a linha verde para eles é submissão, subordinação e imitação cega. Quem violar isso por uma polegada conhecerá seu destino entre as gangues da igreja dedicadas a essa tarefa.

Apesar disso, alguns daqueles que têm nobreza, cultura e abundância de espírito tomaram conhecimento dessa trama eclesiástica, então eles mesmos examinaram suas palavras, e perguntaram sobre a verdadeira religião, e compararam entre esta e aquela, e chegaram ao resultado por si mesmos. Então, eles descobriram a religião correta da religião errada, porque se a pessoa é honesta entre ele e seu Senhor (Deus), Ele não o deixará desnorteado, mas o conduzirá à verdadeira religião, porque Deus é misericordioso com Seus servos, e Ele Se regozija quando Seu servo vem a Ele.

Entre os indícios de distorção na mensagem original de Jesus está que em sua origem ela chama as pessoas a adorar somente a Deus, enquanto o espectador da realidade dos cristãos agora vê que eles adoram o próprio Jesus.

Os cristãos realizaram vários concílios da igreja para resolver essa diferença, mas não conseguiram, e então se dispersaram e se tornaram seitas.

Mas Deus, o Senhor, o Misericordioso, não deixou as pessoas em estado de confusão. Pelo contrário, Ele enviou Seu Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) seis séculos depois de Cristo para todos os seres humanos e lhe revelou o Alcorão, no qual há orientação e luz, e esclareceu a realidade do assunto e revelou a confusão na realidade de Jesus, o filho de Maria, e sua mãe. Ele convocou as pessoas para adorar somente a Deus, e não tomar outra divindade com Deus. Ele deixou claro que todos os profetas são humanos, não há entre eles uma divindade ou um filho de divindade, mas que Deus não gerou ou foi gerado, não tem esposa nem filho. Se o assunto fosse esse, teria sido dito por todos os profetas antes dele. Não ficaria oculto por séculos após a era de Cristo.

E da misericórdia de Deus para com Seus servos - também - que Deus assegurou que o Alcorão seja preservado até o Dia da Ressurreição, como prometeu no Alcorão dizendo: “**Nós revelamos a Mensagem e somos o seu Preservador.**”[[51]](#footnote-51) E a Mensagem é o Alcorão. Ele foi preservado como está por mais de 1.400 anos e não foi alterado por uma letra ou um único ponto. Por isso, as crenças que ele trouxe são totalmente preservadas como Deus as enviou do céu, sem alteração, compatível com a mente sã, e confortável com a consciência.

Após a missão do Profeta Mohammad, e até hoje, os cristãos que acreditaram no que Mohammad trouxe, ganharam a fé nos Mensageiros, Jesus e Mohammad, e descreram aqueles que não acreditaram. Então, eles perderam a fé no dois Mensageiros, E que grande perda!

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Então, após eles, enviamos outros mensageiros Nossos e, após estes, enviamos Jesus, filho de Maria, a quem concedemos o Evangelho; e infundimos nos corações daqueles que o seguiam compaixão e clemência. No entanto, (agora) seguem a vida monástica, que inventaram, mas que não lhes prescrevemos; (Nós lhes prescrevemos) apenas comprazerem a Deus; porém, não o observaram devidamente. E recompensamos os crentes, dentre eles; porém, a maioria é depravada**.”[[52]](#footnote-52)

Interpretação do versículo sagrado:

Significado: Depois seguimos os passos de Noé e Abraão com outros mensageiros, e seguimos Jesus, filho de Maria, ou seja, os seguimos com Jesus, e ele os seguiu, e lhe demos o Evangelho, e colocamos nos corações daqueles que seguiram sua religião leniência e compaixão. E eles se amavam, mas inventaram o monaquismo no culto, que não lhes impusemos, como abandonar o casamento. Eles não obedeceram a Deus devidamente, então, demos aos que creram em Deus e em seus mensageiros sua recompensa. São os que creram em Jesus e no que ele trouxe, e não distorceram e não mudaram, mas a maioria deles não é assim, ao contrário, eles são imorais, isto é, fora da obediência de Deus.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

“**Agraciamo-lo com Isaac e Jacó, que iluminamos, como havíamos iluminado anteriormente Noé e sua descendência, Davi e Salomão, Jó e José, Moisés e Aarão. Assim, recompensamos os benfeitores. E Zacarias, Yáhia (João), Jesus e Elias, pois todos eles se contavam entre os virtuosos. E Ismael, Eliseu, Jonas e Lot, cada um dos quais preferimos sobre os seus contemporâneos. E a alguns de seus pais, progenitores e irmãos, elegemo-los e os encaminhamos pela senda reta. Tal é a orientação de Deus, pela qual orienta quem Lhe apraz, dentre os Seus servos. Porém, se tivessem atribuído parceiros a Ele, tornar-se-ia sem efeito tudo o que houvessem feito**.”[[53]](#footnote-53)

Interpretação dos versículos sagrados

Deus diz nestes versículos: Nós concedemos a Abraão (a paz esteja com ele) Isaac como filho, e Jacó como neto, e conciliamos cada um deles com o caminho da justiça.

Também concedemos a verdade a Noé antes da vinda de Abraão, Isaac e Jacó.

Da mesma forma, guiamos para a verdade a descendência de Noé: Davi, Salomão, Jó, José, Moisés e Aarão (a paz esteja com eles).

E recompensamos esses profetas por sua bondade, recompensaremos cada benfeitor.

Da mesma forma, guiamos Zakarias, José, Jesus e Elias, e todos esses profetas (a paz esteja com eles) estavam entre os justos.

Também orientamos Ismail, Eliseu, Jonas e Lot, e todos esses mensageiros preferimos às pessoas de seu tempo, porque eram profetas, e os profetas são preferidos a todas as outras pessoas com sua profecia.

Da mesma forma, guiamos à verdade quem queremos guiar dentre os pais desse povo, seus descendentes e seus irmãos, e os escolhemos para nossa religião, para transmitirem Nossa Mensagem àqueles a quem os enviamos, e os orientamos ao caminho certo, sem tortuosidade nele, que é a unicidade de Deus, Exaltado Seja, e sua isenção do politeísmo.

Essa orientação é o sucesso de Deus, com o qual Ele concede sucesso a quem Ele quer de Seus servos.

E se esses profetas fizessem parceria com Deus na adoração (por meio de imposição e apreciação), sua obra teria sido anulada, pois Deus, Exaltado Seja, não aceita ato com politeísmo.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Inspiramos-te, assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam; assim, também, inspiramos Abraão, Ismael, Isaac, Jacó e as tribos, Jesus, Jó, Jonas, Aarão, Salomão, e concedemos os Salmos a Davi**.”[[54]](#footnote-54)

Interpretação do versículo Sagrado:

Nós inspiramos a você, ó Mensageiro, para transmitir a mensagem como revelamos a Noé e os profetas depois dele, e revelamos a Abraão, Ismael, Isaque, Jacó e as tribos, e eles são os profetas que estavam nas doze tribos dos filhos de Israel dos filhos de Jacó, Jesus, Jó, Yunus, Aarão, Salomão e Davi, e Deus informou que ele deu ao profeta Davi, o Livro de Salmos.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Recorda-te de quando instituímos o pacto com os profetas: contigo, com Noé, com Abraão, com Moisés, com Jesus, filho de Maria, e obtivemos deles um solene compromisso**”.[[55]](#footnote-55)

Interpretação do versículo Sagrado:

E lembre-se, ó Profeta, quando tomamos de todos os profetas a aliança confirmada para transmitir a mensagem, e tomamos a aliança de você e daqueles profetas mencionados no versículo, e eles são os mensageiros inflexíveis. Certamente, a inflexibilidade é força e resistência, e os mais inflexíveis dos mensageiros são os melhores mensageiros. Eles são Noé, Abraão, Moisés e Jesus filho de Maria e Mohammad. Eles se esforçaram, a fim de convidar as pessoas a adorar somente a Deus, o que nenhum outro profeta fez, e eles foram pacientes com grande paciência, e por esta razão Deus ordenou que Seu Profeta Mohammad fosse paciente como eles. O Exaltado Seja disse: “**Persevera, pois, como o fizeram os inflexíveis, entre os mensageiros**”[[56]](#footnote-56).

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído para Noé, a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e a Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso; em verdade, os idólatras se ressentiram daquilo a que os convocaste. Deus elege quem Lhe apraz e encaminha para Si o contrito.**”[[57]](#footnote-57)

Interpretação do versículo Sagrado:

Deus prescreveu para vocês, ó gente, a religião que revelamos ao Mensageiro Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) - que é o Islam - o que Ele ordenou que Noé fizesse e transmitisse, e o que ordenamos a Abraão, Moisés e Jesus; estabelecer a religião com monoteísmo, obediência e adoração a Deus sem mais ninguém, e não diferir na religião com a qual lhes ordenei. Os politeístas estranharam o que vocês convocam para a Unicidade de Deus e a sinceridadde na adoração d’Ele, negando isso. Então, Deus informou que Ele escolhe para a unicidade a quem Ele quer de Seus servos, e orienta para agir em Sua obediência a quem se volta para Ele.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Ó crentes, sede os auxiliadores de Deus, como disse Jesus, filho de Maria, aos discípulos: Quem são os meus auxiliadores, na causa de Deus? Responderam: Nós somos os auxiliadores de Deus! Acreditou, então, uma parte dos israelitas, e outra desacreditou; então, socorremos os crentes contra seus inimigos, e eles saíram vitoriosos**.”[[58]](#footnote-58)

Interpretação do versículo Sagrado:

Ó vocês que creram em Deus e no Seu Mensageiro e agiram de acordo com a Sua lei, sejam adeptos da religião de Deus, como os puros (os discípulos) eram adeptos da religião de Deus quando Jesus lhes disse: Quem dentre vós se encarregará de minha assistência e ajuda naquilo que aproxima de Deus?

Os discípulos, que eram os especiais e melhores de seus seguidores, disseram: “Nós somos os defensores da religião de Deus”. Então um grupo dos filhos de Israel foi guiado, e um grupo se extraviou. Então Deus apoiou aqueles que creram n’Ele, e deu-lhes vitória sobre aqueles que se opuseram a eles, então eles se tornaram vitoriosos sobre eles.

\*\*\*

Louvado seja Deus, o quarto capítulo foi concluído: “**A Evidência do Alcorão Sobre a Profecia do Messias, Jesus, Filho de Maria**”, seguido pelo quinto capítulo: “Menção dos Milagres que Indicam a Profecia do Messias, Jesus, filho de Maria”.

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.



**Capítulo V:**

**Menção dos Milagres que Indicam**

**a Profecia do Messias, Jesus, Filho de Maria**

**Lista dos versículos contidos na prova do apoio de Deus a Cristo com a evidência e os milagres brilhantes que indicam sua profecia**

O primeiro versículo – Deus, Exaltado Seja, disse:

“**E quando Jesus lhes apresentou as evidências, disse: Trago-vos a sabedoria, para elucidar-vos sobre algo que é objeto das vossas divergências. Temei, pois, a Deus, e obedecei-me**!”[[59]](#footnote-59)

Interpretação do versículo sagrado:

E quando Jesus foi ter com os Filhos de Israel com provas claras, isto é, evidência clara de sua profecia, ele lhes disse: “Eu vim ter com vocês com a sabedoria, que é a profecia, e esclarecer alguns assuntos da religião em que vocês discordam”.

\*\*\*

O segundo versículo – Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Concedemos o Livro a Moisés, e depois dele enviamos muitos mensageiros, e concedemos a Jesus, filho de Maria, as evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade**”.[[60]](#footnote-60)

Interpretação versículo sagrado:

Neste versículo, Deus Se dirige aos Filhos de Israel e diz a eles: “E concedemos a Moisés a Torá, e o seguimos com mensageiros dos Filhos de Israel, e concedemos a Jesus, filho de Maria, a evidência clara e milagrosa de que ele era um mensageiro de seu Senhor, e nós o fortalecemos com o Espírito da Santidade que é Gabriel (a paz esteja com ele).”

\*\*\*

O terceiro versíclo – Deus, Exaltado Seja, disse:

“**De tais mensageiros preferimos uns mais que a outros. Entre eles, se encontram aqueles a quem Deus falou, e aqueles que elevou em dignidade. E concedemos a Jesus, filho de Maria, as evidências, e o fortalecemos com o Espírito da Santidade**”[[61]](#footnote-61)

Interpretação do versículo sagrado:

Esses honrosos mensageiros, Deus preferiu alguns deles sobre outros, de acordo com as características que Deus lhes concedeu. Alguns deles são os com quem Deus falou, como Moisés e Mohammad (Deus os abençoe e lhes dê paz), e alguns são aqueles que Deus elevou acima de outros profetas, como os Mensageiros inflexíveis. Deus os elevou acima daqueles que não eram. Então Deus deixou claro que Jesus, o filho de Maria (a paz esteja com ele) trouxe as evidências e os milagres deslumbrantes que indicam sua profecia, como a cura dos que nasceram cegos, com a permissão de Deus, Exaltado Seja, e a cura dos leprosos com a permissão de Deus, e de ressuscitar os mortos com a permissão de Deus. Essas são provas de sua profecia, porque estão acima da capacidade e poder das pessoas. Só acontecem para quem possui o apoio de Deus para indicar sua profecia.

Então, Deus disse a respeito de Cristo: “**e o fortalecemos com o Espírito da Santidade**”, que é o anjo importante, Gabriel (a paz esteja com ele).

\*\*\*

**Lista dos Versículos Recebidos**

**Explicando os Milagres Pelos Quais Deus**

**Apoiou Cristo Para Ser Uma Prova**

**de Sua Profecia (a Paz Esteja Com Ele)**

Primeiro versículo

Deus, Exaltado Seja, disse, e Ele é o mais Verdadeiro daqueles que dizem:

“**Então, Deus dirá: Ó Jesus, filho de Maria, recorda-te de Minhas Mercês para contigo e para com tua mãe; de quando te fortaleci com o Espírito da Santidade; de quando falavas aos homens, tanto na infância, como na maturidade; de quando te ensinei o Livro, a sabedoria, a Torá e o Evangelho; de quando, com o Meu beneplácito, plasmaste de barro algo semelhante a um pássaro e, alentando-o, eis que se transformou, com o Meu beneplácito, em um pássaro vivente; de quando, com o Meu beneplácito, curaste o cego de nascença e o leproso; de quando, com o Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos; de quando contive os israelitas, pois quando lhes apresentaste as evidências, os incrédulos, dentre eles, disseram: Isto não é mais do que pura magia! E de que, quando inspirei os discípulos, (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos**”.[[62]](#footnote-62)

Deus, Exaltado Seja, lembra no início deste versículo Seu servo e Mensageiro, Cristo, Jesus, filho de Maria, com Suas bênçãos sobre ele, e Sua bondade para com ele para torná-lo um sinal e um lugar para as pessoas.

Então ele disse: “**E para com tua mãe**”, ou seja, e lembre-se de Minha graça sobre sua mãe na sua escolha, e o estabelecimento da prova de sua inocência do que lhe atribuíram os ignorantes. Então ele disse: “**de quando te fortaleci com o Espírito da Santidade**”, ou seja, eu te fortaleci com o Espírito da Santidade - que é Gabriel - e o designei com você no caso de sua mensagem.

Então ele disse: “**de quando falavas aos homens, tanto na infância, como na maturidade**”, significando: Sua missão é convocar as pessoas para Deus quando você era pequeno, no berço e na maturidade.

Então ele disse: “**de quando te ensinei o Livro, a sabedoria**”, ou seja, Eu te ensinei a escrita e a compreensão. Alguns dos comentaristas estipularam “a Torá e o Evangelho”, ou seja, eu te ensinei a Torá e o Evangelho.

E Seu dizer: “**de quando, com o Meu beneplácito, plasmaste de barro algo semelhante a um pássaro**”, significando: Você o moldou e formou do barro como era, de acordo com a ordem de Deus para fazê-lo.

E Seu dizer: “**e, alentando-o, eis que se transformou, com o Meu beneplácito em um pássaro**”, ou seja: Por minha ordem. o Exaltado Seja, confirma todas as vezes que lhe foi dada permissão para fazer isso, para remover a ilusão, de que foi com a permissão e ordem de Cristo.

E Seu dizer: “**curaste o cego de nascença**”. Alguns dos intérpretes disseram: É quem nasce cego, e não há meio para os médicos de tratá-lo. “**e o leproso**”. É aquele que não possui remédio; adoeceu com lepra e sua doença tornou-se incurável..

E Seu dizer: “**de quando, com o Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos**”, isto é, tirá-los vivos de suas sepulturas, com Minha permissão.

E Seu dizer: “**de quando contive os israelitas, pois quando lhes apresentaste as evidências, os incrédulos, dentre eles, disseram: Isto não é mais do que pura magia!**”, isso quando quiseram crucificá-lo, Deus o elevou até Ele, e o resgatou deles, a fim de preservar sua honra do mal e protegê-lo da apostasia.

E Seu dizer: “**E de que, quando inspirei os discípulos, (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos**”. Foi dito: O que se entende por esta inspiração que Deus guiou a Ele, e lhes inicou a ele para apoiarem o Cristo, na unicidade de Deus. E isto é do conjunto das graças de Deus ao Seu servo e Seu Mensageiro, Jesus, filho de Maria, para proporcionar-lhe ajudantes e apoiadores que o socorrem e convocam com ele para a adoração de Deus, Único, sem pareceiro, como quando Deus, Exaltado seja, disse para Seu servo Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz): “**Ele foi Quem te secundou com o Seu socorro e com o dos crentes. E foi Quem conciliou os seus corações. E ainda que tivesses despendido tudo quanto há na Terra, não terias conseguido conciliar os seus corações**”.[[63]](#footnote-63)

\*\*\*

Segundo versículo

Deus disse:

“**Recorda-te de quando os anjos disseram: Ó Maria, Deus te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade! Ó Maria, consagra-te ao Senhor. Prostra-te e ajoelha-te com os que se ajoelham! Estes são alguns relatos do desconhecido, que te revelamos (ó Mensageiro). Tu não estavas presente com eles (os judeus) quando, com cálamos, tiravam a sorte para decidir quem se encarregaria de Maria; tampouco estavas presente quando estavam a discutir entre si. E quando os anjos disseram: Ó Maria, Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no outro, e que se contará entre os próximos de Deus. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos. Perguntou: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se mortal algum jamais me tocou? Disse-lhe o anjo: Assim será. Deus cria o que deseja, posto que quando decreta algo, basta dizer: Seja! e é. Ele lhe ensinará o Livro, a sabedoria, a Tora e o Evangelho. E será um mensageiro para os israelitas, (e lhes dirá): Apresento-vos um sinal do vosso Senhor: eis que plasmarei de barro a figura de um pássaro, a qual alentarei, e a figura se transformará em pássaro, com o beneplácito de Deus; curarei o cego de nascença e o leproso; ressuscitarei os mortos, pela vontade de Deus, e vos revelarei o que consumis e o que entesourais em vossas casas. Nisso há um sinal para vós, se sois crentes. (Eu vim) para confirmar-vos a Tora, que vos chegou antes de mim, e para liberar-vos algo que vos estava vedado. Eu vim com um sinal do vosso Senhor. Temei a Deus, pois, e obedecei-me. Sabei que Deus é meu Senhor e o vosso. Adorai-O, pois. Essa é a senda reta. E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem serão os meus colaboradores na causa de Deus? Os discípulos disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Deus; e testemunhamos que somos muçulmanos. Ó Senhor nosso, cremos no que tens revelado e seguimos o Mensageiro; inscreve-nos, pois, entre os testemunhadores. Porém, (os judeus) conspiraram (contra Jesus); e Deus, por Sua vez, também conspirou, porque é o melhor dos conspiradores. E quando Deus disse: Ó Jesus, por certo que porei termo à tua estada na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos incrédulos, fazendo prevalecer sobre eles os teus prosélitos, até ao Dia da Ressurreição. Então, a Mim será o vosso retorno e julgarei as questões pelas quais divergis. Quanto aos incrédulos, castigá-los-ei severamente, neste mundo e no Outro, e jamais terão protetores. Quanto aos crentes, que praticam o bem, Deus os recompensará; sabei que Deus não aprecia os injustos. Estes são os versículos que te ditamos, acompanhados de prudente Mensagem. O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! E foi. Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam.**”[[64]](#footnote-64)

Interpretação dos versículos sagrados:

Deus, Exaltado Seja, diz: “Ó Mohammad, você não estava presente, ouvindo e vendo quando os anjos disseram: ‘Ó Maria, Deus te dá boas notícias de um filho cuja existência será uma palavra de Deus, significando que ele disse: “Seja” e ele foi, e seu nome é Cristo, Jesus, filho de Maria. Ele terá grande prestígio neste mundo e no Outro, daqueles próximos de Deus neste mundo e no Outro.

Entre os sinais de teu filho, ó Maria, está o fato de ele falar com as pessoas no berço, depois de seu nascimento, e também falar com elas na idade adulta, aos trinta anos de idade. Ele lhes falará com o que Deus lhe revelou no Evangelho. Esta é a fala da profecia, da convocação e orientação, pois ele é contado entre os justos e virtuosos em suas palavras e ações.

Maria disse, espantada com este assunto: “Como posso ter um filho se não tenho um marido e não sou uma prostituta?!”

**O anjo disse a ela**: Isso não está longe de Deus Todo-Poderoso, que cria o que Ele quer do nada dizendo: “Seja”, e essa coisa é.

Entre as descrições de seu filho, Maria, está que Deus lhe ensinou a escrever sem professor, ensinou-lhe a sabedoria, que é o meio em palavras e ações, ensinou-lhe a Torá que Deus inspirou a Moisés (a paz esteja com ele) e ensinou-lhe a Evangelho que Deus lhe revelou.

Entre as descrições de teu filho, ó Maria, está que Deus fará dele um mensageiro para os filhos de Israel, e ele lhes dizer: “Eu vim a vocês com um sinal de seu Senhor, indicando que sou enviado de Deus, que é que eu faço de barro a forma de um pássaro, então eu sopro nele e ele se torna um pássaro real, se Deus quiser, e eu vou curar o cego de nascença e os leprosos, e eu vou reviver aqueles que estavam mortos, se Deus quiser, e eu os informarei o que comem e guardam em suas casas de sua comida, isto é: eu lhes digo o que um de vocês comeu agora, e o que está guardado para si em sua casa de comida para amanhã”.

A entrega desses grandes assuntos que não estão em poder humano a Jesus, filho de Maria, constitui evidência de que ele era um profeta, se vocês acreditassem nos argumentos e sinais de Deus, afirmando Sua unicidade no culto.

E depois que isso aconteceu com Jesus, filho de Maria, ele disse ao seu povo: “Eu vim a vocês confirmando o que está na Torá, e para tornar lícito para vocês por ordem de Deus algumas das coisas que Deus proibiu para vocês como um alívio de Deus e uma misericórdia, e eu venho a vocês com um argumento de seu Senhor para a veracidade do que eu lhes digo, então temem a Deus e não desobedeçam a sua ordem, e me obedeçam no que eu lhes informar sobre Deus”.

O que eu lhes prego é a adoração somente a Deus, Ele é meu e seu Senhor, então adorem-nO, pois eu e vocês somos iguais em servidão e submissão somente a Ele, e este é o caminho em que não há tortuosidade.

Mas os incrédulos dentre os filhos de Israel tramaram contra Jesus (a paz esteja com ele) concordando em matá-lo. Então, Deus conspirou contra eles, e Ele o elevou ao céu, e o purificou de seu mal, então Deus salvou Seu Grande Profeta, e Deus é o melhor dos planejadores.

Esta conspiração de Deus é verdadeiramente pela verdade, e não é falsa conspiração que as pessoas injustas fazem.

E entre o que Deus disse a Jesus: Eu vou fazê-lo perecer, ou seja, seu perecer pelo sono - pois o sono é chamado de morte menor - e vou elevá-lo para Mim com seu corpo e alma, e purificá-lo (isto é, salvá-lo) daqueles que não acreditaram em você e tentaram matá-lo sem lhe causar mal, fazendo aqueles que seguirem sua religião superiores aos que negaram sua profecia até o Dia da Ressurreição. Então para Mim será o destino de todos vocês no Dia do Juízo. Então separarei entre vocês sobre o que vocês costumavam discordar de sua ordem, ó Cristo.

Quanto aos judeus que não acreditaram em você e o odiaram ou os cristãos que exageraram a seu respeito e aumentaram sua veneração a ponto de dizer que você é Deus, vou atormentá-los severamente neste mundo, matando, roubando dinheiro e usurpando propriedades, no futuro com o Inferno, e eles não terão ajudante para auxiliá-los e livrá-los do castigo de Deus.

E quanto àqueles que acreditaram em Deus e Seus Mensageiros e praticarem boas ações, e acreditaram em você com verdadeira fé, sem exageros ou negligências, e o obedeceram acreditando em Mohammad, (porque Cristo ordenou a fé em Mohammad, e pregou sua profecia[[65]](#footnote-65), e ordenou para que quem o alcançasse entrar em sua religião. A estes dar-lhes-ei a plena recompensa por seus atos. Certamente, Deus não ama os malfeitores com politeísmo e incredulidade.

Isto é o que eu lhe informei, ó Mohammad, sobre o assunto de Jesus e sua história é a verdadeira informação sobre a qual não há dúvida, e não há divindade digna de adoração além de Deus, Único, que Deus é o Poderoso em Sua Soberania, o Sábio em Sua gestão e ação.

Se eles se recusam a acreditar em você e a segui-lo, ó Mohammad, então eles são os corruptores, e Deus os conhece, e Ele os castigará por isso.

Então Deus disse, dirigindo-se ao Seu Profeta Mohammad: “**Estes são os versículos que te ditamos, acompanhados de prudente Mensagem.**” Aquilo que narramos a você sobre Jesus é uma das provas claras da exatidão de sua mensagem e da exatidão do sábio Alcorão, que separa a verdade da falsidade.

Então Deus disse: “**O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! e foi**”. Isto é: a semelhança da criação de Deus a Jesus sem pai é como a criação de Deus a Adão sem pai ou mãe, quando Ele o criou do pó da terra, então ele disse a ele “Seja”. Adão foi um ser humano normal.

Então a afirmação da divindade de Jesus porque ele foi criado sem pai é uma afirmação falsa, porque Adão (a paz esteja com ele) foi criado sem pai ou mãe, e com isso, todos concordam que ele foi um servo do Senhor dos servos, e que ele é humano, e ninguém disse que ele é filho de Deus, embora não tenha pai nem mãe. A descrição de Cristo como ser humano é melhor do que Adão nisto, porque Cristo tem pelo menos uma mãe, enquanto Adão não teve pai nem mãe.

Então Deus disse, concluindo estes versículos na declaração da história de Jesus: “**Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam**”. Ou seja: Esta é a verdade do seu Senhor, então não seja um dos que duvidam do caso de Jesus. Nisto há confirmação e segurança para o Mensageiro de Deus (que Deus o abençoe e lhe dê paz) e aqueles que o seguem de sua comunidade, e orientação para as comunidades dos judeus e cristãos que divergiam muito na questão de Jesus, filho de Maria.

O historiador Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) escreveu uma bela informação em seu livro “O Princípio e o Fim” no decorrer de sua fala sobre a história de Jesus (a paz esteja com ele):

“O milagre de cada profeta em seu tempo era apropriado para o povo daquele tempo. Então, o milagre de Moisés (a paz esteja com ele) foi adequado para o povo de seu tempo, por isso eles eram magos inteligentes. Então ele enviou sinais que deslumbraram os olhos, e as pessoas se sujeitaram a ele. Uma vez que os magos eram especialistas nas artes e na magia, e ao que isso leva, e fizeram e viram o que tinham visto da coisa deslumbrante e colossal, que só pode ser realizado por aqueles a quem Deus apoiou e fez acontecer o sobrenatural por seu intermédio, eles se entregaram rapidamente e não gaguejaram”.

Assim, Jesus, filho de Maria, foi enviado no tempo da natureza dos filósofos, então ele enviou milagres que eles não conseguiam assimilar, a sabedoria de curar o cego de nascença, que está em pior situação do que o cego normal, o leproso, o enfermo e qualquer pessoa com doença crônica?!

Como uma das criaturas consegue ressuscitar o morto de seu túmulo?!

Todos sabem que isso é um milagre indicativo da sinceridade de quem o realizou e do poder de Quem o enviou.

O que se quer dizer é que quando Jesus (a paz esteja com ele) estabeleceu os argumentos e as provas, a maioria deles continuou sua descrença, desorientação, teimosia e tirania. Então, foi escolhido dentre eles um grupo justo. Eles se tornaram apoiadores e ajudantes. Eles o seguiram, apoiaram e se tornaram seus conselheiros, quando os filhos de Israel ameaçaram-no e o denunciram para os governantes daquele tempo. Por isso, tentaram matá-lo e crucificá-lo. Deus o salvou deles e o elevou até Ele, e tornou um de seus discípulos parecido com ele.[[66]](#footnote-66) Eles o prenderam e o crucificaram, pensando que era Jesus, e estavam errados nisso. Foram arrogantes em relação à verdade, e muitos cristãos erraram na sua alegação, e ambos os grupos foram equivocados, como Deus, Exaltado Seja, disse: ‘**Porém, (os judeus) conspiraram (contra Jesus); e Deus, por Sua vez, também conspirou, porque é o melhor dos conspiradores.’**”

As palavras do historiador Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) terminaram.

\*\*\*

O terceiro versículo

A parte final da Surata al-Má'ida fala sobre os sinais e milagres que Deus deu ao Seu grande Profeta Jesus, filho de Maria, para que ficasse claro para os Filhos de Israel que ele era um profeta enviado de sua Senhor. Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Um dia, Deus convocará os mensageiros e lhes dirá: Que vos tem sido respondido (com respeito à exortação)? Dirão: Nada sabemos, porque só Tu és Conhecedor do desconhecido. Então, Deus dirá: Ó Jesus, filho de Maria, recorda-te de Minhas Mercês para contigo e para com tua mãe; de quando te fortaleci com o Espírito da Santidade; de quando falavas aos homens, tanto na infância, como na maturidade; de quando te ensinei o Livro, a sabedoria, a Torá e o Evangelho; de quando, com o Meu beneplácito, plasmaste de barro algo semelhante a um pássaro e, alentando-o, eis que se transformou, com o Meu beneplácito, em um pássaro vivente; de quando, com o Meu beneplácito, curaste o cego de nascença e o leproso; de quando, com o Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos; de quando contive os israelitas, pois quando lhes apresentaste as evidências, os incrédulos, dentre eles, disseram: Isto não é mais do que pura magia**!”[[67]](#footnote-67)

Interpretação dos versículos sagrados:

E lembrem-se, ó gente, do Dia da Ressurreição, o dia em que Deus reunirá os Mensageiros (a paz esteja com eles) e perguntará a eles sobre a resposta de suas comunidades a eles quando os convocaram para que Deus seja Único na adoração, os mensageiros responderão: “Não sabemos, pois não conhecemos o íntimo das pessoas, nem o que fizeram depois de nós, porque Você é o Conhecedor de tudo, o oculto e o manifesto”.

Então, Deus, Exaltado Seja, infomou um pouco do que acontecerá no Dia da Ressurreição que Ele lembrará Seu Profeta Jesus, filho de Maria, das maiores bênçãos de Deus sobre ele, que são nove:

1. Entre essas bênçãos, Deus concedeu muitas bênçãos à sua mãe.

2. Entre essas bênçãos está o fato de você falar às pessoas enquanto era criança.

3. Entre essas bênçãos está você convocá-los para Deus e você é grande com o que Deus lhe inspirou a partir do que é mencionado no Evangelho que estava em sua mão.

4. Entre essas bênçãos está que Deus, Exaltado Seja, ensinou você a ler e escrever sem professor.

5. Entre essas bênçãos está o fato de que Deus o dotou de sabedoria, que é o poder do entendimento e da compreensão.

6. Entre essas bênçãos está que Deus lhe ensinou a Torá que Ele revelou a Moisés (a paz esteja com ele).

7. Entre essas bênçãos está que Deus lhe ensinou o Evangelho que Ele revelou a você como guia para as pessoas.

8. Entre as bênçãos estão os milagres com os quais Deus o apoiou para serem prova de sua profecia, que é retratar o barro como a forma de um pássaro, então você sopra nessa forma, e será um pássaro pela permissão de Deus. E entre eles está o de você curar o cego de nascença e ele passa a ver, e curar o leproso, para que a sua pele volte intacta, se Deus quiser. E entre eles vocês suplicar a Deus que ressuscite os mortos, para que ressuscitem vivos das suas sepulturas .

Todos esses milagres são pela vontade e permissão de Deus, Exaltado Seja, e são milagres maravilhosos que os humanos não podem realizar. Quando Jesus veio com eles, eles indicaram que Deus realizou esses milagres por seu intermédio, para indicar que foi enviado por Ele, Glorificado e Exaltado Seja.

9. Então Deus, Todo-Poderoso, o lembrará no Dia da Ressurreição de seu favor sobre ele, pois ele o protegeu dos males dos Filhos de Israel quando eles estavam prestes a matá-lo, apesar do fato de que ele lhes trouxe milagres claros indicando sua profecia, então os incrédulos entre eles disseram: “O que Jesus trouxe das evidências é aparente magia”.

\*\*\*

Quarto versículo

Então, o final da Surata al-Má'ida, fala sobre a história da mesa servida que Deus enviou aos discípulos, em resposta à súplica do grande Profeta Jesus, filho de Maria, e para fortalecer os corações dos discípulos na fé. Deus, Exaltado Seja, disse:

“**E de que, quando inspirei os discípulos, (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos. E de quando os discípulos disseram: Ó Jesus, filho de Maria, poderá o teu Senhor fazer-nos descer do céu uma mesa servida? Disseste: Temei a Deus, se sois crentes! Tornaram a dizer: Desejamos desfrutar dela, para que os nossos corações sosseguem e para que saibamos que nos tens dito a verdade, e para que sejamos testemunhas disso. Jesus, filho de Maria, disse: Ó Deus, Senhor nosso, envia-nos do céu uma mesa servida! Que seja um banquete para o primeiro e o último de nós, constituindo-se num sinal Teu; agracia-nos, porque Tu és o melhor dos agraciadores. E disse Deus: Fá-la-ei descer; porém, quem de vós, depois disso, continuar descrendo, saiba que o castigarei tão severamente como jamais castiguei ninguém da humanidade**.”[[68]](#footnote-68)

Interpretação dos versículos sagrados:

E lembre-se de Minhas graças a você quando inspirei e lancei nos corações de um grupo de seus escolhidos - que são os discípulos - a acreditar em Minha unicidade e em sua profecia, ó Jesus. Eles disseram: “Nós cremos, ó nosso Senhor, e doamos testemunho de que somos submissos a Você, submissos ao Seu comando”.

E lembre-se quando os discípulos disseram: Ó Jesus, filho de Maria, o teu Senhor pode enviar para nós uma mesa servida de comida do céu?

Sua resposta foi que ele os ordenou a temer o castigo de Deus, Exaltado Seja, se fossem verdadeiros crentes.

Os discípulos disseram a Jesus: Queremos comer da mesa servida, e acalmarmos nossos corações ao vê-la, e sabermos com certeza de sua sinceridade em sua profecia, e sermos das testemunhas sobre este versículo que Deus o revelou como um argumento contra nós sobre Sua unicidade e Sua capacidade de fazer o que Ele quer, e um argumento Seu quanto à sua sinceridade em sua missão profética.

Jesus, filho de Maria, atendeu ao pedido dos discípulos, então invocou seu Senhor, dizendo: Nosso Senhor, faz descer sobre nós uma mesa de alimento do Céu. E a mesa será um sinal e prova de Ti, ó Deus, quanto à Tua unicidade e quanto à sinceridade da minha profecia. E concede-nos de Tuas grandes dádivas, porue Tu és o melhor dos provedores.

Deus, Exaltado seja, disse: Eu lhes enviarei a mesa servida de comida, e quem de vocês negar após o seu envio, Minha unicidade e a profecia de Jesus (a paz esteja com ele) Eu o atormentarei com um tormento severo, como jamais castiguei ninguém da humanidade.

A mesa servida foi enviada aos discípulos, como Deus, Glorificado e Exaltado Seja, prometeu.

\*\*\*

**Relato do Evangelho de João**

**No Entanto, Deus Apoiou Cristo**

**com Sinais Indicando sua Profecia**

Houve um relato de que Deus apoiou Cristo com os sinais que indicam sua profecia no Evangelho de João (3/1-2):

*1. E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.*

*2 Este foi ter de noite com*[*Jesus*](https://bibliaestudos.com/significado-jesus/)*, e disse-lhe:*[*Rabi*](https://bibliaestudos.com/significado-rabi/)*, bem sabemos que és Mestre, vindo de*[*Deus*](https://bibliaestudos.com/significado-deus/)*; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele*.

A palavra do príncipe dos judeus a Cristo (*ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele*) é evidência de que Deus apoiou Cristo com milagres que indicam sua profecia, porque os humanos não podem fazê-los, inclusive que ele ressuscitou os mortos e curou o leproso e o cego de nascença, e ele disse às pessoas o que eles comem e o que eles armazenam em suas casas de comida, e tudo isso com a permissão de Deus, e Cristo não tem capacidade independente e conhecimento independente, porque Cristo é humano, nem mais nem menos.

Aqui está um belo benefício, que é o que o príncipe dos judeus disse a Cristo: ([*Rabi*](https://bibliaestudos.com/significado-rabi/)*, bem sabemos que és Mestre, vindo de*[*Deus*](https://bibliaestudos.com/significado-deus/)). Aqui está um relato de que o Messias foi enviado por Deus aos judeus como mensageiro e mestre, porque o Mensageiro ensina às pessoas a quem foi enviado o que Deus o enviou com conhecimento. Sabe-se que Cristo ensinou o Evangelho ao povo e os guiou para o bem.

O príncipe dos judeus não disse a Cristo que ele veio como o Redentor, ou o Salvador, ou que Ele é o Filho de Deus, ou que Ele é Deus, nem quaisquer outras palavras predominantes entre as massas de cristãos.

E Cristo aprovou as palavras deste judeu, e não lhe disse que você estava errado em suas palavras. E se este judeu estivesse errado em suas palavras, Cristo teria se oposto a ele e corrigido suas palavras, porque este é seu trabalho como professor, que é corrigi-lo e corrigir seu erro, caso contrário ele não teria sido na verdade um professor, mas Cristo aprovou suas palavras e não o corrigiu em nada.

\*\*\*

Louvado seja Deus, que o Capítulo Cinco terminou: “Ele citou os milagres que indicam a profecia do Messias, Jesus, filho de Maria.” Segue-se o capítulo Seis: “**Prova de que o Messias, Jesus, filho de Maria, é um servo de Deus e um ser humano mensageiro, ele não é nem Senhor, nem filho do Senhor, nem Deus, nem filho de Deus**”.

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

\*\*\*



**Capítulo seis:**

**Prova de que o Messias, Jesus, filho de Maria,**

**é um servo de Deus e ser humano**

**de um mensageiro, ele não é nem Senhor,**

**nem filho de Senhor, nem Deus, nem filho de Deus**

Deus, Exaltado Seja, disse sobre Jesus, filho de Maria:

“**Ele (Jesus) não é mais do que um servo que agraciamos, e do qual fizemos um exemplo para os israelitas**.”[[69]](#footnote-69)

Interpretação do versículo sagrado:

Este versículo sagrado informa a humanidade de Jesus, filho de Maria, e que ele é um servo de Deus, que não tem características de senhorio ou de adoração, e que adorava Deus, Que o criou e lhe deu sustento como outros seres humanos O adoram, dos profetas e de outros. É um sinal para os Filhos de Israel que indica o grande poder de Deus, Glorificdo e Exaltado Seja, com os milagres com os quais Deus o apoiou para serem indicativos de sua profecia, porque os humanos não podem inventar algo semelhante.

\*\*\*

E Deus, Exaltado Seja, disse, deixando claro que Jesus, filho de Maria, era um ser humano:

“**E fizemos do filho de Maria e de sua mãe sinais, e os refugiamos em uma segura colina, provida de mananciais**.”[[70]](#footnote-70)

Interpretação do versículo sagrado:

Significado: Fizemos de Jesus, filho de Maria e de sua mãe um sinal de Nossa capacidade, pois o criamos sem pai, e fizemos para eles um abrigo em um lugar alto da terra, pleno para se estabelecer, no qual há fertilidade e água corrente visível aos olhos. Deus disse sobre isso: “**Porque teu Senhor fez correr um riacho a teus pés**!”[[71]](#footnote-71), e foi quando Maria deu à luz a seu filho, o Messias.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse

“**O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos e observa como se desviam.**”[[72]](#footnote-72)

Interpretação do versículo sagrado:

Significado: O Messias, filho de Maria (a paz esteja com ele) nada mais é do que um mensageiro de Deus como um dos mensageiros que o precederam. Deus o enviou para pregar Sua religião e defender Sua lei, e sua mãe é uma mulher veraz, ou seja, ela acreditou firmemente nas palavras de seu Senhor, tanto no conhecimento quanto na ação, e ambos são como outros seres humanos que precisam de comida, e ele não é um deus que precisa de comida para viver.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, vinde, para chegarmos a um termo comum, entre nós e vós: Comprometamo-nos, formalmente, a não adorarmos senão a Deus, a não Lhe atribuirmos parceiros e a não nos tomarmos uns aos outros por senhores, em vez de Deus. Porém, caso se recusem, dize-lhes: Testemunhai que somos muçulmanos**”

Interpretação do versículo sagrado:

Isto é: Diz, ó Mensageiro, ao Povo do Livro entre os judeus e cristãos: Venham para uma palavra de justiça e verdade que todos nós cumprimos, que é escolher somente Deus para adoração, e não tomar nenhum parceiro com Ele, seja um ídolo, uma cruz, uma imagem, uma sepultura, um tirano, um profeta, um ser humano, ou outro, e nós não adoramos uns aos outros, porque Deus é o Criador, o Provedor, o Mentor dos assuntos deste universo, e Ele é digno de adoração com a exclusão de qualquer outra coisa.

Removendo a natureza problemática do Messias, Jesus filho de Maria (a paz esteja com ele)

Talvez a fonte da dúvida entre os cristãos sobre a crença na humanidade de Jesus Cristo, o filho de Maria, e sua descrição como o Filho de Deus, é que ele nasceu de uma mãe sem pai, e o Alcorão respondeu a essa suspeita com duas provas racionais:

A primeira: que todos reconhecem a humanidade de Adão (a paz esteja com ele) sendo sua presença neste mundo mais milagrosa do que a existência do Messias, Jesus, filho de Maria, e longe do hábito humano. Acreditam que nosso pai Adão é um ser humano; é necessário que eles acreditem que Jesus também é um ser humano, caso contrário sua crença de que Adão é humano seria contrariada. Deus, Glorificado e Exaltado Seja, disse no Alcorão: “**O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! e foi. Esta é a verdade emanada do teu Senhor. Não sejas, pois, dos que (dela) duvidam.**”[[73]](#footnote-73), ou seja, não sejam dos que duvidam disso.

Não só isso, mas nossa mãe Eva foi criada por Deus de nosso pai Adão, Deus a criou de sua costela, sem mãe, e todos acreditam que ela é humana, e ninguém disse que ela é filha de Deus porque ela foi criada sem mãe ou pai.

A segunda: que Deus tem poder sobre todas as coisas. Ele não é restrito por um costume, nem incapacitado por uma questão. Deus é capaz de criar seres humanos a partir de um homem e uma mulher, como é o caso de todos os outros seres humanos. Ele pode criar sem macho e fêmea, como no caso de nosso pai Adão. Pode criar de um macho sem fêmea, como no caso de nossa mãe Eva, a quem Deus criou da costela de Adão. Ele pode criar de uma fêmea sem um homem, como o caso de Cristo, filho de Maria. Pode criar de um homem idoso e de uma mãe estéril, como o caso dos profetas Abraão e Zacarias. Ele pode não criar de um homem e de uma mulher, nem homem nem mulher, como é o caso de quem é estéril. Ele pode criar, dos cônjuges, machos sem fêmeas, e deles pode criar fêmeas sem machos, e deles pode criar fêmeas e machos, pois Deus é Onipotente, Glorificado e Exaltado Seja Ele, quando deseja algo lhe diz: “Seja” e é. Deus diz no Alcorão: “**A Deus pertence o reino dos céus e da terra. Ele cria o que Lhe apraz; concede filhas a quem quer e concede varões a quem Lhe apraz. Ou propicia igualmente mulheres e varões, e faz estéril a quem Lhe apraz, porque é Poderoso, Sapientíssimo**.” O significado do versículo sagrado: A Deus, Glorificado e Exaltado Seja, pertence o reino dos céus e da Terra e o que há entre eles. Ele cria o que Ele quer da criação. Ele dá a quem Ele quer de Seus servos mulheres sem homens com elas, e concede a quem Ele quer homens sem mulheres com eles, e dá, Glorificado e Exaltado Seja, a quem Ele quer homem e mulher, e Ele faz estéril a quem Ele quer e não nasce ninguém para ele. Ele conhece o que Ele cria. Ele é capaz de criar o que quer, e nada que Ele queira criar O restringe.

\*\*\*

Louvado seja Deus, termina o capítulo seis, “Prova de que o Messias, Jesus, filho de Maria, é um servo de Deus e um ser humano, um mensageiro”. Será seguido pelo capítulo sete com o título: “Lista dos versículos do Alcorão Sagrado, em que Deus nega tomar esposa, filho e filhas”.

E que a paz e as bênçãos de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.



**Capítulo VII:**

**Lista dos Versículos do Alcorão Sagrado**

**Em que Deus Negou Tomar Esposa, Filho e Filhas**

Introdução

Deus enviou Seu Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) após a missão de Jesus, filho de Maria, por cerca de seiscentos anos de período de envio de mensageiros. Ou seja, quando houve interrupção longa no período de envio de dois mensageiros sucessivos. Deus enviou Mohammad a todas as pessoas, árabes e não árabes, gênios e humanos, com a mensagem do Islam, a mensagem final, para tirar as pessoas das trevas para a luz, das trevas da adoração aos humanos, ídolos e pedras, à luz da orientação representada pela adoração ao Senhor dos humanos que os criou, agraciou e organizou, e de seguir o que vem no Alcorão Sagrado de orientação para os melhores atos de adoração e moral, para que eles possam ser felizes neste mundo e no Próximo.

Três artigos eram espalhados nesse período – expressado como período da ignorância:

O primeiro: a afirmação de que os anjos são filhas de Deus. Os árabes costumavam dizer isso naquela época.

O segundo: a afirmação de que Deus tomou Uzair como filho. Os judeus costumavam afirmar isso.

O terceiro: um artigo que Deus tomou como filho, Cristo, Jesus, filho de Maria, e os cristãos costumavam afirmar isso, e são as seitas mais famosas que diziam: Deus é filho, e por isso eles foram muito mencionados no Alcorão para responder a eles e para mostrar sua contradição, falta de conhecimento e muita ignorância.

Para informação, os dizeres dos cristãos se diversificaram em Cristo, e isso não foi estranho, pois a falsidade gera muita perturbação, desacordo e contradição, como disse Deus, Exaltado Seja: “**Não meditam, acaso, no Alcorão? Se fosse de outra origem que não de Deus, haveria nele muitas disparidades**.”[[74]](#footnote-74)

**Caso**

A afirmação de que Deus tomou um filho é falsa em quatro aspectos racionais:

A primeira: que o filho deve ser do mesmo sexo que o pai, e sabe-se definitivamente que Deus não é uma das criaturas, e nenhuma delas é semelhante a Ele de forma alguma, como Deus disse no Alcorão Sagrado: “**Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente**”.[[75]](#footnote-75)

A segunda: que Deus não precisa ter um filho, porque ter filhos é apenas por causa da abundância e do orgulho, e Deus é Autossuficiente quanto aos dois mundos. Sua criação é que necessita de esposa e filho, para ajudá-la a satisfazer suas necessidades, mas Deus é Autossuficiente, não precisa de nada, porque Ele é o Provedor, o Doador e o Agraciador das criaturas, como Deus descreveu a Si mesmo com isso em Seu dizer na Surata Az-Záriyat: “**Não lhes peço sustento algum, nem quero que Me alimentem. Sabei que Deus é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo.**”[[76]](#footnote-76)

A terceira: Se Deus tivesse tomado um filho, Ele teria tomado muitos filhos, não um, porque o hábito dos ricos é ter mais de um filho, e eles não se satisfazem com um só filho.

A quarta: Deus não tomou esposa, então como ele pode ter um filho, e é sabido pela razão que o filho só pode vir de uma esposa.

Assim, a afirmação de que Deus tomou um filho, quem quer que seja, foi invalidada. Deus está muito acima disso.

**Caso**

Como o Alcorão é um livro de orientação e direção, Deus deixou claro nele a posição correta sobre esses três artigos, então Ele negou ter um filho em cerca de vinte lugares no Alcorão, e negou ter companheira (esposa) em dois lugares no Alcorão Sagrado.

Como o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) esclareceu que esta afirmação (ter uma criança) é de fato um insulto a Deus, Exaltado Seja, o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que Deus, Exaltado Seja, disse:

“O filho de Adão Me negou, e ele não pode fazer isso, e ele Me insultou, mas ele não pode fazer isso, quanto à sua negação de Mim, ele alegou que não posso tramsformá-lo ao que ele era antes. Quanto ao seu insulto contra Mim, ele disse: que tenho um filho, Glorificado sou de tomar uma esposa ou um filho”.[[77]](#footnote-77)

O seu dizer: “Glorificado sou” significa: Longe sou em ter companheira - que é a esposa - e filho, porque descrever Deus como necessitando de outros, como companheira e filho, é considerado uma depreciação de Deus, porque Deus não Se descreveu com isso, que só se aplica à criatura humana. Quanto ao Criador – que é Deus – Ele não precisa das criaturas.

**Uma listagem dos Versículos em que Deus**

**Se Isenta de Tomar um Filho**

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

1. “**Dize: Ele é Deus, o Único! Deus! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele**!”[[78]](#footnote-78)

Interpretação dos versículos sagrados:

“**Dize**”. O destinatário é o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) Deus lhe diz: diga ó Mensageiro para todas as pessoas.

“**Dize: Ele é Deus, o Único!”** Ele é Deus que é Único em divindade, senhorio, nomes e atributos, e ninguém os compartilha com Ele.

“**Deus! O Absoluto!**”. Significa aquele por quem todas as criaturas suportam e buscam nele suas necessidades.

“**Jamais gerou ou foi gerado!**” Ele não tem filho, pai ou companheira, porque esses são os atributos das criaturas, mas Deus não há ninguém como Ele, e não há nada como Ele.

E seu ditado “**Ou foi gerado!**” Ele não nasceu de nada antes d’Ele.

“**E ninguém é comparável a Ele!**” ou seja, Ele não tem igual ou semelhante, nem em Seus Nomes, nem em Seus Atributos, nem em Suas Ações. Glorificado, Exaltado e Santificado Seja. Ele não tem idêntico, nem eguivalente, nem igual, e nega que teve um filho, pois a criança só nasce de duas coisas iguais ou próximas uma da outra. Exaltado Seja Deus acima de tudo.

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

2. “**Sabei que Deus é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Deus é mais do que suficiente Guardião**”

Interpretação do versículo sagrado:

Deus é Um em Sua Essência, e Um em Seu direito de adoração, e tudo o que há nos céus e na terra pertencem a Ele e precisam d’Ele, por isso é impossível para Ele ter um parceiro ou um filho deles.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

3. “**Originador dos céus e da terra! Como poderia ter prole, quando nunca teve esposa, e foi Ele Que criou tudo o que existe, e é Onisciente?**”[[79]](#footnote-79)

Interpretação do versículo sagrado:

Deus, Glorificado e Exaltado Seja Ele, é Aquele que criou os céus e a Terra e o que há neles sem um exemplo prévio, como pode Deus ter um filho, e Ele é o Deus, o Senhor, o Absoluto, o Perservador e a Quem as criaturas buscam refúgio, e Aquele que não tem companheira, isto é, Ele não tem esposa, Ele não precisa de Suas criaturas, e todos eles necessitam d’Ele, precisam d’Ele em todos os casos.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

4. “**Dizem (os cristãos): Deus gerou um filho! Glorificado seja! Pois a Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, e tudo está consagrado a Ele. Ele é o Originador dos céus e da terra e, quando decreta algo, basta-Lhe dizer: Seja! e é**.”[[80]](#footnote-80)

Interpretação do versículo sagrado:

Os judeus, cristãos e politeístas diziam: Deus tomou um filho para Si, então o próprio Deus removeu esta afirmação falsa, dizendo: Antes, todos nos céus e na Terra são Sua propriedade e Seus servos, e todos estão sujeitos a Ele, subjugados a Ele, sob Sua medida.

E Deus, Exaltado Seja, é o Criador dos céus e da Terra sem um exemplo anterior, e se ele decreta uma coisa e quer que aconteça, ele apenas diz “Seja” e é.

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

5. “**É inadmissível que Deus tenha tido um filho. Glorificado seja! Quando decide uma coisa, basta-lhe dizer: Seja!, e é**”.[[81]](#footnote-81)

Interpretação do versículo sagrado:

Não é certo que Deus, Exaltado Seja, e não é apropriado d’Ele tomar um filho dentre Seus servos e criação. Deus é exaltado e santificado seja, quando Ele decreta um assunto e o deseja, seja pequeno ou grande, Ele não se absterá disso, mas sim lhe dirá: “Seja”, e será o que Deus quis e deseja.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

6. “**Afirmam: O Clemente teve um filho! Sem dúvida que hão proferido uma heresia. Por isso, pouco faltou para que os céus se fundissem, a terra se fendesse e as montanhas, desmoronassem. Isso, por terem atribuído um filho ao Clemente, quando é inadmissível que o Clemente houvesse tido um filho. Sabei que tudo quanto existe nos céus e na terra comparecerá, como servo, ante o Clemente. Ele já os destacou e os enumerou com exatidão. Cada um deles comparecerá, solitário, ante Ele, no Dia da Ressurreição**.”[[82]](#footnote-82)

Interpretação do versículo sagrado:

Os cristãos disseram: O Clemente (e ele é Deus) tomou um filho, e Deus lhes respondeu dizendo: Vocês disseram algo repreensível. Os céus estão quase rompendo com o horror desta fala, e a Terra está rachando, e as montanhas estão ruindo severamente com raiva por terem atribuido a Deus um filho, porque isso inclui descrevcê-Lo de uma maneira que Ele não descreveu a Si mesmo, e inclui que Deus precisa de Sua criação, então Ele tomou o filho, e que Ele não possui riqueza absoluta. Deus Exaltado Seja está acima disso tudo.

Então, Ele disse: Não convém ao Clemente, e não convém à Sua Grandeza, ter um filho, porque tomar um filho indica deficiência e necessidade, e a verdade é que Deus é Autossuficiente, Louvável, Que está livre de todas as deficiências.

Então, Ele deixou claro que é o Criador de tudo, então como é correto dizer que Ele gerou um filho?!

Então, Ele disse: Todos os anjos nos céus e quem está na Terra entre humanos e gênios, irão ter com seu Senhor no Dia da Ressurreição como servos humilhados e submissos, reconhecendo-O em adoração.

Deus, Exaltado Seja, abrangeu toda a Sua criação e conhece o seu número, então nenhuma delas está oculta d’Ele.

No Dia da Ressurreição, cada indivíduo da criação irá ter com seu Senhor, sozinho, sem dinheiro nem filhos.

Deus, Exaltado Seja, mostrou nestes versículos que Ele não deve ter filho, porque Ele é o Criador de tudo e Seu Soberano, e tudo necessita d’Ele, está sujeito a humilhação perante Ele. Todos os habitantes do céus e da Terra são Seus servos. Ele é seu Senhor. Não há outra divindade além d’Ele e não há outro Senhor além d’Ele.

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

7. “**Deus não teve filho algum, nem jamais nenhum outro Deus compartilhou com Ele a divindade! Porque se assim fosse, cada Deus ter-se-ia apropriado da sua criação e teriam prevalecido uns sobre os outros. Glorificado seja Deus de tudo quanto descrevem! Possuidor do desconhecido e do conhecido! Exaltado seja (Deus), de tudo quanto Lhe atribuem**!”[[83]](#footnote-83)

Interpretação do versículo sagrado:

Deus não escolheu para Si um filho, e não está satisfeito em ter outra divindade com Ele, porque se houvesse mais de um Senhor deste universo, então cada Senhor seria único com suas criaturas, e haveria uma luta entre eles como os reis do mundo, então a ordem do universo seria interrompida.

Então Deus, Glorificado e Exaltado Seja Ele, Se santificou da desscrição de dos politeístas que Ele tenh parceiro ou filho, e somente Ele sabe o que esta ausente de Sua criação e o que eles testemunharam.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

8. “**Dize-lhes: Se o Clemente houvesse tido um filho, seria eu o primeiro entre os seus adoradores. Glorificado seja o Senhor dos céus e da terra, Senhor do Trono, de tudo quanto Lhe atribuem! Deixa-os, pois, que tagarelem e se regozijem, até se depararem com o dia que lhes tem sido prometido**”[[84]](#footnote-84)

Interpretação do versículo sagrado:

Diga, ó Mensageiro, aos politeístas de seu povo que afirmam que os anjos são filhas de Deus: Se o Clemente teve um filho, como vocês afirmam, então eu sou o primeiro a adorar este filho, mas isso não é nem será. Certamente, Deus Sanificado Seja em adotar esposa ou filho, por ser mentira e falsidade sobre Deus. Assim, ó Mensageiro, abandona os caluniadores contra Deus mergulhados em sua falsidade, e brinquem em seus assuntos mundanos, até que encontrem seu dia em que lhes é prometido o tormento na Outra Vida.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

9. “**Dizem: Deus teve um filho! Glorificado seja Deus; Ele é Opulento; Seu é tudo quanto há nos céus e na terra! Que autoridade tendes, referente a isso? Direis acerca de Deus o que ignorais? Dize: Aqueles que forjam mentiras acerca de Deus não prosperarão! Terão seu gozo neste mundo, então seu retorno será a Nós; depois lhes infligiremos o severo castigo, por sua incredulidade**.”

Interpretação dos versículos sagrados:

Deus mencionou nestes versículos o falso dito “**Deus teve um filho!”**, como os politeístas dizem que os anjos são as filhas de Deus, ou o Messias é o filho de Deus. Por estar isento disso, Ele disse: ‘**Glorificado seja**’, ou Santificado Seja Deus disso tudo. Ele é Autossuficiente de tudo que não seja Ele. A Ele pertence tudo o que há nos céus e na Terra, então como Ele pode ter um filho dentre Suas criaturas se tudo pertence a Ele?!

Vocês têm provas de suas alegações de mentiras?!

Ou vocês dizem sobre Deus o que vocês não conhecem na verdade e validade?!

Em vez disso, diga-lhes, ó Mohammad: Aqueles que inventam mentiras contra Deus descrevendo que Ele teve filho e a adição de um parceiro a Ele, que eles não obterão o que desejam neste mundo ou no Outro, mas desfrutarão neste mundo com sua incredulidade e mentira de um pequeno conforto. Então quando o prazo deles expirar, o seu destino a Nós pertence, e faremos com que eles provem o tormento do inferno por causa de sua descrença em Deus, sua negação dos mensageiros de Deus e sua negação de Seus versículos.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

10. “**E dize: Louvado seja Deus, Que jamais teve filho algum, tampouco teve parceiro algum na Soberania, nem (necessita) de ninguém para protegê-Lo quanto à humilhação, e é exaltado com toda a magnificência**.”

Interpretação do versículo sagrado:

Dize, ó Mensageiro: Louvado seja Deus, Que tem perfeição e louvor, Que está isento do filho e do parceiro em Sua adoração, e Ele não tem (Glorificado Seja) um auxiliar de Sua criação. Ele é o Autossuficiente e Poderoso, e eles são os pobres necessitados d’Ele, Sua Grandeza é absoluta, louvando-O e adorando-O sozinho, sem parceiro, e a devoção de toda religião é para Ele.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

11. “**Bendito seja Aquele que revelou o Discernimento ao Seu servo – para que fosse um admoestador da humanidade –, O Qual possui o reino dos céus e da terra. Não teve filho algum, nem tampouco teve parceiro algum no reinado. E criou todas as coisas, e deu-lhes a devida proporção**.”[[85]](#footnote-85)

Interpretação do versículo sagrado:

No primeiro versículo, Deus louva a Si mesmo e diz: As bênçãos de Deus são grandes, Suas graças são multiplicadas, e Suas descrições são aperfeiçoadas, Glorificado e Exaltado Seja Ele. Ele é Aquele que revelou o Alcorão que diferencia entre o certo e o errado aos Seu servo Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) para ser um mensageiro para os humanos e os gênios.

E Ele é Aquele que possui o reino dos céus e da Terra, e Ele não teve um filho, e Ele não teve nenhum parceiro em Sua Soberania, e Ele é Aquele que criou tudo, então Ele o fez de acordo com o que convém da criação de acordo com o que Sua sabedoria exige sem falta ou defeito.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, descreveu o Alcorão Sagrado, dizendo:

12. “**E para admoestar aqueles que dizem: Deus teve um filho! A despeito de carecerem de conhecimento a tal respeito, o mesmo tendo acontecido com seus antepassados. É uma blasfêmia o que proferem as suas bocas; não dizem senão mentiras**!”[[86]](#footnote-86)

Interpretação do versículo sagrado:

Deus descreve Seu Livro, que é o Alcorão Sagrado, como um aviso àqueles que dizem: “Deus teve um filho”. Ele os descreveu como nem eles nem seus ancestrais que os imitaram ao dizer que não têm conhecimento do que afirmam. Essas palavras que saiem de suas bocas nada mais são do que falsa declaração.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

13. “**Se Deus quisesse tomar um filho, tê-lo-ia eleito como Lhe aprouvesse, dentre tudo quanto criou. Glorificado seja! Ele é Deus, o Único, o Irresistibilíssimo**.”[[87]](#footnote-87)

Interpretação do versículo sagrado:

Se Deus quisesse ter um filho, Ele escolheria entre Suas criaturas o que Ele quisesse, Deus está muito acima e santificado seja de ter um filho, pois Ele é o Único, o Úno, o Eterno, o Absoluto, o Irresistível que subjugou Seu criação com Seu poder, então tudo a Ele está submisso e humilde.

\*\*\*

**Narração dos Versículos em que Deus**

**Negou Tomar Esposa e Filho**

Deus negou tomar companheira (esposa) em dois lugares no Alcorão para provar com isso racionalmene a invalidade de tomar filho, porque este não existe até depois da adoção de companheira.

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

14. “**Cremos em que – exaltada seja a Majestade do nosso Senhor – Ele jamais teve esposa ou filho**.”[[88]](#footnote-88)

Interpretação do versículo sagrado:

Exaltada é a Majestade de nosso Senhor, e a grandeza é a Majestade, ou seja: Sua grandeza e majestade o transcende de tomar uma esposa ou um filho, porque tomar esposa e ilho é apenas por necessidade deles, enquanto Deus. Glorificado e Exaltado Seja é Autossuficiente em tudo, e Suas criaturas são os que precisam da esposa e do filho, para ajudá-los a satisfazer suas necessidades. Mas Deus é o Rico Autossuficiente, Ele não precisa de nada, porque Ele é o Sustentador, o Provedor, o Doador, das criaturas, como Deus descreve a Si mesmo em Suas palavras na Surata Az Záriyat: “**Não lhes peço sustento algum, nem quero que Me alimentem. Sabei que Deus é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo**.”

Se Deus não tomou uma esposa, a frase daqueles que dizem que Ele teve um filho está invalidada, fossem os judeus que dizem que Uzair era filho de Deus, ou os cristãos que dizem que o Messias era filho de Deus, ou os politeístas árabes que diziam que os anjos eram as filhas de Deus, pois o filho, independente de seu gênero, é apenas de uma esposa (uma companheira). Quando este é inveridico gera a inverdade deste.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

15. “**Mesmo assim, atribuem como parceiros a Deus os gênios, embora fosse Ele Que os criasse; e, nesciamente, inventaram-Lhe filhos e filhas. Glorificado e exaltado seja, por tudo quanto Lhe atribuem. Originador dos céus e da terra! Como poderia ter prole, quando nunca teve esposa, e foi Ele Que criou tudo o que existe, e é Onisciente?. Tal é Deus, vosso Senhor! Não há mais divindade além d‘Ele, Criador de tudo! Adorai-O, pois, porque é o Guardião de todas as coisas**.”[[89]](#footnote-89)

**Interpretação do versículo**: Esses politeístas fizeram dos gênios parceiros de Deus, Exaltado Seja, na adoração, acreditando que eles beneficiam ou prejudicam. E Deus, Exaltado Seja, criou os céus e a Terra e o que eles adoram dos gênios e outros do nada, que não têm nada neles das características de senhorio e divindade. Então eles os fizeram parceiros d’Aquele que têm a criação e o comando, o agraciante de todo tipo de graças, independente da criação Sozinho, isso é um erro terrível, pois quem tem esse tipo de atributos deve ser escolhido apenas para adoração sem parceiro, que Deus deve estar isento dele.

E Deus, Glorificado e Exaltado Seja Ele, é Aquele que criou os céus e a Terra e o que há neles sem um exemplo anterior. Então como Deus pode ter um filho, e Ele não necessits de filho em Sua posse dos céus e da Terra, que as criaturas necessitam d’Ele e buscam refúgio n’Ele, e não necessita de Suas criaturas, todas as quais são pobres para Ele, compelidas em todas as suas circunstâncias a Ele?!

\*\*\*

16. Foi provado que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Deus disse: “O filho de Adão Me negou, e ele não pode fazer isso, e ele Me insultou, mas ele não pode fazer isso, quanto à sua negação de Mim, ele alegou que não posso tramsformá-lo ao que ele era antes. Quanto ao seu insulto contra Mim, ele disse: que tenho um filho, Glorificado sou de tomar uma esposa ou um filho”.[[90]](#footnote-90)

Explicação do Hadice:

Seu dizer “Glorificado sou” significa que Me nego ter uma companheira - que é a esposa - e o filho, pois a necessidade da companheira e do filho é uma das características da deficiência no direito de Deus, e não serve senão para a criatura humana, pois para o Criador - que é Deus - Ele não necessita da humanidade.

\*\*\*

17. No Sahih também, lemos que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:: “Ninguém é mais paciente com o mal do que Deus Todo-Poderoso, ouve (do ser humano). Ele Lhe atribui parceiro e lhe designa filho, e Ele lhe concede bem-estar e o agracia."[[91]](#footnote-91)

**Resumo**

É obrigatório para aquele que recebeu esses versículos e este esclarecimento parar de dizer que Deus tem um filho, caso contrário ele se exporá à ameaça de Deus a ele com severo e doloroso castigo no Dia da Ressurreição, como declarado nos versículos anteriores, e Deus é Quem guia para a senda reta.

\*\*\*

Quem disse que os anjos são filhas de Deus

Deus, Exaltado Seja, disse em muitos versículos do Alcorão que os judeus e os cristãos alegaram que Deus tem um filho. Deus está muito além do que eles dizem. Ele inormou que eles não têm prova no que alegam, exceto meras palavras, imitando quem alegou essa falsidade antes deles. Assim, grupos dos politeístas árabes alegaram, por sua ignorância de que os anjos são as filhas de Deus, e fizeram parentesco entre Ele e os destacados dos gênios, assim nasceram os anjos. Isemto está Deus do que dizem e isento de seu politeísmo.

18. Deus, Exltado Seja, disse sobre eles: “**E pretendem designar como femininos os anjos, os quais não passam de servos do Clemente! Acaso, testemunharam eles a sua criação? Porém, o testemunho que prestarem será registrado, e hão de ser interrogados (acerca disso)**.”[[92]](#footnote-92)

Significado: E aqueles politeístas fizeram fêmeas dos anjos que são servos do Clemente. Então, o Alcorão lhes dirigiu uma pergunta: Tragam sua criação para que julguem que são fêmeas?

Seu testemunho será escrito, e eles serão questionados sobre isso na Outra Vida.

\*\*\*

19. E Deus, Exaltado Seja, disse: “**E inventam um parentesco entre Ele e os gênios, sendo que estes bem sabem que comparecerão (perante o Trono do Seu Julgamento)! Glorificado seja Deus (Ele está livre) de tudo quanto Lhe atribuem! Mas não da parte dos servos sinceros de Deus**”.[[93]](#footnote-93)

Significado: Esses politeístas fizeram uma linhagem entre Deus e os gênios, pois afirmavam que os anjos são as filhas de Deus, e que suas mães são os destacados dos gênios, e o caso é que os gênios sabiam que foram trazidos diante de Deus para julgá-los. Se tivessem parentesco entr eles e Deus, não seriam julgados.[[94]](#footnote-94)

\*\*\*

20. E Deus, Exaltado Seja, disse: “**E dizem: O Clemente teve um filho! Glorificado seja! Qual! São apenas servos veneráveis (esses a quem chamam de filhos), que jamais se antecipam a Ele no falar, e que agem sob o Seu comando. Ele conhece tanto o que houve antes deles como o que haverá depois deles, e não poderão interceder em favor de ninguém, salvo de quem a Ele aprouver; ficam temerosos e reverentes perante a Sua glória. E quem quer que seja, entre eles, que disser: Em verdade eu sou Deus, junto a Ele! condená-lo-emos ao inferno. Assim castigamos os injustos**.”[[95]](#footnote-95)

Neste versículo, Deus, Exaltado Seja, descreveu os anjos a quem os árabes costumavam adorar e alegavam que são filhas de Deus, que são servos de Deus e que são honradas, e Ele negou que os descrevessem como filhos de Deus.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado:

21. “**E dizem: O Clemente teve um filho! Glorificado seja! Qual! São apenas servos veneráveis (esses a quem chamam de filhos), que jamais se antecipam a Ele no falar, e que agem sob o Seu comando**”.[[96]](#footnote-96)

Interpretação dos versículos sagrado:

Os politeístas diziam: O Clemente teve um filho. Eles alegaram que os anjos são filhas de Deus - Deus está isento disso - e suas palavras são falsas porque os anjos são servos de Deus, que estão perto de Deus e são devotados às virtudes, e estão em boa obediência a Ele. Que só dizem o que lhes é ordenado por seu Senhor, nem fazem algo com a permissão d’Ele. Como se pode dizer deles que disseram que Deus tem um filho quando não foram ordenados a fazê-lo?!

\*\*\*

Advertindo Contra o Extremismo em Glorificar a Cristo, Jesus, filho de Maria, Acima de seu Status Humano, e Elevá-lo ao Status de Divindade e Senhorio.

Deus, Exaltado Seja, disse no Alcorão Sagrado, admoestando os cristãos a não exagerar quanto à glorificação de Jesus, filho de Maria, além do limite legítimo:

Deus, Glorificado, Exaltado e Santificado Seja, disse: “**Ó adeptos do Livro, não exagereis em vossa religião e não digais de Deus senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi tão-somente um mensageiro de Deus e o Seu Verbo, com o qual Ele agraciou Maria por intermédio do Seu Espírito. Crede, pois, em Deus e em Seus mensageiros e não digais: Trindade! Abstende-vos disso, que será melhor para vós; sabei que Deus é Uno. Glorificado seja! Longe está a hipótese de ter tido um filho. A Ele pertence tudo quanto há nos céus e na terra, e Deus é mais do que suficiente Guardião. O Messias não nega ser um servo de Deus, assim como tampouco o fizeram os anjos próximos (de Deus). Mas (quanto) àqueles que desdenharam a adoração a Ele e se ensoberbeceram, Ele os congregará a todos ante Si. Quanto aos crentes que praticarem o bem, Deus lhes retribuirá com recompensas e os acrescentará da Sua graça; quanto àqueles que desdenharem a adoração a Ele e se ensoberbecerem, Ele os castigará dolorosamente e não acharão, além de Deus, protetor, nem defensor algum**.”[[97]](#footnote-97)

Interpretação dos versículos sagrados:

Deus, Exaltado Seja, proíbe as adeptos do livro e seus semelhantes de exageros e elogios na religião, que é a transgressão do limite, pois os cristãos exageraram quanto ao Cristo até ultrapassarem o limite, por isso era obrigatório que eles acreditassem que ele é o servo de Deus e seu Mensageiro, e o filho de sua mãe, a virgem Maria. Então, Deus lhe enviou o anjo Gabriel, que soprou nela por ordem de Deus, e então Deus disse a palavra “seja” e Jesus se colocou no ventre da mãe. Esta é a palavra pelo qual Cristo foi criado e existiu, como o Exaltado Seja disse: “**O exemplo de Jesus, ante Deus, é idêntico ao de Adão, que Ele criou do pó; então lhe disse: Seja! e foi.**”[[98]](#footnote-98) E disse: “**Dizem (os cristãos): Deus gerou um filho! Glorificado seja! Pois a Deus pertence tudo quanto existe nos céus e na terra, e tudo está consagrado a Ele. Ele é o Originador dos céus e da terra e, quando decreta algo, basta-Lhe dizer: Seja! e é**.”[[99]](#footnote-99)

Esses versículos vieram depois que Deus Todo-Poderoso deixou clara a realidade de Jesus (a paz esteja com ele) e que ele é um mensageiro de Deus. Deus, Glorificado Seja, exortou os cristãos, proibindo-os de cometerem seus extremos, que é o aumento da veneração além do limite legítimo, de ser descrito com as descrições do Senhor, ou alguns dos atos de adoração são dirigidos a ele. Que não podem ser usados exceto para o Senhor, assim Deus lhes ordenou nestes versículos para se absterem de suas declarações falsas, e os chamou a acreditar que Jesus é o servo de Deus e Seu Mensageiro. Então, Ele disse: “Ó Povo do Livro (isto é, do Evangelho), não vão além da crença correta em seu religião, e não dizem de Deus senão a verdade, então não Lhe façam uma esposa ou um filho, mas o Messias, Jesus, filho de Maria, é o Mensageiro de Deus, e não o filho de Deus, mas sim um mensageiro enviado por Deus com a verdade, e o criou com a palavra com que Gabriel foi enviado a Maria, que é o seu dizer: “Seja.” Cristo estava no ventre da mãe, Maria, e seu espírito foi criado por Deus, como Ele criou outras almas, elas são de Deus, então creiam que Deus é Um e submetam-se a Ele, e creiam em Seus Mensageiros no que eles vieram a vocês de Deus e ajam de acordo com isso, e não façam de Jesus e sua mãe parceiros de Deus, acreditando na divindade deles e os adoram. Abandonem essa alegação que é melhor para vocês. Saibam que Deus é Único, Glorificado Seja, e tudo que há nos céus e na Terra pertemce a Ele. Como pode ter deles esposa ou filho?!

E Deus é suficiente como guardião para administrar Sua criação e administrar seu sustento, então confiem somente n’Ele, pois Ele é suficiente para vocês.

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**E recorda-te de que quando Deus disse: Ó Jesus, filho de Maria! Foste tu que disseste aos homens: Tomai a mim e a minha mãe por duas divindades, em vez de Deus? Respondeu: Glorificado sejas! É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde. Se o tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do desconhecido. Não lhes disse, senão o que me ordenaste: Adorai a Deus, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo. Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo. Deus dirá: Este é o dia em que a lealdade dos verazes ser-lhes-á profícua. Terão jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n‘Ele. Tal será o magnífico benefício! A Deus pertence o reino dos céus e da terra, bem como tudo quanto encerra, porque é Onipotente**.”[[100]](#footnote-100)

Interpretação dos versículos sagrados:

Deus, Exaltado Seja, mencionou nestes versículos um pouco do que será no Dia da Ressurreição, e a partir disso ele pedirá a Jesus, filho de Maria, em questão de honra para ele e para conter e repreender seus adoradores, daqueles que mentiram para ele e inventaram mentiras e alegaram que é filho de Deus, ou Deus, ou parceiro de Deus. Isento Deus do que falam. Ele lhe perguntará, mesmo sabendo sobre isso, mas para repreender aquele que mentiu sobre ele, e ele sabe a resposta: “**Foste tu que disseste aos homens: Tomai a mim e a minha mãe por duas divindades, em vez de Deus?**”

Então, Jesus responderá, exaltando a Deus, Exaltado Seja, sobre isso, dizendo: “**Glorificado sejas!**” significando, ó Senhor nosso, Você foi além desta descrição e você é transcendente. “**É inconcebível que eu tenha dito o que por direito não me corresponde**”, significando: eu não tenho nenhum direito e nenhum outro tem direito do dizer às pessoas: Tomem outra divindade além de Deus.

“**Se o tivesse dito, tê-lo-ias sabido, porque Tu conheces a natureza da minha mente, ao passo que ignoro o que encerra a Tua. Somente Tu és Conhecedor do desconhecido.**” Isso é uma grande polidez em abordar e responder, o que eu deveria dizer a outras pessoas além da verdade, se eu dissesse isso, Você saberia, ó Deus, porque nada está oculto de Você. Você sabe o que minha alma abriga, e eu não sei o que está em Si, pois Você sabe de tudo o que é aparente ou oculto.

Então Jesus (a paz esteja com ele) dirá: “**Não lhes disse, senão o que me ordenaste**”, quando me enviaste a eles, e me revelaste o livro que estava sendo recitado a eles e me ordenaste a informá-lo.

Então ele explicou o que disse a eles dizendo: “**Adorai a Deus, meu Senhor e vosso!**”, significando: destaquem Deus na adoração.

“**E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo.**”, ou seja, eu era testemunha deles e de suas ações e palavras quando eu estava entre eles. Então, quando Você me levou até você, ou seja, você me pegou e me trouxe de volta para Você me elevando ao céu quando eles quuiseram me matar -Você era o Conhecedor de seus segredos, e Você é testemunha de tudo, nada está oculto de Você na Terra ou no céu.

“**Se Tu os castigas é porque são Teus servos; e se os perdoas, é porque Tu és o Poderoso, o Prudentíssimo.**” Significado: Se Você os atormenta, ó Deus, eles são Seus servos, e Você conhece suas condições, Você faz com eles o que quiser com Sua justiça, ou os perdoa com Sua misericórdia, pois Você é o Poderoso que não pode ser vencido, o Sábio em Sua gestão e ordem.

Este versículo louva a Deus, Exaltado Seja, pelo atributo da sabedoria, justiça e perfeição do conhecimento.

Então, Deus disse:

“**Deus dirá: Este é o dia em que a lealdade dos verazes ser-lhes-á profícua. Terão jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n‘Ele. Tal será o magnífico benefício!**”, ou seja, naquele tempo Deus dirá a Jesus (a paz esteja com ele): Este é o dia da recompensa que beneficia os monoteístas, a sua crença seu Senhor, e sua submissão à Sua lei, e sua sinceridade em suas intenções, palavras e ações, pois são jardins sob cujos palácios correm rios, nos quais permanecerão para sempre. Que Deus esteja satisfeito com eles, por isso Ele aceitou suas boas ações, e eles ficaram satisfeitos com Ele com o que Ele lhes concedeu de bela recompensa. Essa recompensa e satisfação d’Ele para com eles é uma grande vitória.

Então, Deus selou os versículos enfatizando que Deus é o Único a quem pertence o reino dos céus e da Terra e tudo o que há neles, e Ele é Glorificado Seja tem poder sobre todas as coisas, e nada O incapacita. Ele disse: “**A Deus pertence o reino dos céus e da terra, bem como tudo quanto encerra, porque é Onipotente.**”

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria. Dize-lhes: Quem possuiria o mínimo poder para impedir que Deus, assim querendo, aniquilasse o Messias, filho de Maria, sua mãe e todos os que estão na terra? Só a Deus pertence o Reino dos céus e da terra, e tudo quanto há entre ambos. Ele cria o que Lhe apraz, porque é Onipotente**.”[[101]](#footnote-101)

Interpretação do versículo sagrado:

Os cristãos descreram ao dizerem que Deus é o Messias, o filho de Maria. Então diga, ó Mensageiro, para estes: Esta é a evidência racional que prova a falsidade de suas palavras: Se Cristo fosse um Deus como eles afirmam, ele teria teria repelido o decreto de Deus destruindo ele e sua mãe e todos os que estão na Terra. A mãe de Cristo morreu, e a sua more não foi repelida. Ele também não pode se defender, pois os judeus pretendiam matá-lo, e ele não conseguiu se defender a não ser por um decreto de Deus que não está em sua capacidade e nem na capacidade de todos os seres humanos. Deus o elevou ao céu, pois Cristo e sua mãe são servos de Deus que não são capazes de evitar a morte. Isso é uma evidência de que ele é um ser humano como o restante dos filhos de Adão, e todas as coisas que existem nos céus e na terra pertencem a Deus, Ele as cria e as dirige como Ele quer, e Ele tem poder sobre todas as coisas.

\*\*\*

Deus Exaltado Seja, disse:

“**São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse: Ó israelitas, adorai a Deus, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores. São blasfemos aqueles que dizem: Deus é um da Trindade! Porquanto não existe divindade alguma além do Deus Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles. Por que não se voltam para Deus e imploram o Seu perdão, uma vez que Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo?. O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos e observa como se desviam**”[[102]](#footnote-102)

Interpretação dos versículos sagrados:

Deus, Exaltado Seja, deixa claro que aqueles que disseram que Deus é o Messias, o filho de Maria, descreram em sua afirmação, e a descrença é contra a fé, que é a resposta à verdade que veio de Deus.

E o Exaltado Seja informou que Cristo disse aos Filhos de Israel: “Adorem somente a Deus, Ele não tem parceiro, eu e vocês temos a obrigação de prestar culto igual a Deus”. Quem adora com Deus outro ser, Deus lhe proibiu o Paraíso, e fez do Inferno o seu lugar de morar, e não terá ajudante para salvá-lo dele.

Então Deus disse: “São blasfemos aqueles que dizem: Deus é a soma de três coisas: o pai, o filho e o Espírito Santo.

Esses cristãos não sabem que existe apenas uma verdadeira divindade para as pessoas, e essa é Deus?

Se os autores destes palavras não pararem com suas calúnias e mentiras, sofrerão um doloroso tormento por causa de sua descrença em Deus.

Esses cristãos não retornam a Deus, Exaltado Seja, se arrependem do que dizem, e pedem perdão a Deus, Exaltado Seja, e Deus Altíssimo perdoa os pecados dos arrependidos, é Misericordioso com eles.

Então Deus determinou coisa final e disse: O Messias, filho de Maria (a paz esteja com ele) não é nada mais que um mensageiro como um dos mensageiros que o precederam, e sua mãe é uma mulher sinceríssima, ou seja, ela acreditou firmemente o que Deus ordenou que ela acreditasse n’Ele, e ela agiu com o que essa certificação exigia de atos justos.

Quanto ao seu dizer: “**Ambos se sustentavam de alimentos terrenos**” uma metáfora que expressa que eles irão sair do mundo, assim como saem as outras pessoas, ou seja: Quem for assim, como pode ser Deus? Exaltado seja Des acima das palavras deles e sua ignorância.

Eles São seres humanos, como outros seres humanos, que precisam de comida, **e não é Deus que precise de comida para viver**.

Então, ó Mensageiro, reflita sobre a condição desses incrédulos, pois esclarecemos os sinais que indicam Nossa Unicidade e a invalidade do que eles afirmam sobre os profetas de Deus. Eles ainda se desviam da verdade para a qual os orientamos, então veja como eles se desviam da verdade após esta declaração.

Nestes versículos, Deus, Exaltado Seja, sentenciou a descrença dos cristãos, como uma lei e um destino, e informou que isso surgiu deles, apesar o seu Mensageiro, e ele é Jesus, filho de Maria, ter-lhes dito que ele é ser humano, servo de Deus, criado por Deus, come os alimentos terenos e caminha nos locais de comércio, pregando a adoração a Deus, Único, sem parceiro, e os advertindo quato ao Fogo se contrariarem isso. E a falta de vitória na morada de permanência, e desgraça no lar do Além, e humilhação e desgraça. Ele os ameaça com isso, independentemente de suas seitas, se eles dissessem: “**A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores.**”

\*\*\*

Deus, Exaltado Seja, disse:

“**Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Deus, assim como fizeram com o Messias, filho de Maria, quando não lhes foi ordenado adorar senão a um só Deus. Não há mais divindade além d‘Ele! Glorificado seja pelos parceiros que Lhe atribuem!**”[[103]](#footnote-103)

Interpretação do versículo sagrado:

Este versículo afirma que os judeus e os cristãos tomavam os estudiosos e adoradores como senhores, legislando para eles as regras, para que as cumprissem e abandonassem as leis de Deus. E os cristãos tomaram o Messias, Jesus, filho de Maria, como uma divindade, então eles o adoraram. Eles fizeram isso mesmo que Deus os mandasse adorar somente a Ele e não aos outros, pois Ele é o verdadeiro Deus, não há outra divindade além d’Ele, transcende e santifica o que é fabricado pelo povo de politeísmo e desorientação.

\*\*\*

E que as bênçãos e pz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.



**Sussurre no Ouvido de um Sábio**

\* O dizer dos cristãos de que Deus tomou uma companheira - e esta é Maria - é uma afirmação contrária à razão, porque dele é necessário que o Senhor precise dela, mesmo sendo ele quem a criou por si mesmo e criou o mundo inteiro!

Este dito não convence o ser humano, com cultura comum, a menos que ele seja contrário a sua mente, ao seu coração e sentido, porque Deus é Quem criou os seres humanos e os sustenta, então como Ele precisa deles?!

\* Se Deus quisesse ter um filho, teria tido muitos filhos - como é costume dos ricos - e não um só. Certamente, Deus não tem filho, esposa, pai, tio paterno ou tio materno. Aqueles que se caracterizam por essas qualidades são criaturas como eu e você, não o Criador, que é Deus Todo-Poderoso.

\* Da mesma forma, se Cristo é verdadeiramente o Filho de Deus, como está estabelecido no cristianismo contemporâneo, por que ele não o defendeu quando foi submetido à crucificação, assassinato e cuspir em seu rosto, depois de morer por três dias – Longe está ele disso!

Se uma pessoa comum é submetida a um insulto tão terrível a seu filho, ele se levantará e atacará aqueles que insultaram seu filho, então como isso não aconteceu com Deus (se a história da crucificação era verdadeira e não um mito), e Ele é o Forte, Que criou todo o universo, e administra o universo com Suas próprias mãos?!

Isso não é verdade nas mentes, mesmo que o cristão pense em si mesmo com independência de pensamento e deixe a tradição da sociedade de lado, ele não aceitará isso dentro de si, mas por causa da tradição da sociedade ou do medo da tortura na salas da igreja, ele acredita nisso.

Se ele tivesse lido o Alcorão (o Livro Sagrado na religião do Islam), a verdade teria ficado clara para ele, pois Deus é misericordioso com Seus servos, Ele não os deixou negligentes sem evidência e orientação. Quando a religião de Cristo foi distorcida após sua ascensão ao céu, ele enviou Seu Profeta Mohammad e revelou o Alcorão a ele como um livro de orientação e guia para todas as pessoas. Ele esclareceu nele que Cristo não foi crucificado, não foi morto, nem foi humilhado, mas sim Deus o elevou para Ele antes que o mal o tocasse em um milagre divino e celestial que não aconteceu a profeta algum antes dele. Ele protegeu Seu Grande Profeta de insultos e assassinatos, e isso está de acordo com a razão, e condizente com o destino e estatura de Cristo, que Deus o enviou aos filhos Israel, então o protejou de insultos e danos por seu Poder e Força, porque ele é Forte e Conquistador, então louvado seja Deus pela bênção do Alcorão, e a bênção da clareza e o acesso ela.

\*\*\*



**Bom Final**

Deus. Exaltado Seja, disse no Livro Sagrado “O Alcorão Sagrado”:

“**Dize: Ele é Deus, o Único! Deus! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele**!”[[104]](#footnote-104)

Interpretação dos versículos sagrados:

O destinatário é o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) Deus lhe diz: Diga, ó Mensageiro de todas as pessoas.

“**Dize: Ele é Deus, o Único!**” significando que Deus é um em Si mesmo.

“**Deus! O Absoluto!**” significando Aquele a quem todas as criaturas perseveram e exigem d’Ele suas necessidades.

“**Jamais gerou ou foi gerado!**”, ou seja, ele não tem filho, pai ou companheira, porque esses são os atributos das criaturas. Mas Deus não é semelhante a ninguém, nada se assemelha a Ele, e Ele Se conhece mais do que ninguém.

“**E ninguém é comparável a Ele**!”, ou seja, Ele nãp possui semellhnte, nem em Seus nomes ou atributos, nem em Suas ações. Bendito, Exaltado e santificado Seja.

\*\*\*

Louvado seja Deus, o sétimo capítulo terminou, “Lista dos Versículos do Alcorão Sagrado **e**m que Deus Negou Tomar Esposa, Filho e Filhas”. Será seguido pelo caítulo oito com o título: “A Elevação do Messias, Jesus, filho de Maria Para o Céu, Quando Deus o Protege da Morte e da Crucificação...” etc.

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

\*\*\*



**Capítulo Oito:**

**A História da Elevação do Messias,**

**Jesus, filho de Maria, ao Céu.**

**Que Deus o Proteja de Morte e Crucificação**

Deus, Exaltado Seja, disse na Surata An-Nissá, depreciando os judeus que descreram em Jesus, filho de Maria, e o prejudicaram e a outros profetas:

“**E por blasfemarem e dizerem graves calúnias acerca de Maria, e por dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram, mas o confundiram com outro. E aqueles que discordam quanto a isso estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, mas apenas conjecturas para seguir; porém, o fato é que não o mataram. Outrossim, Deus fê-lo ascender até Ele, porque é Poderoso, Prudentíssimo. Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, e, no Dia da Ressurreição, testemunhará contra eles**.”[[105]](#footnote-105)

Interpretação dos versículos sagrados:

Deus disse sobre os judeus: Nós os amaldiçoamos por causa de sua incredulidade e calúnia contra Maria pelo que eles atribuíram a ela de adultério, e ela é inocente disso, e por causa do que eles disseram sobre Jesus em forma de sarcasmo e zombaria: “Nos matamos quem alega para si essa posição, a posição da profecia” Na realidade, eles n]ao mataram Jesus, nem p crucificaram, antes crucificaram um homem semelhante a ele, pensando que ele era Jesus.

E quem dos judeus alegou que ele o matou e concordaram com isso dos cristãos, eles não têm conhecimento, exceto seguir conjecturas. Eles não o mataram com certeza, mas sim têm dúvidas e delírios, porque Deus protegeu Seu grande Profeta, então Ele o elevou vivo com corpo e alma, e o purificou dos incrédulos, ou seja, Deus o salvou de seus danos, Sendo Poderoso em Sua soberania, Sábio em sua gestão e determinação.

Essa crença em Jesus (a paz esteja com ele) é melhor do que a crença dos cristãos nele, porque os cristãos acreditam que Jesus foi morto, crucificado, cuspido em seu rosto e espinhos foram colocados em sua cabeça, então ele morreu durante três dias!

E a verdade sobre a qual não há dúvida é que Deus salvou Seu grande Profeta, o Messias, Jesus, filho de Maria, da conspiração de assassinato. Ele não foi crucificado na realidade. Mas foi elevado por Deus aos céus em um milagre divino que não aconteceu a um profeta antes dele. Deus o protegeu de assassinato e crucificação, pois quando Deus enviou Jesus, filho de Maria com provas e orientações claras, os judeus o invejaram pelo que Deus, Exaltado Seja, lhe havia dado de profecia e milagres brilhantes. Deus lhe havia dado o Evangelho, e ele curava o cego de nascença, ressucitava o morto, com a anuêcia de Deus, e moldava de barro um passaro e então soprava nele e passava a ficar, com a anuêmcia de Deus Todo-Poderoso, e outros milagres com os quais Deus o honrou e os fez por meio dele. Apesar disso, os judeus o desmentiram e discordaram dele, mesmo sendo enviado a eles. Procuravam prejudicá-lo com tudo o que podiam, por inveja, até que o Profeta de Deus, Jesus (a paz esteja com ele) não conviveu mais com eles em uma cidade, mas sim ele e sua mãe (a paz esteja com os dois) viajavam muito pelas cidades. Isso também não os convenceu (isto é, aos judeus). Então, eles procuraram o rei de Damasco na época - e ele era um politeísta entre os adoradores dos planetas - e disseram-lhe que em Jerusalém havia um homem que seduzia, enganava e corrompia as pessoas contra o rei, e este ficou irado. Por isso, ele escreveu ao seu governante em Jerusalém para cercarem o mencionado, ou seja, cercar sua casa com seus homens, crucificá-lo, colocar espinhos em sua cabeça, e evitar que ele prejudique as pessoas. Quando a carta chegou ao governador de Jeusalém, ele e um grupo de judeus foram à casa em que Jesus (a paz esteja com ele) estava com um grupo de seus companheiros, doze ou treze, e foi dito: dezessete pessoas, e isso foi na sexta-feira a tarde, na noite de sábado. Quando Jesus, filho de Maria, viu que eles irão entrar na casa ou ele sair ao encontro deles, disse aos seus companheiros: “Qual de vocês terá a minha imagem, e ele será meu companheiro no Paraiso?"

Ou seja, quem de vocês aceita que Deus o faça parecido comigo e me salva de suas maldades e será recompensado com ser meu companheiro no Paraíso?

Então um jovem entre eles se levantou e se ofereceu para isso, mas Cristo viu que era muito jovem. Por isso, Cristo repetiu a pergunta uma segunda e terceira vez, e todas as vezes apenas aquele jovem se oferecia, determinado a redimir o próprio Cristo para que ele não fosse prejudicado. Quando Cristo viu a determinação do jovem, disse-lhe: “Será você”, ou seja, não importa que você seja a pessoa que realizará esta tarefa. Então Deus lançou a imagem de Cristo sobre ele, e ele tornou-se como Cristo, e uma janela foi aberta do telhado da casa, e Cristo (a paz esteja com ele) e ficou com um tipo de sono e foi elevado ao céu enquanto estava naquele estado, sem ser atingido pelo mal. Os judeus não poderiam prejudicá-lo, como Deus, Exaltado Seja, disse: “**E quando Deus disse: Ó Jesus, por certo que porei termo à tua estada na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos incrédulos.**”[[106]](#footnote-106)

Quando ele foi elevado ao céu, aquele grupo dos companheiros de Cristo - os discípulos - saiu de casa. Quando os que estavam ao redor da casa viram aquele jovem, pensaram que ele era o Messias, então o levaram à noite, o mataram, crucificaram e lhe puseram espinhos na cabeça. Os judeus se orgulharam disso e se gabaram, e grupos de cristãos acreditaram neles devido à sua ignorância da verdade do assunto, exceto aqueles que estavam na casa com Jesus, dentre os discípulos. Eles testemunharam sua libertação e segurança do mal. Quanto aos outros, eles pensaram, como os judeus pensavam, que o crucificado era o próprio Messias.

Tudo isso vem do teste de Deus aos Seus servos, pois Ele tem grande sabedoria nisso.

E Deus esclareceu a verdade do assunto e tornou claro e o manifestou no Alcorão Sagrado, que Ele revelou ao Seu Nobre Mensageiro, apoiado por milagres, provas e evidências claras. Ele, o Altíssimo, disse - e Ele é o mais sincero dos que dizem, e o Senhor do Universo, Que conhece os segredos e as consciências, Que conhece os segredos dos céus e da Terra, o Conhecedor do que foi e do que é. Ele disse: “**Não sendo, na realidade, certo que o mataram, nem o crucificaram**”[[107]](#footnote-107). Ou seja, viram alguém parecido e pensaram que era ele. Então disse: “**E aqueles que discordam quanto a isso estão na dúvida, porque não possuem conhecimento algum, mas apenas conjecturas para seguir**”., ou seja, quem alega entre os judeus e quem os acreditaram dos cristãos. Então disse: “**Porém, o fato é que não o mataram**”, ou seja, eles não o mataram com certeza de que ele era Jesus, mas sim ficaram em dúvida e delirantes.

Então ele disse: “**Outrossim, Deus fê-lo ascender até Ele, porque é Poderoso, Prudentíssimo.**”, significando que Deus é Poderoso, ou seja, o Conquistador, de Excelência inacessível. Esse orgulho e predominância ficaram evidentes nesta grande história em que Deus salvou Seu Nobre Profeta do mal e da humilhação, então se descreveu dizendo: “Prudentíssimo”, ou seja que Ele é Sábio em tudo o que ele decreta e determina dos assuntos que Ele cria, Ele coloca as coisas em seus devidos lugares, e Ele tem grande sabedoria, irrefutável argumento, grande autoridade e comando executável.

Após a ascensão de Cristo, os cristãos se dividiram em três seitas, e um grupo disse: “Deus esteve conosco como quis, então subiu ao céu”. Esses eram os jacobitas que alegaram que Jesus era Deus. Que Deusseja exaltado acima disso.

E um grupo disse: “Estava entre nós o Filho de Deus como quis, então Deus o elevou até Ele”, e estes são os nestorianos, que Deus, Exaltado Seja, de ter um filho.

E um grupo disse: “Estava entre nós o servo e Mensageiro de Deus o que ele quis, então Deus o elevou até Ele”. Estes são os verdadeiros seguidores de Cristo, que não se desviaram da crença correta nele, não o veneraram além do limite permitido e não o descreveram com nenhuma das descrições de divindade ou senhorio.

Quando Deus enviou Seu Profeta Mohammad com sua religião final, a religião do Islam, com a qual Deus revogou todas as leis e a tornou a religião aceita até o Dia do Juízo, Ele reconheceu este fato que os cristãos e judeus divergiram. Quem crê em Cristo que ele é um servo, um mensageiro, um profeta humano de Deus, e que Deus o elevou até Ele e o salvou do mal, este é do povo da verdade. Quanto àquele que descreveu Cristo de maneira contrária a isso, ele se desviou do caminho da verdade, e cometeu um grande pecado, e merece ser descrito como incredulidade e entrada no Inferno.

Menção da evidência detalhada do precedente da ascensão de Cristo ao céu

Ibn Abi Hátim[[108]](#footnote-108) narrou com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: “Quando Deus quis elevar Jesus ao céu, ele foi ter com seus companheiros, e havia na casa doze homens - significando dos discípulos - ele foi ter com eles do lado do poço da casa e sua cabeça pingando água, então ele disse: “Qual de vocês irá me negar doze vezes depois de ter acreditado em mim?”

Então disse: “Quem deseja que ele seja semelhante a mim e será morto em meu lugar, e ele estará comigo na minha posição?[[109]](#footnote-109)

Um jovem do mais novo deles levantou-se. Ele disse-lhe: Sente-se.

Então ele voltou a lhes perguntar, então o jovem se levantou. Ele lhe disse: Sente-se.

Então ele voltou a lhes perguntar, então o jovem se levantou e disse: Eu sou.

Ele lhe disse: Então é você.

Assim, a imagem de Jesus foi lançada sobre ele, e Jesus foi elevado de uma abertura da Casa para o céu.

Então os que procuravam Jesus dos judeus foram ter com o parecido, prenderam-no e então o crucificaram. Um deles negou o Cristo doze vezes depois de acreditar nele. Eles se dividiram em très grupos. Um deles disse: “Deus estava entre nós o que ele quis, então foi elevado ao céu”. Estes são os jacobitas.

**E outro grupo disse**: “O Filho de Deus estava entre nós o que ele quis, então Deus o elevou a Ele”, e estes são nestorianos.

**O outro grupo disse**: “Havia um servo de Deus e Seu Mensageiro entre nós como Deus quis, então Deus o elevou para Si “, e estes são os muçulmanos.

Assim, os dois grupos incrédulos se manifestaram contra o grupo muçulmano e o mataram. Então o Islam permaneceu obliterado até que Deus enviou Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Ibn ‘Abbás disse: Assim são as palavras do Altíssimo: “**Então, socorremos os crentes contra seus inimigos, e eles saíram vitoriosos.**”[[110]](#footnote-110)

E no hadice: “As pessoas sem pelos no corpo e os imperbes entrarão no Paraíso, filhos de trinta e três”.[[111]](#footnote-111)

E no outro hadice: “No ano da elevação de Jesus e Yusuf era bom.”

E isso é o que Hammad bin Salama disse, com base em Ali bin Zaid, com base em Saeed bin Al-Mussayyib, que ele disse: Jesus foi eleado quando tinha trinta e três anos.

**O historiador Ibn Kacir, que Deus tenha misericórdia dele, disse em seu livro (O Início e o Fim):**

Deus, Exaltado Seja, informou que ele levantou Cristo para o céu depois que ele faleceu com sono, o elevou com corpo e alma como a sua forma quando estava na terra[[112]](#footnote-112), e o salvou daqueles que queriam prejudicá-lo dos judeus que o denunciaram para alguns governantes incrédulos naquele tempo para matá-lo.

A história disso é que os inimigos de Cristo dos judeus procuraram assediar Cristo com as autoridades romanas que governavam a Palestina na época para matá-lo, então eles o denunciaram para um dos reis infiéis da época, então ele ordenou que o matassem. e o crucificassem. Eles o confinaram em uma casa em Jerusalém, na tarde de sexta-feira, vespera de sábado. O motivo dessa inimizade é que os judeus, quando Deus enviou Jesus, filho de Maria, com provas claras e orientação, eles o invejavam pelo que Deus lhe havia dado de profecia e milagres deslumbrantes, pois ele curava o cego de nascença, o leproso, e reviveva os mortos, com a anuência de Deus. Ele fazia um pássaro de barro, então soprava nele, e se tornava um pássaro que voava, com a anuência de Deus Todo-Poderoso, e outros milagres com que Deus o honrou e o recompensou, para que as pessoas soubessem que ele era um profeta. Então eles o desmentiram e o desobedeceram, e procuraram prejudicá-lo com tudo o que podiam, até que Jesus (a paz esteja com ele) não morasse com eles em uma cidade, mas ficava viajando e se ocultando deles no país, ele e a mãe, Maria (a paz esteja com eles)..

Então isso não os convenceu até que eles procuraram o rei de Damasco naquele tempo. Era um politeísta que adorava os planetas. E pertencia à religião grega. Disseram-lhe que havia em Jerusalém um homem que enganava as pessoas e os desviava e os corrompia de obedecerem ao rei. Ele ficou com raiva e escreveu para o seu governante em Jerusalém, que era David bin Yura - para prender o mencionado acima, crucificá-lo, colocar espinhos em sua cabeça e evitar de prejudicar as pessoas. Quando a carta chegou, o governante de Jerusalém se prontificou com um grupo de judeus a ir à casa em que estava Jesus (a paz esteja com ele). Jesus estava com um grupo dos discípulos, que eram doze ou treze, e foi dito que eram dezessete. Isso foi na tarde de sexta-feira na noite de sábado, e eles o cercaram lá. Quando chegou a hora de sua entrada, Deus lançou a imagem de Cristo sobre um de seus companheiros, e ele foi elevado por meio do teto da casa para o céu, na presença dos ocupantes da casa. A polícia entrou, e encontrou aquele jovem que tinha a semelhança de Jesus. Então o levaram, pensando que era Jesus. Eles o crucificaram, colocando espinhos na cabeça, como insulto a ele, e eles se gabavam disso. Os cristãos se juntaram aos judeus em sua alegação de que mataram Cristo, porque não sconheciam a verdade do assunto e não testemunharam o que aconteceu dentro da casa. Então eles pensaram, como os judeus pensaram, que o morto, crucificado, era Cristo, e por isso se desviaram de uma maneira muito clara.[[113]](#footnote-113)

**Aqui, um questionador pode perguntar: Por que os judeus odeiam a Cristo?**

**A resposta**: O chamado de Cristo e seus ensinamentos tolerantes contradiz a natureza material dos judeus, e seus corações cruéis e fossilizados, por isso, quando ele veio até eles e os aconselhou e ordenou que o seguissem. Acusaram-no de ser um alegador da profecia, e eles descreram nos sinais da evidência de sua profecia e disseram: “Ela acontece com a ajuda dos demônios”.

“**Interesse Histórico**”[[114]](#footnote-114)

Quando os judeus crucificaram aquele homem, em uma madeira, Eles fizeram do local um depósito de lixo, impureza e carcaças de criaturas mortas e imundas[[115]](#footnote-115), e permaneceu assim até o tempo de Constantino.[[116]](#footnote-116) Então sua mãe, Helena, a Harranita, o extraiu de lá, acreditando que ele era o Messias. Eles encontraram a madeira em que elefoi crucificado, deram-lhe importância, cobriram-na com ouro e pérolas. A partir de então, adotaram as cruzes e se abençoaram com elas e as beijavam. A mãe do rei Helena, retirou o lixo do local, e foi construída em seu lugar uma enorme igreja decorada com os tipos de adornos. Ela é a igreja famosa em Jerusalém chamada de “Al Cumam” por consideração que havia em seu lugar, querendo dizer que o corpo do Cristo está nela.

Então Helena ordenou que o lixo e a sujeira do país fossem colocados na rocha que é a quibla dos judeus.[[117]](#footnote-117) Isso continuou daquele jeito até que Ômar ibn Al-Khattab[[118]](#footnote-118) (que Deus esteja satisfeito com ele) varreu as sujeiras com seu manto e purificou o santuário do lixo e da impureza.[[119]](#footnote-119)

Louvado seja Deus, o oitavo capítulo terminou, “**A História da Elevação do Messias, Jesus, filho de Maria, ao Céu. Que Deus o Proteja de Morte e Crucificação**.” É seguido pelo nono capítulo intitulado: “**A Discordância dos Discípulos de Cristo após Sua Ascensão ao Céu**”.

E que as bênçãos de Deus e a paz estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

\*\*\*



**Capítulo Nove:**

**A Discordância dos Discípulos de Cristo**

**Após a Sua Ascenção ao Céu**

Os discípulos de Cristo (a paz esteja com ele) discordaram sobre isso depois de sua ascensão ao céu.

Alguns deles diziam: “Havia um servo de Deus e Seu Mensageiro entre nós, então ele foi elevado ao céu”.

Outros diziam: Ele é Deus.

Outros diziam: Ele é o filho de Deus.

A primeira afirmativa é a verdade e seus discípulos eram pessoas da verdade, e as outras duas afirmativas são a grande descrença.

Então, trezentos anos depois de Cristo, ocorreu a grande catástrofe e a grande calamidade. Os quatro patriarcas, e todos os bispos, sacerdotes, diáconos e monges, divergiram sobre Cristo de acordo com vários ditos, que não são limitados nem controlados. Eles se reuniram e recorreram ao rei Constantino, governante de Constantinopla, e eles eram os donos da primeira afirmativa. O rei apoiou a afirmativa da maioria que concordou com a afirmativa desses artigos. Então eles se chamaram “Os Melequitas”, e refutou aqueles que eram contra, removendo-os. O grupo afiliado a Abdullah bin Adios, que afirmou que Jesus ser um dos servos de Deus e um de seus mensageiros. Então eles habitaram as pradarias e os desertos, e construíram cenôbios, conventos e galeras, e ficaram satisfeitos com uma vida barata, e eles não se misturavam com aquelas seitas. Os melequitas construiuram enormes igrejas, e seguiram as construção da Grécia. Eles viraram seus nichos para o leste, quee era para o norte, para a estrela de Capricórnio.

E o rei Constantino construiu “Belém” no local do nascimento de Cristo, e sua mãe Helena construiu o lixo no túmulo do Crucificado, e eles afirmavam aos judeus que ele era o Messias.

E estes e aqueles descreram, e estabeleceram leis e regras, algumas das quais são contrárias à Torá, e permitiram coisas que são proibidas pelo texto da Torá, entre esses o porco, e rezaram orientados para o leste, equando Cristo rezou apenas para a rocha de Jerusalém. Assim fizeram todos os profetas depois de Moisés, e Muhammad o selo dos profetas. Ele rezou orientado para ele depois de sua migração para Madina durante dezesseis, ou dezessete meses, então virou a direção de sua oração para a Caaba construída por Ibrahim Al-Khalil.

Encheram as igrejas de imagens quando não tinham retratos antes disso, e colocaram o credo que seus filhos, mulheres e homens memorizavam, que eles chamam de confiança, que é de fato a maior blasfêmia e traição. E todos os melquitas e nestorianos, os povos de Nestório, o povo do segundo conselho, e os jacobitas, o povo de Ya’qub El-Baradei, os donos do terceiro conselho, acreditam nessa crença e diferem em sua interpretação .

E aqui estou eu contando.[[120]](#footnote-120) Quem fala da incredulidade não é incrédulo. Faço-o para advertir sobre o que possui de palavras pobres, a abundância de descrença e a insanidade que leva seu adepto ao Inferno furioso, então eles dizem:

“Cremos em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador dos céus e da terra, tudo o que se vê e tudo o que não se vê, e em um só Senhor Jesus Cristo, o Filho unigênito de Deus, nascido do Pai, antes de todos os séculos, Deus de Deus, luz da luz, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, gerado não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas form feitas. E por nós humanos e para nossa salvação desceu dos céus, e se encarnou do Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado durante o reinado de Pilatos Pilatos, padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia conforme as escrituras, e subiu aos céus. Onde está sentado à direita do pai.

. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados, e espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

As palavras de Al-Háfiz Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) terminaram.

\*\*\*

Louvado seja Deus, o nono capítulo terminou, “**A Discordância dos Discípulos de Cristo após Sua Ascensão ao Céu**”, seguido pelo décimo capítulo intitulado: “**A História da Descida de Cristo à Terra oo Final dos Tempos e nos Eventos que se Seguem até sua Morte (a paz esteja com ele)**”.

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.



**Capítulo Dez:**

**A História da Descida de Cristo**

**à Terra oo Final dos Tempos**

**e nos Eventos que se Seguem**

**até sua Morte (a paz esteja com ele)**

Deus, Exaltado Seja, disse: “**Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, e, no Dia da Ressurreição, testemunhará contra eles**.”[[121]](#footnote-121)

Introdução

No final dos tempos, o Messias, Jesus, filho de Maria, terá seis eventos:

O primeiro é sua descida do céu sobre o minarete de uma mesquita muçulmana na cidade de Damasco.

O segundo é que ele matará o Anticristo com suas próprias mãos e livrará as pessoas disso.[[122]](#footnote-122)

O terceiro é a destruição do povo de Gog e Magog[[123]](#footnote-123) por causa de sua súplica e a súplica daqueles com ele dos muçulmanos sobre eles.

O quarto é que ele quebrará a cruz que os cristãos adoram e devolverá o tributo que foi tirado deles em troca do desfrutarem de viver sob o domínio dos muçulmanos, então ele não aceitará naquele momento, e apenas aceitará entrar na religião do Islam e matar o porco.

O quinto é que ele governará os muçulmanos por muitos anos, que são os melhores dias do mundo.

O sexto que ele fará uma peregrinação a Makka.

O seguinte é um detalhe para cada um desses eventos: Pedimos a Deus que conceda sucesso e graça.

**Primeiro evento - Cristo desce do céu**

A condição das pessoas antes da vinda de Cristo

• No final dos tempos e antes do advento da Hora, terá lugar uma batalha entre os muçulmanos e os romanos, em “Al-A’maq”, uma localidade entre Alepo e Antioquia, ou em “Dábiq”[[124]](#footnote-124), e o A batalha acontece porque os muçulmanos querem conquistar Constantinopla, que agora é conhecida como Istambul. Constantinopla foi conquistada durante o reinado do sultão Mohammad Al-Fátih no ano (857) H, mas os romanos a retomarão, e no fim dos tempos esta batalha terá lugar entre as duas equipes para reconquistar Constantinopla novamente, e sua posse ao domínio dos muçulmanos.

• Os romanos são cristãos e são descendentes de Al-‘Ais bin Isaac bin Ibrahim Al-Khalil (a paz esteja com ele).

• Então um exército de muçulmanos sairá de “Madina” do povo escolhido da terra naquele dia, e quando eles se unirem para lutar, os romanos dirão: “Deixem entre nós e aqueles de nós que foram levados cativos, vamos combatê-los." Com isso, eles querem dizer aqueles que foram capturados pelos muçulmanos em algumas batalhas. Então eles abraçaram o Islam em suas mãos quando entenderam a religião do Islam e foram convencidos. Com isso, os romanos os exigem para matá-los porque eles abraçaram o Islam. Então, os muçulmanos dirão: “Não, por Deus, nós não separamos entre vocês e nossos irmãos.” Então eles lutarão contra eles. Um terço dos muçulmanos será derrotado. Deus não os perdoará, porque fugiram da batalha, e isso é um grande pecado. Um terrço deles será morto, e serão os mais importntes mártitires para Deus. E um terço conquista Constantinopla, pois eles irão para Constantinopla depois que o exército cristão for derrotado no campo de batalha, e a conquistam. Com isso, os cristãos terão sido eliminados militarmente, e eles não terão mais poder, e este terço nunca será tentado.[[125]](#footnote-125)

**O advento do Anticristo e a descida do Messias, filho de Maria**

• Enquanto os muçulmanos distribuem os despojos e penduram suas espadas nas oliveiras, Satanás gritou para eles: “O Messias - isto é, o Anticristo[[126]](#footnote-126) - sucedeu a vocês entre suas famílias”, ou seja, ele apareceu, e os substituiu entre suas famílias, e ele - isto é, Satanás - mente para eles na verdade. O Anticristo não havia aparecido, mas ele queria assustar o exército muçulmano, corromper seus assuntos e perturbar suas alegrias, então eles se voltam para ele - isto é, para o Anticristo -. Se eles forem para a Síria, então o Anticristo realmente saiu, e Deus devolve a conspiração de Satanás contra ele. Enquanto eles se preparavam para combatê-lo e endireitar as fileiras a oração da alvorada foi estabelecida. Então o Messias, Jesus, filho de Maria, desce do céu no minarete branco na Mesquita Omíada, a leste de Damasco[[127]](#footnote-127), ele desce entre duas peças de roupa tengida com açafrão, colocando as palmas das mãos nas asas de dois anjos, se baixar a cabeça fica escorrendo de suor, e quando a levanta, então um aparecerá nela pequenas perolas. Não é possível para o incrédulo encontrar o sopro de Cristo a não ser que ele morra, e seu sopro termina onde sua visão termina. Quando o Messias descer, o emir dos muçulmanos lhe dirá - conhecido como o Mahdi[[128]](#footnote-128) – lhe dirá: “Venha e e nos lidere na oração”, significando: seja nosso líder em oração enquanto oramos atrás de você. Então Cristo diz: Não, alguns de vocês são governantes de outros, como honra de Deus para esta nação.

Cristo ora atrás do Mahdi, o líder dos muçulmanos, e isso é para honra de Deus para esta nação, que um dos descendentes do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) orará por trás dele um grande profeta, o Messias, filho de Maria, quando o Mahdi não é um profeta.

• Isso também indica que Cristo adorará a Deus de acordo com a lei de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) - a lei do Islam -, porque ele fará as orações dos muçulmanos, e isso não é surpreendente, porque Deus enviou Seu Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) para todas as pessoas, incluindo Cristo, então Cristo desce como servo de Deus com a lei do Islam.

Da mesma forma, Cristo anunciou a a vinda de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e ordenou ao seu povo - os Filhos de Israel - que acreditassem nele e entrassem em sua religião, o Islam. É mais apropriado que Cristo faça isso e implemente o que Deus ordenou que ele fizesse.[[129]](#footnote-129)

\*\*\*

**O Segundo Evento - Prosseguir o Anticristo e Eliminá-lo**

**Com os Judeus Que Estariam Com Ele**

• Após o término da oração, atrás do emir dos muçulmanos, os muçulmanos vão em busca do Anticristo, junto com o Messias, filho de Maria, para que ele se junte a ele no “Portão de Lud”, uma vila perto de Jerusalém nos arredores da Palestina. Quando o Anticristo vir o Messias, o filho de Maria, ele derreterá como o sal se dissolve na água. Se o deixasse ele derreteria completamente. Mas o Messias o prossegue e o mata com sua mão generosa. Então mostra aos muçulmanos seu sangue em sua lança e alivia as pessoas de sua tentação e de seus ajudantes. Louvado seja Deus, Exaltado Seja.[[130]](#footnote-130)

A morte do Anticristo é uma das maiores virtudes e méritos do Messias, filho de Maria, porque é a maior provação que ocorreu às pessoas desde que Deus criou Adão. Deus decretou que a destruição do Messias de desorientação, que é o Anticristo, estará nas mãos do Messias da orientação, Jesus filho de Maria, e esta é uma de suas maiores características (Deus o abençoe e lhe dê paz).

• Entre os méritos de Cristo está lutar contra os judeus que acompanhavam o Anticristo e matá-los, exceto aqueles que abraçarem o Islam. Então haverá paz e segurança na Terra. Ele resumiu a história da matança dos judeus por Cheikh Mohammad Sálih Al-Munjid (que Deus o proteja) que disse:

Al-Bukhari (3593) e Musslim (2921) compilaram do hadice de Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) que narrou: “Ouvi o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) dizer: ‘Os judeus os combaterão e vocês os dominarão. A pedra dirá: ó muçulmano, eis um judeus atrás de mim, mate-o).

Em Sahih Musslim (2922) do hadice de Abu Huraira que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “A Hora do Juízo Final só surgirá quando os muçulmanos lutarem contra os judeus, então os muçulmanos os matarão até o judeu se ocultar atrás de pedra e esta (ou a árvore) dizer: ‘Ó muçulmano, ó servo de Deus, eis um judeu atrás de mim, venha matá-lo’, menos a árvore de a orientação é feita, e o wow é aquele que é aquele que é aquele que é aquele que é aquele que é aquele que não diz: Este é um judeu atrás de mim, então venha e matá-lo), exceto a ávideira, pois é das árvores dos judeus.

Em algumas narrações, há evidências de que a luta contra os judeus mencionados neste hadice ocorrerá no final dos tempos, quando o Anticristo surgirá e o Messias descerá, Jesus filho de Maria (a paz esteja com ele) e o matará.

Abdullah bin Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O Anticristo desce neste pântano pela passagem de Canal[[131]](#footnote-131), de modo que a maioria daqueles que vão até ele são mulheres, para na medida em que o homem volta para seus parentes íntimos e para a mãe, filha, irmã e tia, e as protege com medo que saiam para ele. Então Deus fará os muçulmans dominá-lo.[[132]](#footnote-132) Eles o matarão e aos seu seguidores, ao ponto do judeu se esconder atrás de árvore ou pedra e estes dizerem ao muçulmano: Eis aqui um judeu atr[as de mim, mate-o.

Compilado pelo Imam Ahmad em “Al-Musnad” (9/255).

Al-Háfiz Ibn Hajar (que Deus tenha misericórdia dele) disse em “Fath al-Bári” (6/610): O que significa lutar contra os judeus é quando o Anticristo aparece e Jesus desce.

Ibn al-Mulquin disse: “O que se quer dizer com ‘vocês lutarão contra os judeus’ é que quando Jesus descer, então os muçulmanos estarão com ele, e os judeus estarão com o Anticristo”.

“At-Tawhid Lachrh Al-Jámi’ As-Sahih” (17/663).

E isso é o que um grupo de comentaristas de hadice afirmou: De fato, Imam at-Tirmizi (2236) citou o hadice anterior de Abdullah bin Ômar no capítulo “O Sinal do Anticristo”.

O Cheikh do Islam Ibn Taymiyya (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Os judeus estão apenas esperando o Anticristo, pois ele é aquele que é seguido pelos judeus, e setenta mil Mutailas[[133]](#footnote-133) dos judeus de Isfahan. Os muçulmanos vão matá-los com ele, até que as árvores e as pedras digam: Ó muçulmano, este judeu está atrás de mim, venha matá-lo”. “A Resposta Correta Para Aqueles Que Mudaram a Religião de Cristo” (2/30).

O Cheikh bin Baz (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Jesus (que a paz e as bênçãos estejam com ele) o perseguirá, junto com os muçulmanos, e ele o matará no portão de Lud, um portão lá na Palestina, perto de Jerusalém. Ele o matará com sua lança, como consta na tradição autêntica. Os muçulmanos estarão com ele, que matarão totalmente os judeus. Uma tradição do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) diz que os muçulmanos lutarão contra os judeus, então eles os dominarão e os matarão. As árvores e as pedras gritarõ: “Ó muçulmano, ó servo de Deus, este é um judeu, venha e mate-o.” Então Jesus mata o Anticristo e seu caso termina.

Citação final das “Fatwas Nour ‘ala ad-Darb” de Ibn Baz, com os cuidados de ach-Chuway’er (4/290).

Quando o Anticristo surgir, dezenas de milhares de judeus o seguirão e se reúnirão com ele querendo lutar contra os muçulmanos. Então, o Messias, Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele) descerá e os muçulmanos se reúnirão com ele para combater o Anticristo e seus seguidores. Entre eles estarão aqueles que permanecem judeus, e acontcerá a batalha mencionada pelo Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz).

Assim fica claro que a batalha por parte dos muçulmanos é uma batalha justa e legítima que Deus, Exaltado Seja, ama, sem dúvida, e o que indica que:

- É contra o Anticristo e seus apoiadores que se reunirão para combater os muçulmanos: “**Desejam em vão extinguir a Luz de Deus com as suas bocas; porém, Deus nada permitirá, e aperfeiçoará a Sua Luz, ainda que isso desgoste os incrédulos**”[[134]](#footnote-134)

- Por ser uma batalha travada por muçulmanos sob a liderança de Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele) um dos honrosos mensageiros.

- Deus, Exaltado Seja, honrará os muçulmanos nesta batalha com esta dignidade, que é o enunciado de pedras e árvores e seus chamados ao muçulmano até que ele mate o judeu que se esconde atrás dele.

Tudo isso indica que é uma batalha justa que Deus ama, como é o caso de todas as batalhas islâmicas cujo propósito é elevar a palavra de Deus na Terra, “Quem lutar para que a palavra de Deus seja suprema está lutando pela causa de Deus”. Tradição compilada por Musslim (1915).

Informações do Profeta (Deus o abenõe e lhe dê paz) sobre o Anticristo para advertir as pessoas

• O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) contou sobre o aparecimento do Anticristo e suas qualidades morais em várias tradições para que as pessoas o conhecessem e tomassem cuidado com ele, e isso é da inspiração de Deus para ele.

E o Anticristo pisará em todas as terras, mas Deus protegerá Makka e Madina dele, por causa da honra desses dois lugares. Então os anjos as guardarão do Anticristo, como o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Não há país que o Anticristo não pisará, exceto Makka e Madina, e não há um de seus vales sem que haja nele anjos puros guardando-o. Então ele descerá no sabkha[[135]](#footnote-135), então a Madina tremerá três vezes, e sairão dela todo incrédulo e hipócrita”.[[136]](#footnote-136)

Quabdo o Anticristo não consegue entrar em Makka e Madina, ele vai para a Palestina. Enquanto ele estiver lá, o Cristo irá ter com ele com os muçulmanos. Ele o matará com sua lança como foi dito antes.

Todos os profetas alertaram contra o Anticristo. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) mencionou seus atributos para que as pessoas fossem advertidos dele. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): “Eu me lembro, nenhum profeta deixou de advertir seu povo. Noé advertiu seu povo. Mas vou citar coisas que não foram ditas por profeta algum a seu povo: “Fiquem sabendo que ele é caolho, e que Deus, Exaltado Seja, não é caolho”.[[137]](#footnote-137)

E ele disse: “Deus não é caolho, mas o Anticristo é caolho de seu olho direito, como se seu olho fosse uma uva murcha”.[[138]](#footnote-138)

E o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “O Anticristo tem os olhos enxugados, está escrito entre eles é “incrédulo”, que todo muçulmano irá ler”.[[139]](#footnote-139)

Entre as tentações do Anticristo está que ele tem um paraíso e um inferno, então seu inferno é um paraíso, e seu paraíso é um inferno[[140]](#footnote-140), ou seja: quem responde a ele e entra no paraíso que está com ele, é inferno na realidade, e quem não lhe responde e entra no inferno que está com ele, é de fato um paraíso.

Meios de proteção das tentações do Anticristo

• O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) recomendou se proteger com os dez versículos do início da Surata Al-Kahf, porque protegem contra a tentação do Anticristo. Abu ad-Dardá (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem memorizar dez versículos do início de Surata Al-Kahf será protegido das tentações do Anticristo”.[[141]](#footnote-141)

• O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) também recomendou à sua nação que quem ouvir sobre isso, se afaste dele e não o receba, para que seu coração não se apegue às suspeitas que ele tem, e pereça. ‘Imran bin Hassin (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quem ouvir falar do Anticristo, que fique longe dele. Por Deus, o homem vai ter com ele pensando que é um crente, então ele o segue por causa das suspeitas que ele levanta, ou por causa das dúvidas que ele envia.

• Como o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ensinou sua nação a buscar a proteção de Deus das tentações do Anticristo em cada oração na conclusão da oração antes da saudação. Abu Huraira (que Deus seja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Quando vocês prestarem o testemunho da fé, busquem refúgio em Deus de quatro coisas. Devem dizer: ‘Ó Deus, eu busco refúgio em Ti do tormento do inferno, e do tormento da sepultura, e das provações da vida e da morte, e do mal da tentação do Anticristo’”.

• Deus criou os dois messias, o Messias, filho de Maria e o Anticristo, um contra o outro. O primeiro permeia a Terra com seu bem e o outro permeia a Terra com seu mal, e Deus tem assuntos com Sua criação.

• Em resumo, “O Anticristo, por meio do qual Deus prova Seus servos, pelo que Ele cria com ele do sobrenatural visto em seu tempo, como mencionado anteriormente. A quem atender a isso, ele ordena que os céus chovam, e o a terra produza para eles colheitas das quais seu gado e eles mesmos comem, e seu gado volta para eles gordo e com leite. A quem não atendem a isso será atingido pela estiagem e pela seca e serão seguidos pelos tesouros da Terra como os machos das abelhas. Ele mata aquele jovem e depois o ressuscita, e tudo isso não é com uma magia, mas tem uma realidade pela qual Deus testará Seus servos naquele tempo. Então Ele engana com isso muitos e guia a muitos, expia os que duvidam, e aumenta a fé dos que creem”.[[142]](#footnote-142)

• Então, após a morte do Anticristo, o Messias, filho de Maria, vem a um povo que Deus protegeu da tentação do Anticristo, então Ele aliviará suas dificuldades[[143]](#footnote-143), e lhes falará sobre suas fileiras no Paraíso.

**O Terceiro Evento - a História do Messias, Filho de Maria**

**Com Gog e Magog**

Quando Cristo alivia as dificuldades daqueles a quem Deus protegeu da tentação do Anticristo, quando Deus lhe inspirou que eu criei servos meus que não é permitido a ninguém combatê-los. Quer dizer o povo de Gog e Magog. Adicionei Meus servos ao Monte Sinai, a montanha na qual Deus, Glorificado e Exaltado Seja, falou a Moisés, e está localizada no deserto do Sinai no Egito, e Gog e Magog são duas tribos infiéis da dinastia de Adão, de rostos largos, de olhos pequenos, que praticavam corrupção na Terra, como os descreveu na Surata Al Cahf, versículo 94: “**O povo de Gog e Magog faz devastações na Terra**”, então Deus submeteu “Zul-Qarnayn” a construir uma barragem de ferro e cobre fundido e os aprisionou nela[[144]](#footnote-144). Eles continuarão a cavar até que Deus autorize sua saída no final dos tempos. Então essa barragem será demolida, e eles sairão com seus grande número, e os primeiros deles passarão pelo Lago Tiberíades.”[[145]](#footnote-145) Então eles beberão o que há nele, e os últimos deles passarão por cima dele e dirão: “Uma vez havia água aqui”. Isso indica seu enorme número, que os primeiros deles beberam toda a água do lago, e quando os últimos deles chegaram, então estará seco. Deus cercará Jesus e seus discípulos estão no Monte até que a cabeça de um boi para eles seja mais valoroso do que cem dinares para nós hoje.[[146]](#footnote-146) Assim o Profeta de Deus suplica para Deus por Jesus e seus companheiros. Isso é um testemunho da história, que é que ele suplica a Deus, ou seja, ele invoca Deus com humildade e pede ele e quem estará com ele de muçulmanos que esses infiéis corruptos pereçam na Terra, para que eles descerem do Monte e vivam em paz consigo mesmos. Assim Deus atenderá a prece de Cristo e dos que estão com Ele. Então Deus criará vermes em seus pescoços, que é um tipo de verme que está no nariz de ovelhas e camelos, então eles se tornam mortos, como a morte de uma alma, eles morrem uma morte coletiva. Então o Profeta de Deus Jesus e seus companheiros descem do Monte, e não encontram na Terra um palmo, sem estar cheio de fedor, ou seja, o cheiro de sua carniça. Então o Profeta de Deus Jesus e seus companheiros pedem a Deus novamente que remova esse cheiro. Então Deus envia aves como camelos de pescoço comprido, que carregam seus cadáveres para jogarem onde Deus quer. Então Deus chuva que limpa a terra, deixando-a como rastejante, um espelho, comparando-o a ele por causa de seu nivelamento e limpeza.

Os textos autênticos e explícitos indicam que Gog e Magog estão entre os infiéis deste mundo, e que eles também estão entre os companheiros do Inferno na Outra Vida, e daí vem o hadice de Abu Sa’id Al-Khudri (que Deus seja satisfeito com ele) com base no Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) que disse:

Deus, Exaltado Seja, diz: Ó Adão! então Ele dirá: “Estou aqui para atendê-lo e glorificá-Lo, e o bem está em Suas mãos”.

Deus dirá: “Tragam os condenados ao Inferno”.

Perguntará: “Quem são os condenados ao Inferno?”

Ele dirá: “De cada mil novecentos e noventa e nove”.

Dirão: “Ó Mensageiro de Deus, quem é aquele um?”

Ele disse: “Alegrem-se. De fato, de entre vocês um homem, e de entre Gog e Magog mil...”[[147]](#footnote-147).

O Cheikh Ibn Uçaymin (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Isso afirma claramente que Gog e Magog estão entre os filhos de Adão, e que eles entrarão no Inferno”.

O que indica a infidelidade do povo de Gog e Magog e sua tirania; Seu cerco ao Profeta de Deus, (Jesus (a paz esteja com ele) e aqueles com ele dentre os crentes no Monte, e sua crença no domínio e subjugação daqueles nos céus, ou seja, Deus Glorificado e Exaltado seja está isento disso, como o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse sobre eles: “Eles lançarão suas flechas no céu, e elas retornarão cheias de sangue. Dirão: “Nós subjugamos os que estão na Terra e elevamos os que estão nos céus em crueldade e exaltação.

\*\*\*

**O Quarto Evento - a Quebra da Cruz, a Matança do Porco e a Devolução da Jizya**

• Entre os hadices que foram recebidos do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) em relação à história da descida de Cristo, filho de Maria, foi o hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) com base no Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) que disse: "Os profetas são irmãos de mães diferentes e sua religião é uma só, e eu sou quem mais merece Jesus, filho de Maria, porque não há entre mim e ele um profeta. E Ele descerá. Se vocês o virem, devem reconhecê-lo. É um homem de estatura mediana, de cor branca avermelhada, vestido de roupa de duas peças pouco amarelada, de cabeça soada, sem ficar molhada. Ele quebrará a cruz, matará o porco e eliminará a jizya e convocará as pessoas para o Islam. Deus eliminará todas as seitas daquele tempo com excessão do Islam. Deus destruirá o Anticristo daquele tempo, e estabelecerá a segurança na Terra, e se tornará campo de pastagens. Os leões com os camelos e os tigres com o gado, os lobos com os carneiros, as crianças brincarão com as cobras que não as picam. Ele permanecerá quarenta anos e falecerá e os muçulmanos rezam a oração fúnebre sobre ele.

• Entre os hadices relatados pelo Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) em relação à história da descida do Messias, filho de Maria, está o hadice de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

“Por Aquele em cujas mãos está a minha alma, o filho de Maria em breve descerá entre vocês com governo justo. Ele quebrará a cruz, matará o porco, e eliminará a jizya, a riqueza fluirá até que ninguém a aceite, até que uma única prostração seja melhor que o mundo e o que há nele.

Então Abu Huraira disse: Recitem se desejarem: “**Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, e, no Dia da Ressurreição, testemunhará contra eles**.”[[148]](#footnote-148)

Explicação das palavras do hadice

Seu dito (em breve) indica que o tempo da descida de Cristo está próximo.

Seu dito (entre vocês), ou seja, nesta nação.

Seu dito (governo) significa que ele desce como governante com esta Chari’a, ele não desce com uma Chari’a independente e uma Chari’a revogadora, mas sim ele é um governante dos governantes desta nação.[[149]](#footnote-149)

Seu dito (quebrar a cruz) é uma referência à invalidação da religião cristã por Cristo quebrando a cruz, porque eles a veneram e adoram, e glorificar a cruz não é da religião de Cristo, e é proibido ordenar é o que entrou na religião de Cristo na realidade. Longe está ele de ordenar isso. Ele foi introduzido na religião de Cristo nos séculos que se seguiram à ascensão de Cristo. Ele não foi crucificado em primeiro lugar, nem adorou uma cruz ou qualquer outra coisa, mas adorou somente a Deus.

Seu dito (ele mata o porco) porque sua carne é um dos alimentos malignos, e é proibido na lei islâmica, e matá-lo é para purificar a Terra dos males.

Seu dito (e elimina a jizya) ou seja, não a aceita de ninguém, porque a jizya foi cobrada dos cristãos em troca do usufruir do governo dos muçulmanos e da preservação de seu dinheiro e honra. Quando Jesus descer, ele não aceitará a jizya, e só aceitará o ingresso no Islam. Quem ingressar no Islam sua vida será grantida, e quem recusar, sua punição será a morte, porque ele será inimigo e rejeitará o próprio Cristo.

Seu dito (e a riqueza fluirá), ou seja, abunda no tempo da descida de Jesus, filho de Maria, e a razão de sua abundância é a descida de bênçãos e a sucessão de boas ações por causa da justiça e a proibição da injustiça.

E na narração de Musslim: E deixarão os camelos jovens, sem serem cuidados, a animosidade, o ódio e q inveja desaparecerão. As pessoas serão convocadas para receberem dinheiro e ninguém o aceitará, porque haverá dinheiro abundante, pouca esperança, a inexistência da necessidade e o conhecimento da proximidade da Hora do Juízo Fina,.

O dizer “ que a prostração única seja melhor do que este mundo e o que há nele”, ou seja, as pessoas então dispensam o mundo e se afastam dele, até que uma só prostração pernte Deus mais importante para ele de tudo que há no mundo, por saberem da proximidade da Hora do Juízo Final e o tempo de boas ações ter terminado.

Isso também indica a retidão das pessoas, a força de sua fé e sua vontade de fazer o bem, então elas preferem uma rak'a tudo que há no mundo.

Quanto às palavras do Exaltado Seja, no versículo anterior: “**Nenhum dos adeptos do Livro deixará de acreditar nele (Jesus), antes da sua morte, e, no Dia da Ressurreição, testemunhará contra eles**”, significa: Todo o Povo do Livro crerá em Cristo (a paz esteja com ele) antes da morte de Cristo, e no Dia da Ressurreição Cristo será testemunha sobre aqueles que não o creram na verdadeira fé de que ele é um profeta humano, enviado por Deus aos Filhos de Israel com milagres, que não tem características de divindade ou senhorio, e que ele convocou seu povo para acreditar em Mohammad assim que ele aparecer.

Nesse momento, todo adorador de Jesus saberá que se enganou, e que tomá-lo como um deus não faz parte da religião de Jesus, de Mohammad, de Moisés ou de qualquer um dos profetas, e lamenta quando o remorso é inútil.

E ficou claro para nós que Cristo “descerá à Terra e o Povo do Livro, que difere de maneira diferente nele, acreditará nele, então quem afirma a divindade dele como os cristãos, e quem diz dele coisas indevidas, que ele nasceu de um ato de fornicação, que são os judeus, e quem disser que ele foi crucificado e morto, etc. Quando ele descer à terra antes do Dia da Ressurreição, cada uma das duas partes verificará que ele mentiu nas suas alegações[[150]](#footnote-150).

**O Quinto Evento - o Período da Paz Mundial**

**O Luxo de Viver Sob o Domínio do Mahdi e Depois do Messias**

Após a destruição do Anticristo, então o povo de Gog e Magog, as pessoas viverão em paz, tranquilidade e prosperidade. Terão descansado das cabeças do mal, que são o Anticristo e o povo de Gog e Magog. Então Deus ordena a terra: “Faz nascer suas plantas e devlve sua bênção”. O sustento se torna abundante entre as pessoas, devido à abundância de atos de adoração e atos de obediência entre as pessoas. O politeísmo na adoração a Deus desaparecerá. Nesse dia a turma comerá da romã, que é o grupo de pessoas, e eles vão se abrigar em sua sombra. O leite será abençoado, até da fêmea dos camelos próxima de produzir seja suficiente para a maioria das pessoas, e a vaca nova seja suficiente da tribo de pessoas, e a nova de ovelhas seja suficiente para uma porção de gente.[[151]](#footnote-151)

• Neste abençoado período de tempo, o Mahdi morrerá, e o período de seu governo será de sete anos[[152]](#footnote-152), então o Messias, filho de Maria, assumirá os assuntos dos muçulmanos, e a seita vitoriosa que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê a paz) se referiu em seu dito: “Um grupo de minha nação ainda lutará pela verdade, aparecendo até o Dia da Ressurreição. Ele disse: Então Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele) descerá... O hadice.[[153]](#footnote-153)

E o governo de Cristo será baseado na própria lei islâmica, como o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê a paz) disse: “O Que vocês pensam quando o filho de Maria descer entre vocês e os dirigir seguindo sua lei tirada do Alcorão e a Sunna de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê a paz)?

• Neste período de tempo da descida de Cristo, a paz mundial será alcançada, então não haverá inimizades ou guerras, pois o povo é todo muçulmano, e o povo terá uma vida confortável, e nesse momento não haverá um único pobre, e o zakat será deixado e ninguém a tomará, porque não haverá pobre em primeiro lugar. Todas as pessoas terão uma vida abastada, como recompensa de Deus por sua obediência a Ele e por seu abandono ao que irrita Deus. As religiões falsas e distorcidas desaparecerão e a pureza da terra do politeísmo na adoração a Deus.

• As pessoas continuarão a viver felizes durante os anos do governo de Cristo, então ele morre, e os muçulmanos fazem-lhe a oração fúnebre. O período de sua permanência na terra é de quarenta anos[[154]](#footnote-154).

A fase após a morte de Cristo

• Esta fase que segue a morte de Cristo, na qual surgirão gerações que não reconhecerão o bem e não denunciarão a prática do mal, ou seja, não fazem o bem e não abandonam a prática do mal, e a incredulidade permeiará a Terra. Então Deus enviará um vento que apreenderá as almas dos crentes serão apreenidas, e depois disso, a Hora será estabelecida sobre o mal das pessoas. A evidência para isso é o dito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê a paz): “Enquanto eles estiverem assim, Deus enviará um vento bom que os apreenderá debaixo das axilas. Ele apreenderá a alma de cada crente e de cada muçulmano, e as piores pessoas ficarão praticarão atos íntimos como os burros fazem. Então, a Hora virá sobre eles.”[[155]](#footnote-155) Ou seja, homens e mulheres daquele tempo cometerão atos íntimos na frente das pessoas, sem vergonha, como os burros o fazem desavergonhados nas ruas.

Anas (que Deus Se agrade com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “A Hora não se dará até que não seja dito na terra: Deus, Deus.”[[156]](#footnote-156)

**O Sexto Evento - o Messias, Filho de Maria,**

**Fará a Peregrinação a Makka.**

**Para Realizar o Hajj ou a ‘Umra, ou Ambos**

• Entre as notícias do Messias, filho de Maria, elefará a peregrinação à Sagrada Casa de Deus em Makka, e a prova disso é a palavra do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz):

Por Aquele em Cuja Mão está a alma de Mohammad, o filho de Maria entoará o atendimento ao Hajj em Faj al-Ruha'[[157]](#footnote-157), como peregrino ou visitante, ou para ambos.[[158]](#footnote-158)

Os seis eventos terminaram.

Vários benefícios sobre a descida de Cristo, filho de Maria

Deve-se saber que um dos sinais da grandeza do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) é que o Messias (a paz esteja com ele) que é um dos mensageiros resolutos, será um de seus seguidores. Ele será o encarregado de todos os muçulmanos, aplicando a lei islâmica, e isso acontecerá quando o Cristo descer no final dos tempos.

**As três nações, cada uma esperando o esperado**

Ibn al-Qayyim (que Deus tenha misericórdia dele) disse: As três nações que estão esperando por um esperado aparecerá no final dos tempos, pois eles foram prometidos a eles em todas as seitas, e os muçulmanos estão esperando a descida do Messias, Jesus, filho de Maria, do céu para quebrar a cruz, matar o porco e matar seus inimigos dos judeus e seus adoradores dos cristãos.

Eles estão esperando o surgimento do Mahdi do povo da Casa da Profecia, que encherá a terra com justiça como ficou cheia de opressão.[[159]](#footnote-159)

Fim da citação de Igháçat al-Lahfan (2/338).[[160]](#footnote-160)

Ele (que Deus tenha misericórdia dele) também disse:

"Quanto aos judeus, eles estão esperando um descendente dos filhos de Davi (a paz esteja com ele). Eles afirmam que se ele mover seus lábios com súplicas, todas as nações morrerão, e que este é o esperado - de acordo com sua alegação - é o Messias que lhes foi prometido. De fato eles estão esperando o falso Messias da desorientação o Anticristo. Eles serão a maioria de seus seguidores. Caso contrário, o Messias da orientação é Jesus. filho de Maria (a paz seja com ele) os matará, e nenhum deles sobrará”.[[161]](#footnote-161)

Os judeus serão punidos por Deus por sua má intenção, de o seu esperado Imam - o Anticristo – sele será a causa de sua destruição, por causa de sua incredulidade no Messias da orientação. Então o Messias, o filho de Maria, e o Mahdi, e aqueles com eles dos muçulmanos virão e matarão todos eles, e ao seu aguardado Imam, que se reunirá sob sua bandeira, como esta notícia foi autenticada pelo nosso Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

É bom que os judeus se reúnam agora no lugar onde a batalha acontecerá, que é a Palestina, como vemos agora, depois de sua ocupação. Setenta mil judeus de Isfahan se juntarão a eles, então seu aniquilamento será na abençoada terra da Palestina.

E há uma quarta nação esperando o esperado, que são os Ráfida, os Xiitas dos imames, esperando seu Mahdi emergir de um sotão na cidade de Samarrá no Iraque. Dizem que ele entrou no sotão no ano 275 H, e permaneceu nele desde então. Que ele emergirá de acordo com a alegação deles e o estado será deles. Ele encherá a terra com justiça e prosperidade como ela ficou cheia de Injustiça e opressão, e tudo isso é charlatnice e superstição, e nada tem de verdade. Na realidade não há ninguém no sotão, e não é possível para um ser humano permanecer no seio da terra por um período tão longo sem comida ou bebida. Mas, a religião da Ráfida é toda mentira, fabricações, charlatnices, e teimosia na mente e apego a mitos, e com isso eles se atribuem ao Islam, quando o Islam é inocente de suas alegações.

**O Cheikh Mohammad Sálih Al-Munjid (que Deus o preserve) disse**:

O governo será de Jesus (a paz esteja com ele) depois que ele matar o Anticristo, o messias da desorientação, que os judeus estão esperando. Os muçulmanos estão esperando o verdadeiro Messias que não foi morto ou crucificado, e os cristãos estão esperando o suposto Messias que foi morto, crucificado e sepultado. Os judeus estão esperando o Anticristo que será morto por Deus pelas mãos de Jesus, o filho de Maria (a paz esteja com ele).

A Sunna também indicou que a destruição do povo de Gog e Magog será pela súplica de Jesus (a paz esteja com ele) e assim a Terra é purificada do povo do politeísmo e da incredulidade, e apenas o povo do monoteísmo e da fé permanece.[[162]](#footnote-162)

**Apresentação de Zul-Carnain, que construiu a barragem contra o povo de Gog e Magog**

Quem construiu a barragem contra o povo de Gog e Magog é Zul-Carnain. Ele a construiu contra eles como barreira para não saírem para as pessoas e corrompissem seus meios de subsistência. O Cheikh Mohammad Sálih al-Munjid (que Deus o proteja) disse:

“Zul Carnain mencionado na Surata Al-Kahf nas palavras do Exaltado Seja: “**Interrogar-te-ão a respeito de Zul Carnain. Dize-lhes: Relatar-vos-ei algo de sua história**”[[163]](#footnote-163) Era um dos reis da terra, e um servo justo, muçulmano. Ele percorreu a terra, pregando o Islam e combatia quem o contrariava. Ele espalhou o Islam[[164]](#footnote-164) e cobateu a descrença e seu povo e ajudou os oprimidos e estabeleceu a justiça.

Foi autenticamente relatado com base em Mujahid que ele disse: "A terra, seu leste e seu oeste, pertence a quatro pessoas: dois crentes e dois infiéis. Os dois crentes são: Suleiman bin Daoud e Zul Carnain, e os dois infiéis : Bukhtanussar e Nimrod bin Kanaan. Ninguém mais a possuía”. Compilado pelo Tabari em “At-Tafsir” (5/433).

Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse:

“Deus, Exaltado seja, mencionou este Zul Carnain e o elogiou pela justiça. Ele alcançou o leste e o oeste, e governou suas regiões, subjugou seu povo e os tratou com plena justiça. e o sultão apoiado o vitorioso, o apoiado, o vencedor, o justo. A verdade é que ele foi um dos reis justos.”

Fim de “O Princípio e o Fim” (2/122).

As palavras do Cheikh Mohammad Sálih Al-Munjid terminaram.

\*\*\*

Louvado seja Deus, o décimo capítulo terminou, “**A História da Descida de Cristo à Terra oo Final dos Tempos e nos Eventos que se Seguem até sua Morte (a paz esteja com ele)**.” É seguido pelo décimo primeiro capítulo intitulado: “**Capítulo Onze: Hadices do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) Sobre as virtudes do Messias, Jesus, filho de Maria, e suas notícias, Que as bênçãos e a paz estejam com todos eles.**”

E que a bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

\*\*\*

****

**Capítulo Onze:**

**Hadices do Profeta Mohammad**

**(Deus o abençoe e lhe dê paz)**

**Sobre as virtudes do Messias,**

**Jesus, filho de Maria, e suas notícias,**

**Que as bênçãos e a paz estejam com todos eles.**

Primeiro hadice:

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

“Apenas três falaram no berço: Jesus, e entre os filhos de Israel havia um homem chamado Juraj. Ele costumava orar. Sua mãe veio até ele e o chamou e disse: Devo responder a ela ou orar? Ela disse: Ó Deus, não o mate até que você lhe mostre os rostos das prostitutas, e Jursj estava em sua cela e uma mulher quis seduzi-lo e ele recusou. Então, ele foi ter com um pastor e se entregou a ele. Ela se engravidou e teve um filho. Ela disse que era filho de Juraij. As pessoas foram ter com ele, quebraram sua cela e o fizeram descer e o insultaram. Ele fez ablução e rezou. Então foi ter com a criança e perguntou: “Quem é o seu pai?” Ele respondeu: “É o pastor”.

Eles disseram a Juraij: “Vamos construir sua cela com ouro.”

Ele disse: “Não, só com terra.”

Uma mulher estava amamentando o filho dela dentre os filhos de Israel, e um homem montado de boa aparência passou por ela, e ela disse: “Ó Deus, faça meu filho como ele”. Então, ele deixou seu peito e olhou para o cavaleiro e disse: “Ó Deus, não me faça igual a ele”. Então voltou para o seio dela para mamar.

Então ele passou por uma escrava que disse: “Ó Deus, não faça meu filho assim.” Então ele largou o peito e disse: “Ó Deus, faça-me igual a ela!” Ela perguntou: “Por que isso?” Ele respondeu: “O cavaleiro é um dos tirano, e esta escrava, dizem que ela roubou e cometeu fornicação, e ela não fez”[[165]](#footnote-165).

\*\*\*

Segundo hadice:

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

“Eu sou a pessoa mais próxima do filho de Maria, e os profetas são filhos de mães diferentes, e não há profeta entre mim e ele”[[166]](#footnote-166).

Seu dizer (filhos de mães diferentes) nele há uma analogia dos profetas aos filhos de um pai e várias mães. As mães são as leis e nelas ocorrem diferenças, como a forma de orar e jejuar, e assim por diante. O pai é o fundamento da crença, e ele é o cidadão acordado entre todas as leis dos profetas, e eles são os fundamentos da crença, como a crença em Deus, em Seus anjos, em Seus livros, em Seus mensageiros, no Último Dia e na predestinação, seu bem e seu mal.

\*\*\*

Terceiro hadice:

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

‘Se a pessoa disciplina sua escrava e a disciplina bem, a ensina e a ensina bem, depois a liberta e se casa com ela, ele terá duas recompensas, e se ele acredita em Jesus e depois acredita em mim, ele terá duas recompensas, e o servo se ele teme seu Senhor e obedece a seus senhores, então ele terá duas recompensas’.[[167]](#footnote-167)

\*\*\*

Quarto hadice:

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

(Não me bajulem sobre mim como os cristãos bajularam o filho de Maria, pois sou um servo, portanto digam: O servo de Deus e Seu Mensageiro)[[168]](#footnote-168).

Bajulação é ir além do limite no louvor e no elogio, como dizer que Jesus, filho de Maria, é Deus, ou o filho de Deus, ou o terceiro de três.

E os nestorianos são os seguidores do profeta Jesus, filho de Maria. Foram chamados de nestorianos (quem ajuda um ao outro) porque eles se ajudavam. Também foram assim denominados por seguirem os discípulos que assim se denominaram, como Jesus (a paz esteja com ele): “**Quem são os meus auxiliadores, na causa de Allah? Responderam: Nós somos os auxiliadores de Allah**!” E foi dito que doram assim chamados porque desembarcaram em uma terra chamada “Nazaré” na Palestina, e diziam que eram assim chamado porque Jesus saiu deles.

\*\*\*

Quinto hadice:

O Profeta Muhammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

(O filho de Maria matará o Anticristo no Portão de Lud.)

Bab Lud é uma vila na Palestina.

\*\*\*

Sexto hadice:

O Profeta Muhammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

“Jesus, filho de Maria, viu um homem roubando, então ele disse a ele: Você roubou?”

Ele disse: “Não, por Deus, Quem não há outra divindade além d’Ele”..

Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “Isso indica um caráter puro, quando aquele homem fez um juramento, e ele pensou que ninguém juraria pela grandeza de Deus, mentindo sobre o que ele havia testemunhado de seus olhos. Jesus aceitou sua desculpa e disse: ‘Eu acredito em você. Acho que meus olhos se enganaram, por causa de seu juramnto.’”

\*\*\*

Sétimo hadice:

Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ambos) relatou que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “**Do mesmo modo como originamos a criação, reproduzi-la-emos. É uma promessa que fazemos, e certamente a cumpriremos**”.[[169]](#footnote-169) O primeiro a ser vestido é Abraão, então, serão levados alguns homens de meus companheiros tanto para o Paraíso como para o Inferno, então eu digo: “Meus companheiros”. Será dito: “Eles continuam lhe negando desde o dia qu lhes deixou”. Eu direi como o servo justo Jesus, filho de Maria disse: “**Não lhes disse, senão o que me ordenaste: Adorai a Deus, meu Senhor e vosso! E enquanto permaneci entre eles, fui testemunha contra eles; e quando quiseste encerrar os meus dias na terra, foste Tu o seu Único observador, porque és Testemunha de tudo**.”[[170]](#footnote-170)

Al-Bukhari narrou com base em Salman al-Fárissi (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: “O período entre Jesus e Mohammad (Deus os abençoe e lhe dê paz) é de seiscentos anos”[[171]](#footnote-171).

O historiador Ibn Jarir com base no historiador Mohammad Ibn Issac relatou que Jesus (a paz esteja com ele) antes de ser elevado, ordenou aos discípulos que convocassem as pessoas para adorar a Deus sozinho, sem parceiro, e designou cada um deles para um grupo de pessoas em uma das regiões da Síria, Oriente e Ocidente. Cada um deles citou que cada um deles passaram a falar a língua daqueles a quem Cristo o havia enviado.

\*\*\*

Louvado seja Deus, o décimo primeiro capítulo terminou: “**Hadices do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)**

**Sobre as virtudes do Messias, Jesus, filho de Maria, e suas notícias, Que as bênçãos e a paz estejam com todos eles.”**  Segue-se o décimo segundo capítulo intitulado: “**Os Atributos de Cristo Jesus ) a paz esteja com ele( e seus Méritos**”.

E que as bênçãos e paz de Deus estejam com o nosso profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

\*\*\*



**Capítulo Doze:**

**Os Atributo de Cristo Jesus**

**(a paz esteja com ele) e seus Méritos**

1. Deus, Exaltado Seja, disse: “**O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam; e sua mãe era sinceríssima**”. Foi dito que o Messias foi nomeado por limpar a terra enquanto ele estava viajando para lá e fugindo com sua religião das tentações da época, devido à severidade da negação dos judeus a ele e suas calúnias contra ele e sua mãe, paz esteja sobre eles.

2. Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse na noite da sua ascensão: ... E encontrei Jesus. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) o chamou e disse: “Tinha os cabelos nem longos nem curtos, de cor vermelha, com o rosto muito molhado”.

E vi Abraão, e eu sou o filho mais parecido com ele.”

3. Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Vi Jesus, Moisés e Abraão. Quanto à Jesus, tinha o cabelo encaracolado de cor vermelha, de peito laego. Quanto à Moisés, é moreno, gordo, de cabelo liso, como se fosse de uma espécie sudanesa ou hindú.”

4. Abdullah Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com eles) relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) viu o Cristo em sonho, e o que ele disse no hadice de sua descrição: “Moreno, um dos mais belos homens, pingando água da cabeça, cujos cabelos chegam aos ombros, de cabelos lisos, com as mãos nos calcanhares, e andava pela casa”. Então eu perguntei: ‘Quem é este?” Eles disseram: “Este é o Messias, o filho de Maria”.

\*\*\*

Louvado seja Deus, o décimo segundo capítulo terminou, “Atributo de Cristo Jesus (a paz esteja com ele), e seus atributos.” É seguido pelo décimo terceiro capítulo intitulado: “Anunciação de Jesus, filho de Maria, do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)”.[[172]](#footnote-172)

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

**Capítulo Treze:**

**Anunciação de Jesus, filho de Maria, do**

**Profeta Mohammad, que Deus o abençoe e lhe dê paz**

Deus disse:

“**E de quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó israelitas, em verdade, sou o mensageiro de Deus, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Torá antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad! Entretanto, quando lhes foram apresentadas as evidências, disseram: Isto é pura magia**!”[[173]](#footnote-173)

Interpretação do versículo Sagrado:

E lembre, ó Mensageiro, o seu povo quando Jesus, filho de Maria, disse ao seu povo: Eu sou o Mensageiro de Deus para vocês confirmando o que veio na Torá, e trazendo boas novas da vinda de um Mensageiro depois de mim, cujo nome é "Ahmad"[[174]](#footnote-174), que é outro nome para o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). Quando Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) veio com os versículos claros, os incrédulos disseram: “Este o que você trouxe para nós é magia pura”.

**Benefício**: A boa notícia da profecia do Profeta do Islam, Mohammad bin Abdullah, é comprovada nos Evangelhos disponíveis nas mãos dos cristãos agora, e este importante fato é comprovado por vinte e oito partes no livro:

As incríveis profecias de Mohammad na Bíblia[[175]](#footnote-175)

Com base nisso, acreditar em Mohammad e seguir sua lei nada mais é do que obediência a Jesus, filho de Maria, que na verdade é considerada obediência a Deus, pois foi Ele quem o enviou com isso.

Abster-se de entrar na religião do Islam é de fato uma desobediência a Jesus, filho de Maria, que na verdade é uma desobediência a Deus.

Com base nisso, quem entrou no Islam ganhou fé nos profetas Jesus e Mohammad, e quem se absteve perdeu os profetas Jesus e Mohammad, e ele se tornou um dos incrédulos dignos de entrar no Inferno, e que perda é!

Louvado seja Deus, o décimo terceiro capítulo terminou “A Anunciação de Jesus, filho de Maria, do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).” É seguido pelo décimo quarto capítulo intitulado: “Resumo do Livro: As Sessenta Evidências da Honra do Islam à Virgem Maria e Seu Filho, o Messias, Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele).”

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

\*\*\*



**Capítulo Quatorze:**

**Resumo do livro:**

**As Sessenta Evidências da Honra do Islam**

**à Virgem Maria e Seu Filho, o Messias Jesus,**

**filho de Maria (a paz esteja com ele)**

1- Uma das indicações de que o Islam honrou a Cristo é que Deus o mencionou por seu nome (Jesus) no Alcorão vinte e cinco vezes, como foi mencionado com o nome (o Messias) nove vezes, enquanto o nome do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi mencionado apenas quatro vezes no Alcorão.

2- Uma das evidências da honra de Cristo pelo Islam é que o nome de sua mãe “Maria” é mencionado trinta e uma vezes no Alcorão, enquanto o nome de uma das filhas do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) ou de suas esposas não são mencionadas no Alcorão.

3- Uma das evidências da honra do Islam a Cristo é que uma das suratas do Alcorão recebeu o nome de sua mãe “Surata de Maria”, enquanto nenhuma surata do Alcorão recebeu o nome de uma das filhas do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) ou suas esposas.

Toda essa menção a Cristo e sua mãe é mencionada no Alcorão em uma posição de respeito, veneração e honra que lhes convém, sem acreditar que eles tenham atributos de senhorio ou divindade. Ao contrário, são seres humanos como nós, que adoram a Deus como os outros O adoram, e esperam o Paraíso e a libertação do Inferno como os outros esperam por isso.

4- Uma das indicações da honra de Deus a Cristo é que ele é de boa descendência, dos descendentes de ‘Imran, que são da descendência de Jacó, Ibn Isaac, Ibn Ibrahim (a paz esteja com eles). O Exaltado Seja disse: “**Na verdade, Deus preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de ‘Imran, aos seus contemporâneos**”[[176]](#footnote-176).

5- Um dos indícios de que Deus honrou a Cristo é que Deus anunciou a Maria que ela lhe daria à luz, e a boa notícia foi por meio dos anjos.

6- Uma das indicações da honra de Deus a Cristo é que Deus Todo-Poderoso o preservou do toque de Satanás quando ele nasceu.

7- Um dos indícios de que o Islam honra a Cristo é que Deus o criou com um milagre que confunde as mentes, que ele o criou de uma mãe sem pai.

8- Um dos sinais da honra de Cristo pelo Islam é que Deus lhe deu um milagre enquanto ele estava no berço, para ser evidência de que ele era um profeta, que é o falar.

9- Entre os indícios de que Deus honrou a Cristo está a bondade com que ele foi caracterizado por sua mãe enquanto ainda estava no berço. Ele falou com a mãe e a tranquilizou, depois falou com seu povo que a acusava de adultério quando viram ela carregando um menino e ela não era casada. Ele disse a eles que ele era o servo de Deus, então ela ficou tranquila naquele momento.

10- Uma das indicações de honrar a Cristo é que Deus Todo-Poderoso lhe ensinou o Livro, a sabedoria, a Torá e o Evangelho, e o significado do livro, ou seja, a escrita, e ensino da escrita é uma das maiores bênçãos de Deus sobre os filhos de Adão, porque por meio dela se obtém conhecimento e educação. Deus ensinou a escita a Jesus sem professor, e lhe ensinou a sabedoria o a eloquência no falar. Foi dito que foi a compreensão e o conhecimento dos segredos da lei, e ambos os significados são corretos. Com a obtenção dessas quatro bênçãos, Cristo obteve as maiores bênçãos científicas de Deus.

11- Um dos sinais de honrar a Cristo é que Deus o fez eminente neste mundo e no além, significando que ele tem prestígio, posição e nobreza com Ele e com as pessoas.

12- Entre os sinais de honrar a Cristo está que Deus o descreveu como um dos próximos a Deus, pois ele é uma dos profetas especiais e aquele que tem determinação entre eles.

13- Entre os sinais de honrar a Cristo está que Deus o descreveu como um dos justos.

E a evidência dessas três qualidades (que ele é bom neste mundo e no além, e entre aqueles que estão perto dele, e entre os justos) é o dito do Exaltado Seja: “**E quando os anjos disseram: Ó Maria, Deus te anuncia o Seu Verbo, cujo nome será o Messias, Jesus, filho de Maria, nobre neste mundo e no Outro, e que se contará entre os próximos de Deus. Falará aos homens, ainda no berço, bem como na maturidade, e se contará entre os virtuosos**”.

14- Entre as indicações de honrar a Cristo está que Deus o purificou, como no dizer do Exaltado Seja: “**E quando Deus disse: Ó Jesus, por certo que porei termo à tua estada na terra; ascender-te-ei até Mim e salvar-te-ei dos incrédulos**”[[177]](#footnote-177). Ele vai te salvar e salvar você das tramas dos judeus de quererem você matá-lo e crucificá-lo. Isso é confirmado pelas palavras do Exaltado Seja: “**De quando contive os israelitas, pois quando lhes apresentaste as evidências, os incrédulos, dentre eles, disseram: Isto não é mais do que pura magia**!”[[178]](#footnote-178)

15- Entre os sinais de honrar a Cristo está que ele foi um dos nensageiros resolutos, e são cinco; Noé, Abraão, Moisés, Cristo e Mohammad (que a paz e as nênçãos de Deus estejam com eles).

16- Entre os sinais de honrar a Cristo é que Deus lhe deu um milagre quando ele cresceu, que é que ele falou ao seu povo sobre a revelação, e lhes disse que ele era um profeta, e isso foi quando ele tinha trinta anos.

17- Entre os milagres que Deus lhe deu para ser evidência de sua profecia é que ele ressuscitou os mortos e curou os cegos de nascença, e este é um dos tipos mais graves de cegueira, e ele curou o leproso, e disse às pessoas o que comiam e o que guardavam em suas casas de comida, e isso indicava que lhe é revelado porque nenhum ser humano sabe o que as pessoas comem dentro de suas casas ou o que guardam de comida para comer em casa no futuro, a menos que Deus revele isso para ele. Isso também indica que ele é um profeta de Deus, e entre os milagres está a representação do barro como um pássaro, então Cristo sopra nele e se torna um pássaro, milagres que indicam que a profecia de Cristo. O outro milagre é o envio da Mesa Servida, em resposta à súplica de Cristo, e já falamos sobre isso acima.

18- Entre os sinais de honrar a Cristo é que Deus, Exaltado Seja, o apoiou com o Espírito Santo, que é Gabriel (a paz esteja com ele). Isso foi comprovado em três versículos do Alcorão Sagrado, ver Surata Al-Bacara: 2:87, 253 , e Surata Al-Má'ida 5: 110.

19- Entre os indícios de honra a Cristo está que Deus subjugou seus discípulos para serem seus ajudantes e seguidores em sua religião, e os discípulos são os sinceros dos seguidores.

20- Entre os sinais de honra a Cristo está que Deus fez aqueles que o seguem prevalecer sobre os incrédulos até o Dia da Ressurreição, como disse o Exaltao Seja: “**fazendo prevalecer sobre eles os teus prosélitos, até ao Dia da Ressurreição**”[[179]](#footnote-179) Em contraste com a direita.

21- Entre as indicações da honra de Deus a Cristo está o que foi mencionado no Alcorão e o que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) mencionou sobre ele as virtudes e méritos, e isso foi explicado em um capítulo especial.

22- Entre as indicações da honra de Deus a Cristo está o que foi mencionado no Alcorão e o que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) mencionou sobre sua mãe Maria das virtudes e méritos, e isso foi explicado em um capítulo especial.

23- Entre os sinais de honrar a Cristo na religião do Islam está que ele preservou notícias de sua vida abençoada que não foram preservadas nos Evangelhos e na herança dos cristãos.

24- Uma das indicações da honra de Cristo na religião do Islam é que ele preservou de sua mãe Maria notícias de sua vida abençoada que não foram preservadas nos Evangelhos e na herança dos cristãos.

25- Uma das evidências da honra de Deus a Cristo é que Deus lhe proporcionou quem se sacrificasse por ele quando a polícia invadiu sua casa para levá-lo.

26- Um dos sinais de honra a Cristo é que Deus o elevou para Si, como ele está agora em seu corpo e alma no céu mais baixo (o primeiro).

27- Entre os sinais de honra a Cristo está que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) o saudou quando ele subiu ao sétimo céu e passou por ele no primeiro céu no conhecido incidente da Viagem Noturna e Ascensão.

28- Um dos sinais de honra a Cristo é que ele descerá no final dos tempos como governante justo, então ele quebrará a cruz, matará o porco e eliminará a jizya, anulando assim o que os cristãos seguem na adoração a Cristo e alegando que ele é o Senhor e o Filho de Deus, e adorando a cruz, e apenas aceitando a entrada na religião do Islam. Matar porque não há absolutamente nenhuma desculpa para eles continuarem adorando a Cristo, pois Cristo estará diante dele e nega ser ele uma divindade.

29- Um dos sinais de honra a Cristo é que ele matará o Anticristo, que é a maior sedição que Deus criou, e isso já é honra suficiente.

30- Um dos sinais de honra a Cristo é que Deus destruirá o povo de Gog e Magog por causa da súplica de Cristo e daqueles com ele entre os muçulmanos contra eles, e esta é uma de suas maiores virtudes também, porque são o povo mais corrupto.

31- Entre os sinais de honra a Cristo está que ele será o responsável e governante dos muçulmanos após a morte do Mahdi, por cerca de trinta e três anos, e consequentemente, a glória da religião do Islam estará em suas mãos.

32- Um dos sinais de honra a Cristo é que os anos de seu governo e o governo do Mahdi antes dele serão os melhores anos deste mundo, e serão anos de prosperidade e completa segurança em todo o mundo.

33- Entre os sinais de honra a Cristo na religião do Islam está o que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que cumpriria a obrigação do Hajj ou ‘Umra, ou ambos, a Makka.

34- Entre os sinais de honra a Cristo está que ele pregou a profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) o Profeta derradeiro, que Deus enviou a todos os povos, árabes e não árabes, humanos e gênios, e convocou os filhos de Israel para entrar na religião do Islam, e ele entrará na religião do Islam se ele descer em outro tempo, em cumprimento da profecia de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e defenda a sua religião, o Islam.

35- Entre as indicações de que o Islam honra a Cristo está o que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse sobre que as criaturas no Dia da Ressurreição irão ter com o Profeta Noé para interceder por eles junto a Deus no início do acerto de contas, e ele se desculpará. Então eles irão ter com Abraão (a paz esteja com ele), e ele se desculpará. Então eles irão ter com Moisés (a paz esteja com ele), e ele se desculpará. Então Eles irão ter com Cristo (a paz esteja com ele), e ele não deu uma desculpa. Então eles irão ter com Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) e ele dirá: “o farei.” Então, ele se prostra a Deus o que Deus deseja que ele se prostre. Então é dito a ele: “Ó Mohammad, levante a cabeça e diz que será ouvido, e intercede que serrá atendido.” Então, Deus começa o acerto de contas e a separação da justiça Deus começa o acerto de contas e a separação da justiça entre as pessoas.

O testemunho disso é que as pessoas irão ter com Cristo para pedir-Lhe que interceda por elas junto ao seu Senhor para iniciar o acerto de contas, o que indica a grandeza de Seu prestígio e posição.

Nesta evidência, há outra evidência de honrar a Cristo, que é que ele não mencionou um pecado que exigiu seu pedido de desculpas por intercessão.

36- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está o que Deus mencionou no Alcorão que ela é de uma boa família, a família de ‘Imran. Deus, Exaltado Seja, disse: “**Na verdade, Deus preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de ‘Imran, aos seus contemporâneos**”[[180]](#footnote-180).

37- Entre as indicações da honra do Islam à Virgem Maria está o que Deus mencionou no Alcorão que os anjos a informaram de que Deus a escolheu, e a purificou dos males e da má moral, então, Ele repetiu a referência a ela escolhendo-a novamente, indicando que ele a preferiu a todas as mulheres do mundo, dizendo: “**De quando os anjos disseram: Ó Maria, Deus te elegeu e te purificou, e te preferiu a todas as mulheres da humanidade**!”

Ibn Saadi (que Deus tenha misericórdia dele) disse: “O Altíssimo elogia Maria e a exalta seu status, e que os anjos se dirigiram a ela dizendo: “**Ó Maria, Deus te elegeu**” e “**te purificou**” dos males que causam deficiência “**e te preferiu a todas as mulheres da humanidade**!” A primeira escolha é devido aos bons atributos e ações corretas, e a segunda escolha se deve à sua preferência sobre

o resto das mulheres do mundo, ou sobre as mulheres de seu tempo, ou a todas. Terminou com uma simples disposição.

38- Entre os indícios de que o Islam honra a Virgem Maria está o que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que ela era a melhor mulher do mundo em sua época.

39- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está o que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que ela seria a senhora das mulheres do Paraíso.

40- Entre as indicações da honra do Islam à Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão que sua mãe (Ana) orou ao seu Senhor para conceder sua descendência, então Deus a abençoou com Maria, embora (Ana) não tivesse ainda idade para dar à luz, mas Deus quebrou o hábito, então ela engravidou e concebeu Maria.

41- Entre as indicações da honra do Islam à Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão que sua mãe (Ana) orou a Deus para lhe conceder uma boa descendência, então Deus lhe concedeu Maria. Este bom testemunho é um dos maiores testemunhos da bondade do Alcorão para Maria.

42- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está o que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse no Alcorão que Deus, Exaltado Seja, a protegeu do toque de Satanás quando ela nasceu.

43- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão que Deus a confiou a Zakaria, que era um profeta, e o melhor de seu povo era a família de ‘Imran. E esta é uma das bênçãos de Deus a ela, que Ele fez aqueles que cuidaram de sua criação entre os perfeitos e justos.

44- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão que ela era uma mulher justa, adoradora, e que ela era uma sincera, ou seja: forte crença no mandamento de seu Senhor, forte determinação em obedecer ao seu Senhor, como Ele a descreveu como obediente, significando: perseverar em obediência ao seu Senhor.

45- Entre os indícios de que o Islam homenageia a Virgem Maria está o que Deus disse sobre ela no Alcorão que ela costumava servir em Jerusalém, que é o local de culto para os adoradores, e se reformam por isso.

46- Uma das indicações da honra do Islam à Virgem Maria é o que Deus disse sobre ela no Alcorão que ela possuia suficiente fruta em seu local de culto em Jerusalém de uma maneira incomum. As frutas de verão foram encontradas com ela no inverno, e as frutas de inverno foram encontradas com ela no verão, e isso é uma dignidade do Senhor do Univrso, de alterar o costume para a Virgem Maria.

47- Entre as indicações da honra do Islam à Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão que os anjos anunciaram a ela que ela carregaria Cristo em primeiro lugar.

48- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão que Deus enviou Gabriel - o arcanjo - para dizer a ela o que Deus havia ordenado para sua gravidez.

49- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está o que Deus nos disse no Alcorão sobre ela ter sido escolhida para ser mãe de um profeta.

50- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão ao mencionar a história de sua gravidez e seu nascimento a Cristo, Jesus, filho de Maria, em detalhes precisos no Alcorão, desde o tempo que ela o concebeu, até que Maria chegou à fase do trabalho de parto, até que ela deu à luz e depois o levou para seu povo.

51- Uma das indicações de que o Islam honra a Virgem Maria é o que Deus disse no Alcorão que ela ficou preocupada do que seu povo dirá sobre ela se a virem ter um filho e ela não seja casada, o que indica a severidade de sua modéstia e castidade e a preservação de sua reputação e de sua família.

52- Entre os indícios de que o Islam homenageia a Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão que ela estava satisfeita com a gravidez que Deus decretou para ela e não estava descontente, mesmo sabendo do abuso verbal que isso acarretaria de seu povo.

53- Entre as indicações da honra do Islam à Virgem Maria está o que Deus disse no Alcorão de sua exoneração do que alguns de seu povo a caluniaram, quando disseram que ela concebeu o Cristo por meio de fornicação. Longe está ela de fazer isso.

54- Entre as indicações da honra do Islam à Virgem Maria é que seu nome (Maria) é mencionado trinta e uma vezes no Alcorão, enquanto o nome de uma das filhas do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) ou suas esposas não são mencionadas no Alcorão.

55- Entre as indicações da honra do Islam à Virgem Maria está que uma das suratas do Alcorão recebeu o nome dela (Surata de Maria), enquanto nenhuma surata recebeu o nome de uma das filhas do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) ou suas esposas.

56- Uma das evidências da honra do Islam à Virgem Maria é que (Maria) uma das Suratas do Alcorão foi nomeada em sua homenagem, enquanto nenhuma Surata recebeu o nome dela na Bíblia.

57- Uma das indicações de que o Islam honra a Virgem Maria é que uma das suratas inteiras do Alcorão tem o nome de sua família, que é Surata Ál ‘Imran. Nela, Maria e seu nascimento são mencionados, bem como o encargo do Profeta Zakaria (a paz esteja com ele) bem como a menção de sua família. E que Deus escolheu sua família sobre todas as pessoas, então Ele disse: “**Na verdade, Deus preferiu Adão, Noé, a família de Abraão e a de ‘Imran, aos seus contemporâneos**”[[181]](#footnote-181), significando que Deus escolheu Adão e Noé e a família de Abraão e a família de ‘Imran, e fez deles as melhores pessoas de seu tempo, como veio nesta surata Cristo e parte de sua história são mencionados com seu povo, e os milagres que Deus o apoiou com indicativos de sua profecia.

58- Entre as indicações de que o Islam honra a Virgem Maria está que mencioná-la no Alcorão vem em uma posição de respeito, veneração que lhe convém, sem acreditar que ela tenha algum dos atributos de senhorio ou divindade.

59- Uma das indicações de que o Islam honra a Virgem Maria é que suas notícias estão preservadas nas duas principais fontes do Islam, que são o Alcorão e os hadices do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz).

60- Entre as indicações de que o Islam homenageia a Virgem Maria é que sua menção no Alcorão muitas vezes vem com a lembrança de seu filho, o grande Profeta Jesus Cristo, filho de Maria, e isso é honra suficiente, pois nenhuma mulher recebeu tal honra, que sua menção vem com a menção de um profeta em um livro que será recitado até o Dia da Ressurreição.

61- Um dos indícios de que o Islam honra a Virgem Maria é que ele fez um claro meio-termo em seu direito, de acordo com a razão, sem confusão ou mistérios, e não a venerou acima de seu valor como faziam os cristãos que diziam: Ela é uma santa; Então eles a adoraram, e ele não a privou de seu direito como fizeram os judeus que a descreveram como adúltera, mas a descreveu como humana e que ela era uma adoradora justa, e que ela era a mãe de um profeta.

62- Um dos indícios de que o Islam honra a Cristo, filho de Maria, é que Deus mencionou os discípulos quatro vezes no Alcorão, todos eles estão em um lugar de respeito, reverência e consideração. O Exaltado Seja disse sobre Cristo quando seu povo o combateu: “**E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem serão os meus colaboradores na causa de Deus? Os discípulos disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Deus; e testemunhamos que somos muçulmanos**”.

E disse o Exaltado Seja: “**E de que, quando inspirei os discípulos, (dizendo-lhes): Crede em Mim e no Meu Mensageiro! disseram: Cremos! Testemunha que somos muçulmanos**”

E disse o Exaltado Seja: “**E de quando os discípulos disseram: Ó Jesus, filho de Maria, poderá o teu Senhor fazer-nos descer do céu uma mesa servida? Disseste: Temei a Deus, se sois crentes!**”

E disse o Exaltado Seja: “**Ó crentes, sede os auxiliadores de Deus, como disse Jesus, filho de Maria, aos discípulos: Quem são os meus auxiliadores, na causa de Deus? Responderam: Nós somos os auxiliadores de Deus! Acreditou, então, uma parte dos israelitas, e outra desacreditou; então, socorremos os crentes contra seus inimigos, e eles saíram vitoriosos**”

\*\*\*

Louvado seja Deus, capítulo quatorze, “As Sessenta Evidências para a Honra do Islam à Virgem Maria e Seu Filho, o Messias Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ambos)”, terminoy com os resultados da pesquisa.

E que as bênçãos e a paz de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os profetas e mensageiros até o Dia do Juízo.

\*\*\*

**Conclusão**

A pesquisa foi realizada, louvado seja Deus, e os seguintes tópicos importantes foram levantados na vida de Cristo, que acho que esclarecerão muitos dos problemas existentes na mente de muitos cristãos sobre a natureza de Cristo e sua mãe, a Virgem Maria, sua condição humana e sua inocência da injustiça ou do exagero que lhes foi atribuído, até a apoteose, que são as seguintes:

1. A história do nascimento de sua mãe, Maria, filha de ‘Imran.

2. Hadices do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) sobre as virtudes de Maria, filha de ‘Imran.

3. A história do nascimento de Jesus Cristo, filho de Maria.

4. Evidências do Alcorão para a profecia de Jesus, filho de Maria.

5. Menção dos milagres que indicam a profecia de Jesus, filho de Maria.

6. Prova que Deus está isento de ter filho.

7. A história da ascensão de Cristo ao céu.

8. Diversidade dos companheiros de Cristo após sua ascensão ao céu.

9. A história da descida de Cristo e o que acontece após sua descida de grandes eventos.

10. Desvios na crença em Jesus, filho de Maria.

11. Os hadices do Profeta Mohammad sobre as virtudes de Jesus, filho de Maria.

12. A descrição do Messias, Jesus, filho de Maria.

13. Anunciação de Jesus, filho de Maria, ao Profeta Mohammad, (Deus o abençoe e lhe dê paz).

14. As sessenta indicações de que o Islam honra a Virgem Maria e seu filho, o Messias, Jesus, filho de Maria.

15. Conclusão.

\*\*\*



Resultados da pesquisa

Com este método lógico que é consistente e harmonioso entre si, o Alcorão fala sobre a personalidade de Jesus, filho de Maria, e mostra sua imagem clara, fácil de entender e compreender, que pode ser resumida em palavras simples. Jesus (a paz esteja om ele) nasceu de forma milagrosa de uma mãe, sem um pai. Ele é um ser humano como todas as pessoas. Ele é um ser humano enviado por Deus Todo-Poderoso aos Filhos de Israel clamando pela adoração somente a Deus, e ele não pregou para adorar a Si mesmo ou a Sua mãe Maria. Deus lhe revelou o Evangelho e o apoiou com sinais e milagres para ser evidência e esclarecimento de que ele é um profeta enviado por Deus de verdade, e um argumento contra aqueles que se opõs foi teimosio descreu: “**Este é Jesus, filho de Maria; é a pura verdade, da qual duvidam**”[[182]](#footnote-182)

Com isso, o livro foi concluído, louvado seja Deus, e estes são dez resultados que podemos extrair de nossa leitura do livro:

1. A história do nascimento de Jesus, filho de Maria, foi mencionada em detalhes precisos, desde o momento em que ele foi concebido, até que Maria chegou à fase do parto, até que ela deu à luz e depois o levou para seu povo.

2. A prova da humanidade de Jesus, filho de Maria, e que ele não tem nada das características de adoração ou divindade, mas sim um servo de Deus, que adora a Deus como os outros humanos O adoram.

3. Prova da invalidade do dizer dos cristãos de que Jesus é o filho de Deus, porque Deus não falou isso sobre Si mesmo, então a afirmação de que Deus teve um filho é inválida com razão de três aspectos, que foram mencionados anteriormente.

4. A prova de que Jesus, o filho de Maria, é um mensageiro de Deus, e ele é um dos melhores dos mensageiros, pois os mensageiros são muitos, e os melhores deles são cinco, e eles são Noé, Abraão, Moisés, Jesus e o último deles, Mohammad. (Que as melhores bênções e paz estejam com eles todos).

5. Comprovação da profecia de Jesus, filho de Maria, quanto aos milagres com que Deus o apoiou, e sabe-se que esses milagres não podem ser realizados pelos humanos por si mesmos, mas sim pelo Senhor dos homens, que é Deus, Glorificado e Exaltado Seja. Isso foi citado antes, mas vamos repeti-lo aqui para o bem do resumo:

a - Nasceu de mãe sem pai.

b - Ele falou com as pessoas quando era criança.

c- Ele os proclamou para a religião com a qual Deus o enviou, e ele é grande com o que Deus lhe inspirou.

d- Que Deus, Exaltado seja, lhe ensinou a escrever e a caligrafia sem professor.

e - Deus, Exaltado seja, o dotou de sabedoria, que é o poder do entendimento e da compreenção.

f - Que Deus, Exaltado seja, lhe ensinou a Torá que Ele revelou a Moisés (a paz esteja com ele).

g- Que Deus, Exaltado seja, lhe ensinou o Evangelho que Ele lhe revelou como orientação para as pessoas.

h- Deus, Exaltado seja, o apoiou com milagres que os humanos não podem realizar, para que isso fosse evidência de sua profecia, que ele plasmou de barro a forma de um pássaro, e soprou nele, então se tornou um pássaro pela permissão de Deus, e que Ele curou o cego de nascença e passou a ver, e curou o leproso, de modo que sua pele foi restaurada intacta por permissão de Deus, e que Ele fez os mortos retornarem à vida, com a permissão de Deus, e eles ressuscitaram de seus túmulos vivos, e que ele informou as pessoas sobre o que elas comiam e o que elas guardavam em suas casas, e suas palavras foram verdadeiras.

i- Foi mencionado uma grande prova da profecia de Cristo, que é a história da Mesa Servida que os discípulos pediram a Jesus para suplicar a Deus para que Ele mandasse para eles. Então Ele a enviou, e eles comeram dela tranquilizados e feliz, e esta evidência não é mencionada no Antigo e Novo Testamento.

6. A prova que o Messias, Jesus, filho de Maria, tem um grande lugar na religião do Islam. Seu nome é mencionado no Alcorão vinte e cinco vezes, e ele é mencionado como (o Messias) nove vezes, e sua mãe Maria é mencionada por seu nome trinta e uma vezes (a paz esteja com ela) e nenhuma outra mulher é mencionada por seu nome no Alcorão.

7. A prova de que Deus protegeu Seu Profeta, Jesus, filho de Maria, das tramas dos judeus - os assassinos dos profetas - quando quiseram matá-lo, então Deus o elevou ao céu, glorificado e honrado.

8. Maria, a filha de ‘Imran, é a mãe de Jesus, e ela é a melhor das mulheres do mundo em seu tempo, e a líder das mulheres do povo do Paraíso, e ela é pura e purificada daquilo com que os judeus a descreveram. Longe está do que disseram.

9. A prova de que Maria concebeu seu filho Jesus com a palavra de Deus, Exaltado Seja, com a palavra “Seja.” Então Jesus se instalou no ventre da mãe, e isso não é difícil para Deus, pois Deus criou nosso pai Adão sem mãe ou pai, e criou nossa mãe Eva da costela de Adão, pois ele é o Glorificado e Exaltado Seja capaz de tudo.

10. A prova que o Islam tomou o meio-termo na questão de glorificar Jesus, filho de Maria, e não o venerou acima de seu direito como fazem os cristãos que dizem que ele é Deus ou filho de Deus, e não o privaram de seu direito como fizeram os judeus que negaram sua profecia, e pretenderam matá-lo, e acusaram sua mãe de fornicação, e disseram que ele é filho de fornicação, mas o Islam glorificou Jesus como glorificou outros profetas.

O livro foi concluído, graças a Deus

Oh Deus, Senhor de Gabriel, Miguel e Israfil[[183]](#footnote-183), Criador dos céus e da terra, Conhecedor do invisível e do visível, Tu julgas entre Teus servos sobre o que eles diferem, guia-me para a verdade em que diferem, por Tua permissão, pois Tu guias quem Tu queres a um caminho reto.

E Deus é Onisciente e Sábio, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam com o nosso Profeta Mohammad e com todos os seus profetas.

Louvado seja Deus, este livro foi concluído no mês de Ramadan de 1441 H.

Correspondente a abril do ano de 2020 EC

obrigado Deus primeiro e ultimo

Majid bin Suleiman

majed.alrassi@gmail.com

00966505906761

**Referências científicas para quem quer mais e se beneficia**

**É publicado no site "Clear Religion".**

**www.saaid.net/The-clear-religion**

1. Será que Cristo é Senhor?

2. Quarenta Provas da Falsidade da Doutrina da “Herança do Pecado” e da Doutrina da “Crucificação de Cristo”

3. Onde estão a Torá e o Evangelho originais?

4. A história de nosso pai Adão

5. Mudanças e desenvolvimentos graduais que ocorreram na mensagem de Jesus após sua elevação ao longo de vários séculos

6. Sessenta provas de que o Islam honra a Virgem Maria e seu filho, o Messias, o filho de Maria (a paz esteja com eles)

7. Por que Deus nos criou?

8. Os três princípios sobre os quais a religião do Islam se baseia

9. O Livro Sagrado - O Alcorão

10. Breve introdução ao Livro Sagrado - O Alcorão

11. Vislumbres do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz)

12. A posição do Islam sobre o terrorismo

13. Quarenta provas de que o Islam honra as mulheres e preserva seus direitos e sentimentos

14. Ei Doutora... não insulte o Islam

15. A história da conversão do Cardeal Daniel ao Islam

16. As incríveis profecias de Mohammad na Bíblia

17. Onze fatos sobre Jesus

18. Quem merece ser adorado?

1. Os cristãos são os seguidores de Jesus, filho de Maria, e o motivo de chamá-los de “nazarenos” é o apoio entre eles.

   Foi dito que eles foram assim chamados de acordo com os apóstolos que se descreviam como tais, pois Jesus (a paz esteja com ele), disse: “**Quem serão os meus colaboradores** (Ansári em árabe) **na causa de Deus**?”

   Foi dito que eles receberam esse nome porque desembarcaram em uma terra chamada “Nazaré” na Palestina, e foi dito que eles receberam esse nome porque Jesus saiu dela.

   De qualquer forma, a palavra “nazarenos” está enraizada em Al-Nusra, e é um adjetivo de louvor e elogio. [↑](#footnote-ref-1)
2. O significado de abençoar o Profeta Mohammad é o louvor de Deus a ele na assembleia suprema, ou seja, os anjos, e isso é um aumento em honra e louvor para ele, e ele merece isso, porque Deus guiou as pessoas através dele para a religião correta.

   O significado de (e paz) também é uma bênção para que Deus o livre dos males, como insultar a ele ou a suas esposas e assim por diante.

   Portanto, o significado geral da frase (Deus o abençoe e lhe dê paz) é: Ó Deus, louve Seu Profeta Mohammad com seus anjos e livre-o das calamidades.

   Esta frase é de reverência e respeito, e o muçulmano deve dizê-la sempre que mencionar o Profeta Mohammad. Por isso, não é apropriado para o muçulmano mencionar o nome do Profeta Mohammad, e não pede a bênção de Deus para ele, como se estivesse falando de uma pessoa comum.

   Também é desejável dizer (que a paz esteja com ele) ao mencionar o resto dos profetas, para honrá-los e elogiá-los. [↑](#footnote-ref-2)
3. Gabriel é o maior dos anjos, e ele é o anjo encarregado da revelação aos mensageiros. E Miguel é o anjo encarregado da chuva. E Israfil é o anjo encarregado do sopro da trombeta que as pessoas se levantem no Dia da Ressurreição para julgamento e recompensa. [↑](#footnote-ref-3)
4. Surata Ál ‘Imran, 3:52. [↑](#footnote-ref-4)
5. Surata Ál ‘Imran. 3:33-37. [↑](#footnote-ref-5)
6. Mohammad bin Isaque bin Yassar, um dos estudiosos muçulmanos da história, das campanhas militares e do hadice. Nasceu no ano 85 H, (703) da era Gregoriana, e ele foi o primeiro a escrever a história da biografia do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), e ele se especializou nisso, e depois dele ele se tornou um dependente dele, ele morreu no ano 150 H. Veja sua biografia em "Tazkarat Al-Hifaz". [↑](#footnote-ref-6)
7. Compilada por Bukhari (3431) e Musslim (2366) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-7)
8. O véu é uma barreira que Deus criou entre Satanás e Maria, então quando Satanás quis tocar Maria no lado dela, ele tocou o véu, e o mesmo aconteceu com o filho dela, Jesus Cristo, quando ele quis tocá-lo no lado com o dedo para gritar, pelo toque atingiu o véu que Deus fez entre eles, e Deus o protegeu dele. [↑](#footnote-ref-8)
9. Surata Ál ‘Imran, 3:44. [↑](#footnote-ref-9)
10. Surata Ál ‘Imran, 3:37. [↑](#footnote-ref-10)
11. Surata Ál ‘Imran, 3:42-51. [↑](#footnote-ref-11)
12. Surata Al Má’ida, 5:75. [↑](#footnote-ref-12)
13. Surata At Tahrim, 66:12. [↑](#footnote-ref-13)
14. Compilado por Ahmad em seu Musnad (1/322) e consideraram-no autêntico seus investigadores. [↑](#footnote-ref-14)
15. Compilado por Al-Bukhari (3769) e Musslim (2431) com base em Abu Mussa Al-Ach'ari (que Deus esteja satisfeito com ele) [↑](#footnote-ref-15)
16. Compilado por Al-Bukhari (3432) e Musslim (2430) com base em ‘Ali bin Abi Tálib (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-16)
17. Compilado por At-Tirmizi (3873), e autenticado por Al-Albani em Sahih At-Tirmizi (3056). [↑](#footnote-ref-17)
18. Surata Mariam, 19:16-37. [↑](#footnote-ref-18)
19. Surata Al Ambiyá, 21:89-91. [↑](#footnote-ref-19)
20. Surata At Tahrim, 66:12. [↑](#footnote-ref-20)
21. Surata Al Ambiyá, 21:89-91. [↑](#footnote-ref-21)
22. Ver An-Niháya. [↑](#footnote-ref-22)
23. Aquele que acredita que a água que sai do íntimo do macho para o íntimo da mulher se transforma em outro ser humano que ouve, vê e anda; não é difícil para ele acreditar que Deus cria de um sopro, porque ambas as coisas estão além do poder humano, e somente o Senhor pode fazê-las. [↑](#footnote-ref-23)
24. Surata Al Ambiyá, 21:91. [↑](#footnote-ref-24)
25. Surata Ál ‘Imran, 3:45-46. [↑](#footnote-ref-25)
26. É um dos servos justos. Sua biografia foi incluída no livro “Aproximação da Educação”. [↑](#footnote-ref-26)
27. Essa informação provém da tradição autêntica compilada por Musslim (2135), com base em Mughir Ibn Chu’ba (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-27)
28. Sua serva. Todas as pessoas são servos de Deus, o mesmo acontece com o que há nos céus e na Terra, pertencem a Deus, Todo-Poderoso., como Ele diz: “**A Deus pertence o que há nos céus e na Terra**.” [↑](#footnote-ref-28)
29. Mas depois da missão do Messias como profeta aos trinta anos, os judeus o invejaram por sua profecia, falaram mal dele, disseram que ele era filho de fornicação, e que sua mãe havia cometido adultério com Yussuf, o carpinteiro, filho de sua tia materna, então Deus a inocentou disso em um Alcorão recitado até o Dia da Ressurreição. [↑](#footnote-ref-29)
30. O que se quer dizer é que Cristo e sua mãe Maria são todos servos de Deus, como outros seres humanos, que não possuem nenhuma das características de divindade e senhorio. [↑](#footnote-ref-30)
31. Engrandecendo-o acima do limite permitido. [↑](#footnote-ref-31)
32. Exegese da Surata ‘Al ‘Imran, versículo 55. [↑](#footnote-ref-32)
33. Surata Ál ‘Imran, 3:58-63. [↑](#footnote-ref-33)
34. Surata An Nissá, 4:171. [↑](#footnote-ref-34)
35. Surata Ál ‘Imran, 3:45. [↑](#footnote-ref-35)
36. Surata At Tahrim, 66:12. [↑](#footnote-ref-36)
37. Tradição compilada pelo Bukhari, (3435). [↑](#footnote-ref-37)
38. Tradição compilada por Musslim (28). [↑](#footnote-ref-38)
39. Surata Ál ‘Imran, 3:59. [↑](#footnote-ref-39)
40. Surata An-Nahl, 16:40. [↑](#footnote-ref-40)
41. Surata Al Bacara, 2:116-117. [↑](#footnote-ref-41)
42. Surata Ál ‘Imran, 3:47 [↑](#footnote-ref-42)
43. Surata Az-Záriat, 51:21. [↑](#footnote-ref-43)
44. Surata As-Sajda, 32:9. [↑](#footnote-ref-44)
45. Surata Al Hijr, 15:29. [↑](#footnote-ref-45)
46. Surata Ál ‘Imran, 3:39. [↑](#footnote-ref-46)
47. Surata Al Bacara, 2:136. [↑](#footnote-ref-47)
48. Ver essas evidências no livro “Será que Jejus é Deus? [↑](#footnote-ref-48)
49. Ver essas evidências no livro “As Incríveis Profecias de Mohammad na Bíblia”. Veja também: O livro “As Boas Novas das Maravilhas nos Livros do Povo do Livro” “Noventa e Nove Evidências da Presença do Profeta Prometido na Torá e no Evangelho), de autoria do Dr. Salah Al-Ráched, Editora: Dar Ibn Hazm - Beirute. [↑](#footnote-ref-49)
50. Veja o livro “Quarenta Provas da Falsidade da Doutrina da Herança do Pecado e da Crucificação de Cristo”. [↑](#footnote-ref-50)
51. Surata Al Hijr, 15:9. [↑](#footnote-ref-51)
52. Surata Al Hadid, 57:27. [↑](#footnote-ref-52)
53. Surata Al An’am, 6:84-88. [↑](#footnote-ref-53)
54. Surata An Nissá, 4:163 [↑](#footnote-ref-54)
55. Surata Al Ahzab, 33:7. [↑](#footnote-ref-55)
56. Surata Al Ahcaf, 46:35. [↑](#footnote-ref-56)
57. Surata Ax Xura, 42:13. [↑](#footnote-ref-57)
58. Surata Assaf, 61:14. [↑](#footnote-ref-58)
59. Surata Az- Zukhruf, 43:63. [↑](#footnote-ref-59)
60. Surata Al Bacara, 2:87. [↑](#footnote-ref-60)
61. Surata Al Bacara, 2:253. [↑](#footnote-ref-61)
62. Surata Al Má’ida, 5:110-111. [↑](#footnote-ref-62)
63. Surata Al Anfal, 8:62-63. [↑](#footnote-ref-63)
64. Surata Ál ‘Imran, 3:42:60. [↑](#footnote-ref-64)
65. Foi feita referência atrás ao livro: “As incríveis profecias de Mohammad na Bíblia”

    A referência ao livro “As Boas Novas das Maravilhas nos Livros do Povo do Livro” “As Noventa e Nove Evidências da Presença do Profeta Prometido na Torá e no Evangelho”, de autoria do Dr. Salah Al-Ráched, Editora: Dar Ibn Hazm - Beirute. [↑](#footnote-ref-65)
66. Isso foi depois que ele se ofereceu para o sacrifício em nome de Cristo para que ele não fosse preso. Que Deus o recompense com o bem. [↑](#footnote-ref-66)
67. Surata Al Má’ida, 5:109-110. [↑](#footnote-ref-67)
68. Surata Al Má’ida, 5:111-115. [↑](#footnote-ref-68)
69. Surata Az Zukhruf, 43:59. [↑](#footnote-ref-69)
70. Surata Al Muminun, 23:50. [↑](#footnote-ref-70)
71. Surata ariam, 19:24. [↑](#footnote-ref-71)
72. Surata Al Má’ida, 5:75. [↑](#footnote-ref-72)
73. Surata Ál ‘Imran, 3:59-60. [↑](#footnote-ref-73)
74. Surata An Nissá, 4:82. [↑](#footnote-ref-74)
75. Surata Ax Xura, 42:11. [↑](#footnote-ref-75)
76. Surata Az Záriyat, 51:57-58. [↑](#footnote-ref-76)
77. Compilado pelo Bukhari (4482), com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-77)
78. Surata Al Ikhlass, 112:1-4. [↑](#footnote-ref-78)
79. Surata Al An’ám, 6:101. [↑](#footnote-ref-79)
80. Surata Al Bacara, 2:116-117. [↑](#footnote-ref-80)
81. Surata Mariam, 19:35. [↑](#footnote-ref-81)
82. Surata Mariam, 19>88-95. [↑](#footnote-ref-82)
83. Surata Al Mu’minun, 23:91-92. [↑](#footnote-ref-83)
84. Surata Az Zukhruf, 43:81-83. [↑](#footnote-ref-84)
85. Al Furcan, 25:1-2. [↑](#footnote-ref-85)
86. Surata Al Cahf, 18:4-5. [↑](#footnote-ref-86)
87. Surata Az Zúmar 39:4. [↑](#footnote-ref-87)
88. Surata Al Jin, 72:3. [↑](#footnote-ref-88)
89. Surata Al An’ám, 6:100-102. [↑](#footnote-ref-89)
90. Compilado pelo Bukhari (4482), com base em Ibn ‘Abbás (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-90)
91. Compilado pelo Bukhari (7378) e Musslim (2804). O texto é de Abu Mussa Al Ach’ari (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-91)
92. Surata Az Zukhruf, 43: 19. [↑](#footnote-ref-92)
93. Surata As Sáfat, 37:158-160. [↑](#footnote-ref-93)
94. Em resumo e pouca diferença da exegese de Ibn Sa’di para o versículo sagrado. [↑](#footnote-ref-94)
95. Surata Al Ambiy[a, 21: 26-29. [↑](#footnote-ref-95)
96. Surata Al Ambiya, 21: 26-27. [↑](#footnote-ref-96)
97. Surata Na Nissá, 4:171-173. [↑](#footnote-ref-97)
98. Surata Ál ‘Imran, 3:59. [↑](#footnote-ref-98)
99. Surata Al Bacara, 2:116-117. [↑](#footnote-ref-99)
100. Surata Al Má’ida, 5:116-120. [↑](#footnote-ref-100)
101. Surata Al Má’ida, 5:17. [↑](#footnote-ref-101)
102. Surtata Al Má’ida, 5:72-75. [↑](#footnote-ref-102)
103. Surata At Tauba, 9:31. [↑](#footnote-ref-103)
104. Surata Al Ikhlass, 112:1-4. [↑](#footnote-ref-104)
105. Surata An-Nissá, 4:156-159. [↑](#footnote-ref-105)
106. Surata Al Má’ida, 3:55. [↑](#footnote-ref-106)
107. Surata An Nissá, 4:157. [↑](#footnote-ref-107)
108. Veja: “Explicação do Grande Alcorão” por Ibn Abi Hátim, Surata An-Nissá: 157, e Ibn Jarir narrou esta história com sua cadeia de transmissão em sua interpretação de “*Jámi'l-Bayan*” no final do interpretação da Surata as-Saff. [↑](#footnote-ref-108)
109. Significa que ele estará com ele em sua posição no Paraíso. Sua recompensa por ter redimido o próprio Cristo. [↑](#footnote-ref-109)
110. Surata As-Saf, 61:14. [↑](#footnote-ref-110)
111. Compilado por Ahmad em seu Mussnad (2/295) e outros. [↑](#footnote-ref-111)
112. Um hadice com base no Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) diz que Deus o elevou ao segundo céu, e ele permanecerá lá até que Deus autorize sua descida no final dos tempos. Veja: “Sahih al-Bukhari” (3207) e Musslim (164) com base em Anas bin Málik (Que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-112)
113. Veja “O Princípio e o Fim” de Ibn Kacir, no capítulo sobre a elevação de Jesus( a paz esteja com ele) para o céu, e “A Interpretação do Grande Alcorão”, por ele, Surata An-Nissá 4:157 [↑](#footnote-ref-113)
114. Com pouca alteração do livro “O Início e o Fim”, do Ibn Kacir. Conclusão do capítulo da menção da elevação de Jesus (a paz esteja com ele) para o céu. [↑](#footnote-ref-114)
115. Com isso eles querem insultar a Cristo, e os idiotas não sabiam que Cristo estava no céu! [↑](#footnote-ref-115)
116. Constantino foi um dos imperadores romanos, viveu no início do século IV EC. Quando viu surgir em seu reino uma disputa entre os cristãos, entre aqueles que diziam que Cristo era humano e aqueles que diziam que ele era um deus. Ele reuniu os bispos e os patriarcas em seu palácio na cidade de Nicéia, que fica perto de Istambul, e ordenou-lhes que unissem sua crença neste assunto para resolver a disputa. Para seu credo, ele é um pagão que não acreditava em uma religião. Então ele impôs esse dito pelo poder do sultão, e o dito continuou sobre isso como sendo um dos fundamentos da religião de Cristo, ele terá o que merece de Deus. [↑](#footnote-ref-116)
117. Helena fez isso para desafiar os judeus que ela achava que mataram e crucificaram Cristo. [↑](#footnote-ref-117)
118. É o segundo califa dos muçulmanos depois de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). [↑](#footnote-ref-118)
119. Este ato do califa muçulmano Omar Ibn Al-Khattab mostra a moral do Islam em contraste com a moral dos judeus. Ele removeu o lixo acumulado ao longo de três séculos, desde o século IV EC até o ano (637 EC) quando conquistou Jerusalém. Ele o removeu da rocha que é a diretriz dos judeus. Quão importantes as mãos dos muçulmanos e quão honrosas é a moral do Islam e a moral dos Companheiros do Profeta! [↑](#footnote-ref-119)
120. Quem fala é Ibn Kacir em seu livro “O Início e o Fim” [↑](#footnote-ref-120)
121. Surata An-Nissá, 4:159. [↑](#footnote-ref-121)
122. Adiante iremos apresentar o Anticristo [↑](#footnote-ref-122)
123. Mais adiante iremos apresentar Gog e Magog. [↑](#footnote-ref-123)
124. Um local próximo de Alepo [↑](#footnote-ref-124)
125. Ou seja, eles perseveram no Islam até a morte, e a tentação é o teste. [↑](#footnote-ref-125)
126. O Anticristo é um homem dentre os filhos de Adão, assim chamado porque ele espalha a sua desorientação aa Terra com sua. Ele emerge no fim dos tempos de sua ira. Ele reivindica profecia e o senhorio. As pessoas ficam fascinadas com o que Deus lhe deu de sobrenatural, como fazer chover, reviver a terra com plantas e extrair seus tesouros. Ele vem de Isfahan, um país localizado no Irã, e vem com ele setenta mil de seus judeus, causando danos na terra, chamando as pessoas para adorá-lo e reivindicando o senhorio, o que significa que ele afirma que ele é Deus. Ele parte de Isfahan e passa pelo caminho de Síria e Iraque, corrompe a direita e a esquerda, ou seja, ele corrompe o que encontra em seu caminho, espalhando suas tentações entre o povo, e fica na terra por quarenta dias, um dia como um ano, um dia como um mês, um dia como uma semana, e o resto de seus dias como os nossos dias, e sua velocidade na terra é como a velocidade da chuva quando o vento a vira. Haverá com ele provações que Deus causa por seu intermédio, para convencer as pessoas de que ele é Deus por sua alegação. Então quem crer no que ele afirma perecerá, e quem se desviar de seu caminho e o deixar será salvo. Entre sua tentação há que ele ordena que o céu chova e chove, e a terra fazer brotar planta e brota. Assim o gado é engordado, e os camelos ficam satisfeitos, Quando ele passa por um povo que não acreditam eles se tornam estéreis, sem chuva, sem terem nenhum poder de cuidarem de suas propriedades. Quando ele passa pelos lugares em ruínas, diz a eles: “Mostrem seus tesouros”, e os tesouros dela o seguem como abelhas machos. Então ele chama um homem cheio de juventude e o golpeia com a espada, cortando-o em duas partes Então o chama, e aquele jovem se levanta e aceita enquanto seu rosto fica alegre e rindo. Todas essas tentações são de Deus, não do Anticristo. Mas Deus fez isso por intermédio dele para distinguir o verdadeiro crente que adora a Deus com discernimento, dos ignorantes e infiéis que adoram a Deus sobre heresias, desvios e blasfêmias, e correm atrás de cada grito.

     A palavra Dajjal é uma forma de anticristo, que é confusão, engano, mentira e engano.

     O Anticristo pisará em todas as terras, exceto em quatro lugares, que são Makka, Madina, A Mesquita Al-Aqsa e o Monte Sinai. A evidência disso é o que Imam Ahmad (5/365) narrou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Eu os advirto sobre o Messias... Seu sinal é que Ele permanecerá na terra por quarenta manhãs, Seu domínio abrangerá todas as fontes de água. Não atingirá quatro mesquitas: a Caaba, a Mesquita do Profeta, a Mesquita de Al-Aqsa, e o Monte Sinai.

     Os investigadores de “Al-Musnad” (38/180) disseram: Seu dito “não atingirá quatro mesquitas”, Al-Aqsa e o Monte Sinai foram mencionados, e eles não foram mencionados, exceto neste hadice, tanto quanto sabemos. e não há nada nos hadices autênticos, exceto a menção de Makka e Madina.

     E seu dito “Sua autoridade atinge todas as fontes de água”, significando que sua autoridade atinge todas as fontes de água, porque a fonte de água porque os recursos hídricos são os locais próximos das estradas. [↑](#footnote-ref-126)
127. Este minarete foi construído de pedra branca, razão pela qual foi chamado de minarete branco, e existe até agora. [↑](#footnote-ref-127)
128. Cheikh Mohammad bin Sálih Al-Munájjid (que Deus o preserve) disse:

     Imam Al Mahdi é um homem justo da descendência de Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) que aparecerá no fim dos tempos, por meio de quem Deus reformará os assuntos das pessoas e encherá a Terra com equidade e justiça, como ficou cheia de opressão e injustiça. Seu nome é igual o nome do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) é Mohammad bin Abdullah Al-Mahdi, ou Ahmad bin Abdullah Al-Mahdi, e sua linhagem termina com Fátima, a filha do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e ele é da descendência de Al-Hassan bin Ali (que Deus esteja satisfeito com eles) e o sinal de sua aparição é a corrupção do tempo, e a Terra estar cheia de injustiça e opressão.

     Então ele disse: Sua aparição será antes do aparecimento do Anticristo e antes da descida de Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele) ele reunirá os muçulmanos e os conduzirá, e é um prelúdio para a descida de Jesus, filho de Maria (a paz esteja com Ele). Então seu líder, o Mahdi, diz: Venha, lidere nossa oração, e ele dirá: Não, alguns deles são os líderes uns dos outros, como honra de Deus para esta nação.

     Narrado por Al-Háris bin Abi Osama em seu Musnad.

     Ibn al-Qayyim disse em al-Manar al-Munif (1/147): Sua cadeia de transmissão é boa.

     O hadice é originalmente de Sahih Musslim sem nomear o príncipe...

     Então Jesus (a paz esteja com ele) reza atrás do Mahdi, o que indica que ele antes de Jesus, e Jesus mata o Anticristo, o que indica que o Anticristo surgirá na época do Mahdi, e depois que o Anticristo for morto, o Messias será o imam das pessoas.

     A soma de suas palavras (que Deus o preserve) foi citada em seu site: www.islamqa. Pergunta nº (170174) e veja Pergunta nº (43840, 170174).

     Seu apoiador (que Deus o perdoe) disse: O Mahdi governa com a Chari’a do Islam e revive seus ensinamentos nas almas das pessoas após seu estudo e fraqueza, e a injustiça e a agressão se espalharem. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) indicou o tempo em que o Mahdi assume o assunto das pessoas e estabelece sua questão no hadice de Jábir bin Abdullah al –Ansári (que Deus esteja satisfeito com ele). Ele disse: “Ouvi o Profeta (Até o tempo em que o mahdi assume o assunto das pessoas e estabelece sua questão no hadice de Jábir bin Abdullah al -Ansari, que Deus esteja satisfeito com ele, ele disse: Ouvi o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) dizer: Um grupo da minha nação continuará lutando para que a verdade apareça até o Dia da Ressurreição. Ele disse então: Jesus, filho de Maria (a paz esteja com ele) desce, e seu líder (que significa o Mahdi) diz: Venha nos liderar na nossa oração. Ele diz: Não, alguns de vocês são governantes de outros, como honra de Deus para esta nação. Compilado por Musslim (156). [↑](#footnote-ref-128)
129. Ver o Livro “The Amazing Prophecies of Muhammad in the Bible”. [↑](#footnote-ref-129)
130. Veja a história da descida de Cristo e a morte do Anticristo em “Sahih Musslim” (2897) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) e também (156c om base em Jáber bin Abdullah al-Ansari (que Deus esteja satisfeito com ele). Da mesma forma (2937) com base em An-Nawas bin Sam’an Al-Kalabi (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-130)
131. Canal é um vale que corre entre Madina e o Monte Úhud. [↑](#footnote-ref-131)
132. Isto é, se ele for para a Palestina, Deus fará os muçulmanos dominá-lo e aqueles com ele dos judeus, e eles os matarão como mencionado acima. O Anticristo sairá de Isfahan e passará por Madina, então irá para a Palestina, e depois será morto lá. [↑](#footnote-ref-132)
133. Quem veste este tipo de vestes. [↑](#footnote-ref-133)
134. Surata At-Tauba, 9:32. [↑](#footnote-ref-134)
135. É terra cujo teor salino é alto. Só nasce nela algumas árvores. [↑](#footnote-ref-135)
136. Compilada por Al-Bukhari (1881) e Musslim (2943) com base em Anas bin Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) e o texto é de Musslim. [↑](#footnote-ref-136)
137. Compilado por Al-Bukhari (6175) e Musslim (169) após (2931) com base em Abdullah bin Ômar (que Deus esteja satisfeito com eles) e o texto é de Musslim. [↑](#footnote-ref-137)
138. Compilado por Al-Bukhari (3439) e Musslim (169) após (2932) com base em Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com eles). [↑](#footnote-ref-138)
139. Veja “Sahih Musslim” seguindo o Hadice No. (2933) com No. (103) com base em Anas bin Málik (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-139)
140. Veja “Sahih Musslim” (2934) com base em Huzaifa (que Deus esteja satisfeito com ele) e também foi compilado por Musslim (2936) do hadice de Abu Huraira da mesma maneira. [↑](#footnote-ref-140)
141. Compilado por Musslim (809). [↑](#footnote-ref-141)
142. Ibn Kacir (que Deus esteja satisfeito com ambos), disse isso em “O Princípio e o Fim” (17/111-112) (ele mencionou os hadices espalhados sobre o Anticristo), Dar Ibn Kacir - Damasco, em pouco resumo. [↑](#footnote-ref-142)
143. Ele enxuga seus rostos como se estivesse aliviando sua dor devido ao Anticristo que encontraram. Ibn al-Jawzi disse isso em “Kachf al-Mchakil min as-Sahihain” (4/206), editor: Madar al-Watan - Riad. [↑](#footnote-ref-143)
144. Falaremos mais tarde sobre a localização da construção do Zul Carnain da barragem sobre o povo de Gog e Magog. [↑](#footnote-ref-144)
145. O lago Tiberíades é um lugar na Síria como uma lagoa cercada por montanhas, e os resíduos de muitos rios deságuam nele da direção de Banias, da costa e do grande Jordão. [↑](#footnote-ref-145)
146. Assim informou o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz). [↑](#footnote-ref-146)
147. Compilado por Bukhari (3348) e Musslim (222). [↑](#footnote-ref-147)
148. Surata An Nissá, 4:159. O hadice foi Compilado por Bukhari (2222, 2476, 344,) e Musslim (155), e o texto é de Bukhari. [↑](#footnote-ref-148)
149. Dito do Nawawi na explicação do hadice. [↑](#footnote-ref-149)
150. Ibn Kacir (que Deus tenha misericórdia dele) disse isso em “O Princípio e o Fim” (17/113), capítulo: A Sabedoria de não Declarar o Nome do Anticristo”, Dar Ibn Kacir - Damasco, com uma simples disposição. [↑](#footnote-ref-150)
151. Ver “Sahih Musslim” (2937). [↑](#footnote-ref-151)
152. Ver Sunan Abi Daoud (4285) na autoridade de Abu Sa’id Al-Khudri, que Deus esteja satisfeito com ele, e foi autenticado pelo Albani (que Deus esteja satisfeito com eles). [↑](#footnote-ref-152)
153. Compilado por Musslim (156), antes citado. [↑](#footnote-ref-153)
154. Narrado por Ahmad (2/406) e autenticado pelos investigadores de “Al-Musnad” (9270). [↑](#footnote-ref-154)
155. Compilado por Musslim (2937) na autoridade de an-Nawwas bin Sam’án (que Deus esteja satisfeito com ele) e no capítulo com base em Ibn Ômar (que Deus esteja satisfeito com ele). Compilado por Musslim (2940). [↑](#footnote-ref-155)
156. Compilado por Musslim (148). [↑](#footnote-ref-156)
157. É um lugar entre Makka e Madina [↑](#footnote-ref-157)
158. Compilado por Ahmad (2/240) com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) e os investigadores de “Al-Musnad” (12/217): Sua cadeia de transmissão é autêntica de acordo com as condições de Musslim. [↑](#footnote-ref-158)
159. A evidência para isso é o dito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz): A Hora não chegará até que a terra esteja cheia de opressão e agressão, então um homem da minha família surgirá e a preencherá com equidade e justiça como ficou cheio de opressão e agressão. Compilado por Ahmad em seu “Musnad” (3/36), e os investigadores de “Al-Musnad” (17/416): É autêntico de acordo com as condições dos dois xeques.

     E o significado de (minha descendência) significa meus parentes especiais, assim como o significado da descendência significa meus parentes especiais. [↑](#footnote-ref-159)
160. Investigado por Mohammad Hamid Al-Fiqui. [↑](#footnote-ref-160)
161. Foi dito por Ibn al-Qayyim em “Igaratá al-Tahan” (2/338), com a verificação de Mohammad Ahmed al-Fique. [↑](#footnote-ref-161)
162. Um benefício copiado de seu site: https://islamqa.info/ar/170174. [↑](#footnote-ref-162)
163. Surata Al Cahf, 18:83. [↑](#footnote-ref-163)
164. Ou seja, o Islam em seu sentido geral, que é a adoração somente a Deus e o abandono da adoração dos outros. [↑](#footnote-ref-164)
165. Compilado por Al-Bukhari (3436) e Musslim (255) com base em Abu Huraira, que Deus esteja satisfeito com ele. [↑](#footnote-ref-165)
166. Compilado por Al-Bukhari (3442) e Musslim (2365), com base em Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-166)
167. Compilado por Al-Bukhari (3445) e Musslim (154) com base em Abu Mussa Al-Ach'ari (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-167)
168. Compilado por Al-Bukhari (3446) com base em Ômar Ibn Al Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele). [↑](#footnote-ref-168)
169. Surata Al Ambiyá, 21:104. [↑](#footnote-ref-169)
170. Surata Al Má’ida, 5:117. [↑](#footnote-ref-170)
171. Compilado por Al-Bukhari (3948). [↑](#footnote-ref-171)
172. Compilado por Al-Bukhari (3439, 3440) e Musslim (169). [↑](#footnote-ref-172)
173. Surata As-Saff, 61: 6. [↑](#footnote-ref-173)
174. O Profeta Mohammad tem muitos nomes. Isso acontece com os grandes, eles possuem vários nomes. O mais famoso dos nomes do Profeta é “Mohammad”, e com ele é claramente nomeado na Torá.

     Entre eles está Ahmad, que é o nome pelo qual o Messias, Jesus, filho de Maria, o chamou. e entre eles está Al-Mutawakkil, e entre eles está Al-Máhi, Al-Háchir e Al-‘Aquib, ou seja, aquele após quem não haverá ninguém, e entre eles está o Profeta do Arrependimento, o Profeta da Misericórdia, o Profeta Épico, o Conquistador e o Amin.

     Além desses, há os nomes: Ach Cháhid, Al Mubacher, Al Bachir, Annazir, Al Kássim, Addahuk, Abdullah, Assirajul Munir, Waled Ádam, Sáhib Liwá Al Hamd, Sáhib al Macam Al Mahmud. . E há outros nomes que deixamos de mencionar por uma questão de brevidade. [↑](#footnote-ref-174)
175. Nome no original: **The amazing prophecies of Muhammad in the Bible.** Veja também o livro “As Boas Novas da Admiração nos Livros do Povo do Livro” (99 Evidências da Presença do Proclamado Profeta na Torá e no Evangelho), de autoria do Dr. Salah Al-Rachid, Editora: Dar Ibn Hazm - Beirute. [↑](#footnote-ref-175)
176. Surata Ál ‘Imran, 3:33. [↑](#footnote-ref-176)
177. Surata Ál ‘Imran, 3:55. [↑](#footnote-ref-177)
178. Surata Al Máida, 5:110. [↑](#footnote-ref-178)
179. Surata Ál ‘Imran, 3:55. [↑](#footnote-ref-179)
180. Surata Ál ‘Imran, 3:33. [↑](#footnote-ref-180)
181. Surata Ál ‘Imran, 3:33. [↑](#footnote-ref-181)
182. Surata de Maria, 19:34. [↑](#footnote-ref-182)
183. Gabriel é o maior dos anjos, e ele é o confiado com revelação aos mensageiros.

     Miguel é o anjo encarregado da chuva.

     Israfil é o anjo encarregado de soar a trombeta para que as pessoas se levantem no Dia da Ressurreição para responsabilidade e recompensa. [↑](#footnote-ref-183)